

CONFUSÃO NAS FILAS

POR CAUSA DO EXCESSO DE PASSAGEIROS

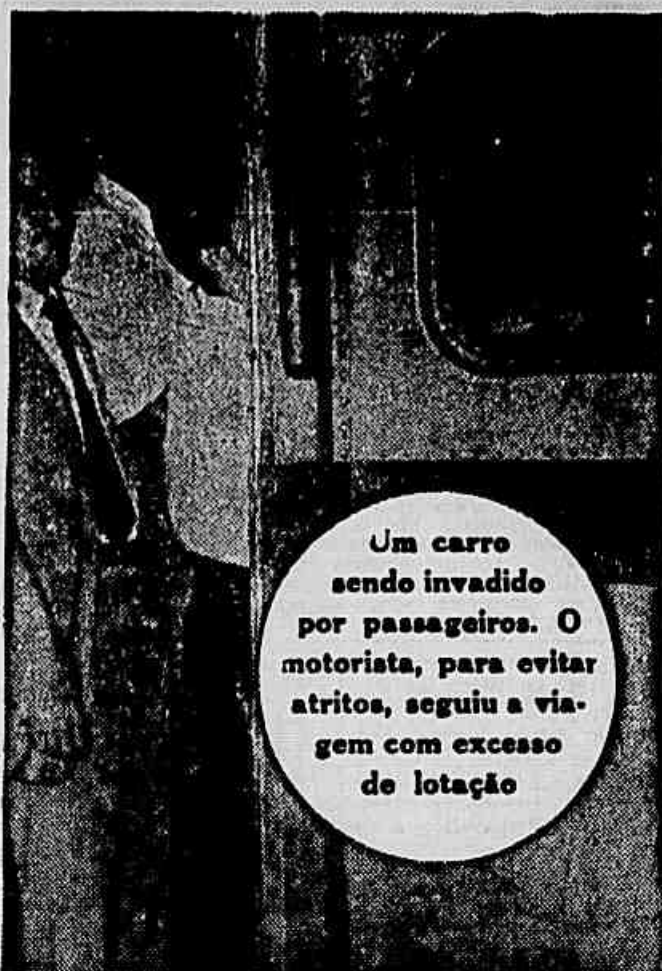
— Atritos ocasionados pelas longas horas de espera — Passageiros que preferem viajar com excesso a ter que esperar pela condução — Dirigentes do Sindicato das Empresas em ação, cumprindo as ordens do prefeito — O que a reportagem de A NOITE observou, ontem, na hora do "rush"

(Texto na 7.ª página)

"QUEIMARAM-SE" OS MÉDICOS

—Ele quer cartaz!

O caso do "habeas-corpus" contra a eutanásia das xifópagas de Minas (Na 2.ª pag.)



Um carro sendo invadido por passageiros. O motorista, para evitar atritos, seguiu a viagem com excesso de lotação

Avisa a Sumoc: Importação de automóveis, só na tabela (Pág.2)

Página 5: 20 MILHÕES DE CRUZEIROS EM CÉDULAS FALSAS

A MORTALIDADE NO RIO: 1.º - CORAÇÃO; 2.º - TUBERCULOSE

Fala a A NOITE o diretor da CACEX, ontem nomeado

Esperada para esta tarde a normalização do tráfego suburbano da Central

SALTAVAM PELAS JANELAS OS PASSAGEIROS EM PÂNICO

DESMANTELADA A QUADRILHA DE ESTEIONATARIOS



(Texto na 8.ª página)



Os passageiros aguardando o trem na Central

SAPATOS, CARTEIRAS E OUTROS OBJETOS DEIXADOS NA LINHA FERREA ATES- TAM O QUE FOI A CONFUSÃO DECORRENTE DO DE- SASTRE — O ELÉTRICO, SU- PERLOTADO, DESCARRIOU, INTERROMPENDO QUASE COMPLETAMENTE O TRÁ- FEGO — TENTATIVA DE INCHAMENTO DO MAQUI- NISTA — DEPRÉDADA A CA- BINE 3 — AS VITIMAS
Um desastre de graves con- seqüências, e que poderia ter sido evitado, ocorreu na Central do Brasil, ocorreu às 6,15 de hoje em frente à cabi- (Conclui na 8.ª página)

A palavra do diretor da CACEX

TOMARA FOSSE TERÇA OU QUINTA-FEIRA DA SEMANA VINDOURA — JA ES- COLHEU OS COLABORADORES IMEDIATOS — O PROGRAMA SERÁ DIVULGADO NO DISCURSO DE FOSSE



MUTILADA

HOLLYWOOD, 13 (INS) — A artista Suzan Ball teve a perna direita, a fim de tratar de um mal canceroso. A perna foi amputada exatamente nos joelhos, no hospital de (Conclui na página seguinte)



LUCAS GAR- CEA — O go- vernador de S. Paulo tem estado em franca atividade nos últimos dias, realizando rápidas viagens ao Rio para entender o problema da im- portante unidade da Federação e agitando todos os círculos políticos, han- deirantes, Mas, dada a proibi- ção do Sr. Lucas Gar- cea de se reunir com o go- verno, não ga- rantindo de que a intervenção do atual chefe de executivo paulista na solução do pro- blema suc- cedor atenda- se com o equi- líbrio que exige o inte- resse do São Paulo

ACUSADOS

COMO FOSSE PENSÁVEIS PELA MORTE DE ROSALINA

Vão ser acareados Jane e Rochinha, esperan- do-se que confessem a autoria do crime brutal (REPORTAGEM NA SÉTIMA PAGINA)

LEIA NA PAGINA 2: FINANCIAMENTO DO B. N. D. E. ÀS FÁBRICAS NACIONAIS DE LOCOMOTIVAS

A NOITE

ANO XLII — Rio de Janeiro, Quarta-feira, 13 de janeiro de 1954 — N. 14.606

EMPRESA "A NOITE"
Diretor:
ANDRÉ CARVALHO
Redator-chefe:
CARVALHO NETTO
Gerente:
P. CÉSAR MOUTINHO
Número avulso Cr\$ 1,00

As aulas nas escolas públicas

M tricias: 23 de fav. Aulas: 4 de março

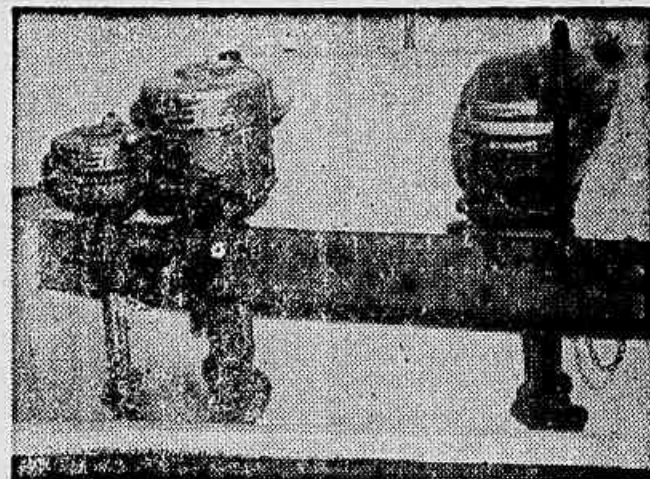
(Texto na 3.ª página)

DEMITIU-SE O DIRECTOR DA POLICIA TECNICA

O Sr. Eloy Peres de Figueira, diretor da Divisão de Polícia Técnica, que vinha dirigindo com sucesso e acom- panhando de perto, a diligên- cia ligada ao caso da jovem Rosalina Gonçalves Coelho (Rosalina), morta no edifício "Levintá", acaba de pedir di- missão do posto que ocupa. Se- gundo se informava, nas ro- das ligadas à polícia, será es- colhido para preencher a vaga aberta, o Sr. Silvio Terra.

Acabou, no Egito, a Associação dos "Irmãos Muçulmanos"

CAIRO, 13 (AFP) — A Associação dos Irmãos Muçulmanos" foi dissolvida por ordem do Conselho da Revolução. A Polícia cercou a sede da Associação, prendendo os seus principais dirigentes.



-E' ALI A CASA SUSPEITA!

Os motores de pópa que se encontram na garagem da casa. São três depósitos para gasolina, querosene e óleo destinados ao abastecimento dos barcos. O dono da casa deve ser um homem prevenido e cuidadoso. O dono da casa deve ser um homem prevenido e cuidadoso. O dono da casa deve ser um homem prevenido e cuidadoso.

ATENÇÃO, SEGURADOS DO IPASE:

EMPRESTIMOS SIMPLES SÓ EM PRINCÍPIOS DE FEVEREIRO

PRÉSO O "REI DA MACONHA"



97.000 cruzeiros, eis quanto o "rei da maconha" já havia apura- do com as vendas feitas (Texto na 8.ª página)

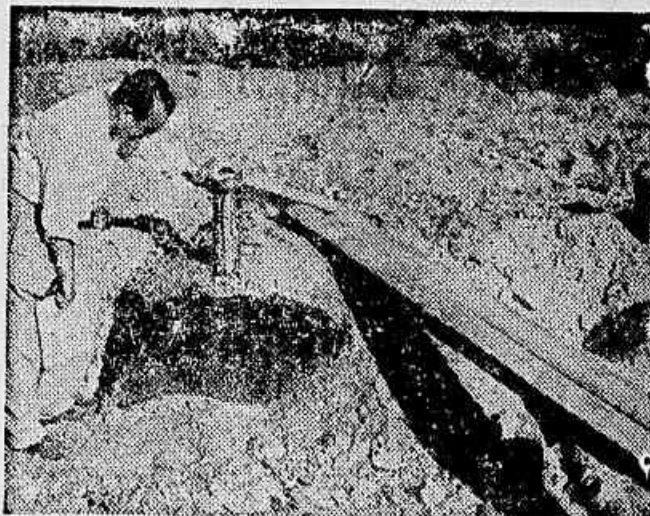
Embora já estejam redigidas as instruções regulamentares, ainda está sendo estudada a distribui- ção das dotações pelos Estados e Distrito Federal, nas quais se incluem os empréstimos em di- nheiro — Será contemplada a maioria dos interessados, exceto- ção dos extranumerários diá- rios, que não poderão realizar a operação (Texto na 2.ª página)



Telefone para CARIOCA-REPORTER: 43-3349

A TUBERCULOSE EM 2.º LUGAR

PASSARAM PARA O PRIMEIRO AS MOLESTIAS CARDIO-VASCULARES — OITENTA POR CENTO DOS QUE FALECEM DO MAL DO KOCH VEM DE FORA — NUMEROSOS HOSPITAIS, PAVILHÕES E AMBULA- TORIOS INAUGURADOS EM 1953 — OS NOVOS MEDICAMENTOS MUITO CONCORRERAM PARA A QUA- DA DA PEPCE-TUBEM — EXPRESSIVAS DECLARAÇÕES DO PROFESSOR REGINAIO FERNANDES, DI- RETOR DO DEPARTAMENTO DE TUBERCULOSE DA PREFEITURA — (TEXTO NA PAGINA SEGUINTE)



O repórter examina os depósitos de combustível colocados no fundo da casa da Praia Azeda. São três depósitos para gasolina, querosene e óleo destinados ao abastecimento dos barcos. O dono da casa deve ser um homem prevenido e cuidadoso. O dono da casa deve ser um homem prevenido e cuidadoso. O dono da casa deve ser um homem prevenido e cuidadoso.

RIO, 13/1/1954

Stassen chegará depois de amanhã



Stassen

Esperado depois de amanhã, no Rio, o Sr. Harold E. Stassen, diretor da Administração das Operações Estrangeiras dos Estados Unidos.

O Sr. Stassen disputou, nas duas eleições de 1948 e 1952, a candidatura republicana à presidência da República. Em suas funções atuais é o chefe de todo o programa de assistência técnica e econômica dos Estados Unidos ao exterior.

Viaja em avião, esperado à noite, na sexta-feira.

CARIOCA pertence aos "jans" de cinema e de rádio

AUMENTO DA GASOLINA

Deu entrada, ontem, na COFAP, o processo de aumento do preço da gasolina, oriundo do Conselho Nacional de Petróleo.

Foi designado relator da matéria, o conselheiro Sr. Dorival Queiroz de Vasconcelos, devendo o processo entrar em julgamento no Plenário, na reunião de amanhã, quinta-feira.

A SAUDAÇÃO DOS MAQUINISTAS DA CENTRAL AO PRESIDENTE DA REPÚBLICA PELA PASSAGEM DO ANO NOVO

O presidente Getúlio Vargas recebeu, há dias, no Palácio do Catete, uma comissão de maquinistas da Central do Brasil, que foi apresentar a S. Excia. cumprimentos pela passagem do Ano Novo. Grande amigo dos trabalhadores, pelos quais sempre se interessou e se interessa, pois não tem medido esforços para atender as suas justas reivindicações, o chefe do Governo recebeu cordialmente os maquinistas da nossa principal via férrea, mantendo com os mesmos amizade e significativa palestra. Saudando, então, o primeiro magistrado da nação, falou em seu nome e no de seus colegas, o maquinista Anaxillo Barbosa, disse: "Presidente Vargas — Outra vez os ferroviários da Central do Brasil se reúnem em torno de V. Excia., neste ambiente de cordialidade e carinho com que nos tem distinguido durante o seu governo, para apresentar-lhe os votos que formulam de Boas Festas e um Ano Novo cheio de felicidades pessoais para V. Excia. e de engrandecimento da Pátria. Nosso contentamento."

Cinema? Leia CARIOCA

BRONquite — ASMA — TUBERCULOSE
PREVENÇÃO — DIAGNÓSTICO — TRATAMENTO
DR. AVELINO ALVES
RADIOGRAFIA DOS PULMÕES — RESULTADO IMEDIATO
R. ALVARO ALVIM, 31 S.º and. — T 22 6939. De 15 às 19 hs.

BEBA CAFÉ PALHETA

A COMPANHIA ANTARCTICA PAULISTA
INDÚSTRIA BRASILEIRA DE BEBIDAS E CONEXOS
AOS SEUS AMIGOS, FREGUESES E A PRAÇA EM GERAL

Estando com sua indústria no Distrito Federal em funcionamento normal, continua a fornecer também, normalmente, os seus produtos.

Outrossim, comunica que nas suas indústrias em outras capitais e cidades do país, nada houve de anormal, sendo que as notícias veiculadas em contrário, não representam, em absoluto, a verdade dos fatos.

Rio de Janeiro, 12 de janeiro de 1954.

A DIRETORIA.

DEFESA DO PRODUTOR ATRAVÉS DA INSTITUIÇÃO DO SEGURO AGROPECUARIO

BOA COLONIZAÇÃO

○ período áureo da nossa colonização data dos fins do século passado. Naquele tempo, italianos e alemães, principalmente, começaram a formar a base econômica do que são hoje S. Paulo, Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Paraná. Infelizmente, limitou-se a essas unidades, e em proporções relativamente baixas, o fluxo emigratório. Se a onda se houvesse espraiado por outros Estados, Goiás, Mato Grosso, Minas e Espírito Santo, para citar mais quatro, teríamos alcançado um índice de produção que nos colocaria na cabeça das estatísticas.

Depois daquele período áureo, não houve outros impactos de vulto: as entradas de colonos foram descendo de ritmo e de qualidade, e por cima mal localizados os recém-chegados, que começaram a ficar nas cidades, agravando os nossos males. Não falamos dos portugueses, que os nossos irmãos de além mar se têm limitado a engrossar as populações urbanas, já que o comércio é a sua ocupação maior, principalmente a intermediação. Este é um problema que merece comentário à parte, embora ninguém possa negar a participação lusitana no desenvolvimento do nosso progresso, mau grado sua preferência pelos centros urbanos, notoriamente o Rio.

Doutro lado, o problema da fixação de emigrantes sempre teve dois aspectos de importância: o da radicação das correntes externas e o da localização das mi-

grações internas, de menor vulto, mas de relevo sentimental.

Quando ao primeiro caso, o Governo encaminhava mensagem ao Congresso, agora transformada em lei, polarizando num organismo único a competência para selecionar o estrangeiro que deseja fixar-se no país, estimular a vinda de trabalhadores sadios e operosos, sobretudo para as lides da agricultura e escolher os campos de atividades, tendo em vista as condições de clima e possibilidades de produção. O Instituto Nacional de Imigração e Colonização, entando, dividirá as suas coordenadas, atendendo simultaneamente a movimentação de massas de retirantes nacionais, dispensando-lhes a solicitude necessária, de forma a incluí-los na estrutura da nossa economia.

Agora, com a criação do Instituto de Colonização completam-se providências que abrangerão colonos de fora e retirantes do Nordeste.

A transformação que vai operar-se no vale do São Francisco, com a regularização do seu curso, deixa aberta à nova entidade um campo imenso para agir em favor do nacional desprotegido. As margens do grande rio poderão fixar-se milhões de trabalhadores, desde que o programa de construções em andamento se torne realidade. A nova Canaan abrigará brasileiros e estrangeiros, provocando uma miscigenação saudável sob todos os aspectos; e ao Instituto de Colonização, agora criado pelo governo, está destinado um papel de fundamental importância para os seus destinos.

O VERÃO E O ABASTECIMENTO D'ÁGUA

Coincide, sempre, com o advento dos rigores estivaes o período mais agudo da falta d'água nesta capital, onde, aliás, o suprimento do precioso líquido, permanentemente afetado por injunções e contingências de natureza variá, há muito constitui problema de inequívoca gravidade, em face das péssimas condições materiais da rede distribuidora e das deficiências técnicas existentes no sistema de captação, sob muitos aspectos ainda rudimentar.

São sombrias, pode-se dizer, sem exagero nem alarmismo, as perspectivas que se desortinam à população, no tocante ao abastecimento do indispensável elemento. O verão mal começou e já grande parte da cidade principia a sentir-se apressivada, não mesmo sobressaltada.

Senão, vejamos. Nos últimos dias, vários bairros da zona sul — exatamente a de maior densidade demográfica — vêm sofrendo, em proporções iniditais, em escala sem precedentes, a tortura das calças vazias, irremediavelmente esgotadas.

O próprio fornecimento parcial e intermitente, que vinha sendo feito, cessou abruptamente, sem aviso prévio, sem qualquer providência preliminar, colhendo, de surpresa, milhares de famílias, que se adivinham com um mínimo razoável de antecedência, tiam, pelo menos, tomado, em tempo, as devidas precauções e não estariam, agora, evidentemente, em tão desagradável situação. Não atinamos com os motivos dessas interrupções desordenadas e perturbadoras, nem compreendemos as razões que levam os responsáveis pelo serviço a adotarem, de quando em quando, imprevisivelmente, cortes tão violentos e duradouros.

Seria preferível que o fornecimento se fizesse diariamente, embora limitado, obviamente, às necessidades gerais do consumo, pois mais vale, realmente, ter um mínimo permanente de água, para as mais urgentes exigências do lar, do que ver suceder a um dia de abundância um interregno, relativamente longo, de privação total.

Urge, de qualquer forma, o assentamento de um critério uniforme e racional, que resguarde os interesses coletivos, sustentando, em definitivo, as atuais irregularidades e, sobretudo, estabelecendo normas, mais ou menos fixas, capazes de atenuar o impacto do terrível conjuntura e por as famílias a salvo dos costumeiros contatamentos.

CRITICA IMPROCEDENTE

A resenha, publicada pela revista norte-americana "Business Week", sobre os fatos de maior expressão do ano econômico-financeiro brasileiro, não reflete a verdade nas linhas do comentário dedicadas ao Brasil.

Após declarar que "1953 será um ano nervoso, incerto, de instabilidade econômica e política", adianta que a perspectiva que "os adversários radicais impostos pelo Brasil prejudicaram o comércio americano no ano passado, balanceado de 55% as compras brasileiras nos Estados Unidos".

Na verdade, não demos prejuízo ao mercado norte-americano, no que se refere à compra de nossos produtos, apenas os comerciantes daquele país deixaram de ganhar na proporção que se estabeleceu nos últimos tempos com o fluxo de produtos acabados, quando sempre dispensáveis e, quando a liberalização imposta de vinda, permitindo desde o final da guerra, a exportação das reservas em dólares, acumuladas até 1951, obrigou o presidente Getúlio Vargas a reter o sistema de trocas, uma vez que o desequilíbrio se enfiou a uma situação de portações e das exportações ameaçava levar-nos à ruína completa. Agora, que alcançamos o comércio com o exterior, mercadorias, portanto, do comércio internacional, órgão especializado em assuntos econômicos, uma crítica injustamente oposta aos pontos de vista esboçados.

"Graças a um empréstimo de trezentos milhões de dólares dos Estados Unidos e à restrição drástica das importações aplicadas pelo Brasil, foi conseguida uma certa medida de solução, e as dívidas estão quase pagas", continua a proclamar o artigo em pauta. Todos conhecemos a cegueira e as garantias de que procuram cercar-se os burocratas internacionais no fornecimento de empréstimos. Se ao Brasil foram cedidos créditos para pagamento de atrasados naquele montante, apesar das quantias negociadas para realização dos planos estudados pelo Conselho N.º 1, e que reunidas à última transação elevam as nossas responsabilidades para cerca de um bilhão de dólares, independentemente das dívidas pre-existentis, somente uma conclusão impõe-se ao observador, isto é, de que dispomos de um patrimônio que supera, de muito, o passivo atual. Argumento com o velho brocardo de que "ouro é o que ouro vale" nenhuma das partes deverá ter receios no tocante ao encumbramento dos resgates.

Atinda no hebdomadário de assuntos comerciais, vemos que "os exportadores americanos se inquietam pela concorrência no mercado brasileiro da indústria de negócios britânicos, alemães do oeste e japoneses, que têm a vantagem de transações comerciais bilaterais com o Brasil, de preços menos elevados e condições de crédito mais vantajosas". A isso pode-se unicamente responder que foi sobre esse pedestal, sobre essas mesmas condições, que os Estados Unidos conseguiram sua grandeza atual, porque tais condições espelham apenas, e fielmente, a estrutura do liberalismo econômico.

Divulgação, este mês, do relatório da Comissão Randall

Liberalização ou protecionismo econômico nos EE. UU.

WASHINGTON, 13 (APP) — A Comissão Randall anunciou que publicará seu relatório sobre a política econômica exterior dos Estados Unidos no sábado, dia 23 do corrente. Esse relatório será transmitido ao mesmo tempo ao presidente Eisenhower e ao congresso. Sabendo que o presidente indicou, em sua mensagem sobre o Estado da União, que esperava tomar conhecimento desse relatório antes de submeter ao congresso uma série de recomendações a respeito da política econômica externa dos Estados Unidos. Nos meios do congresso não se afasta a possibilidade de que o relatório comporte de uma parte as opiniões da maioria dos membros da Comissão, favoráveis a uma certa liberalização da política econômica externa do país, e de outra as opiniões da minoria, favoráveis ao protecionismo econômico.

Veneno de cascavel para o tratamento da paralisia infantil

S. PAULO, 13 (Assapress) — O Sr. Afrânio da Amaral, diretor do Instituto Butantan, declarou aos jornalistas que o extrato de cascavel, que tem logo sejam concedidas, a câmbio para a importação de instrumentos para aparelhar de oito laboratórios, já construídos, poderá iniciar experiências no sentido da utilização do veneno de cascavel, no tratamento da paralisia infantil.

VIAGEM MARCADA PELA FATALIDADE

LIMA, 13 (APP) — Uma das vinte e três vítimas do acidente aéreo ocorrido com um avião da Avianca, foi o brasileiro Pedro Luviz, de origem austríaca, com dezesseis anos de idade, cuja família reside em Medellín.

A viagem do aparelho sintatado foi marcada por uma série de coincidências espantosas, verdadeiras caprichos do destino. Um farenhedor de Medellín, por exemplo, havia enviado seu passagem à última hora, por compromissos urgentes. Um homem de negócios, Rafael Piedrahita, também se pôr chegar com meia hora de atraso no aeroporto, devido a anotações erradas feitas na passagem. Vinjou em seu lugar, e morreu, um acidente que se apresentara sem passagem, tendo a lugar de Piedrahita. Recém-chegados que deviam ir à Argentina, no último minuto, desistiram.

Enquanto isso, Pedro Luviz morria num hospital de Medellín, onde estava nascendo um irmãozinho seu.

TIROCINIO, TEM...
A QUINTA "LUA DE MEL" DE BARBARA HUTTON

NOVA IORQUE, 13 (U. P.) — A multi-millionária Barbara Hutton, e seu quinto esposo, Porfirio Rubirosa, começaram hoje sua viagem de noivado, devendo partir para Miami em um avião Super Constellation fretado especialmente à Eastern Airlines. Um funcionário da empresa informou que o vôo custará à rica herdeira de fortuna das lutas de cinema e das corridas a importância de quatro mil e quinhentos dólares. Barbara far-se-á acompanhar de uma se-creária e uma criada. Rubirosa e Barbara casaram-se em Nova Iorque no mês passado e pensam em visitar a República Dominicana, onde nasceu o noivo, antes de seguirem para Paris, onde ele é ministro plenipotenciário de seu país. A lua de mel foi retardada em consequência de um resfriado que obrigou a noiva a guardar o leito e de uma fratura no tornozelo, pouco antes do casamento.

"Decana das aviadoras do mundo"

Anísia Pinheiro Machado, uma das pioneiras da aviação feminina, acaba de ser distinguida pela Federation Aéronautique Internationale — A travessia da cordilheira dos Andes, um dos seus maiores feitos aviatórios

Curso nos EE. UU.

Convindada pelo governo dos Estados Unidos, Anísia, em 1943, em plena guerra, seguiu para os Estados Unidos, onde realizou um curso avançado de aviação. Após um treinamento intensivo, obteve os títulos de piloto comercial e instrutor de vôo. Ao regressar ao Brasil, ocupou o posto de instrutora de vôo da Panair do Brasil.

Travessia da Cordilheira dos Andes

Outra prova do arrêio de Anísia Pinheiro Machado é representada pela sua viagem através das três américas, com a travessia da Cordilheira dos Andes. Nessa ocasião foi portadora de várias mensagens para os chefes de Estado dos países visitados, inclusive de uma ao presidente Getúlio Vargas.

Telefone para CARIOCA: REPORTER: 43.33.49

O HOMEM E AS ESTRELAS
ENVIEM SUAS CONSULTAS A SEÇÃO ASTROLÓGICA DE "A NOITE"

As cartas devem ser remetidas à Seção Astrológica, de A NOITE, Praça Mauá, 7 Rio de Janeiro dirigidas ao professor James Rafael com os seguintes dados: nome por extenso, como assina habitualmente, profissão, estado civil, dia mês ano e quando possível, hora em que nasceu. Poderão ser feitas duas perguntas, as quais, dentro das possibilidades desta seção, serão respondidas. Devem do para isto o consultante enviar também um pseudônimo, que será utilizado para a respectiva resposta, que será publicada semanalmente neste vespertino.

VER, OUVIR E... CONTAR

LINCE

SOBRE O MAGNÍFICO REITOR — Encontra-se à frente da reitoria da Universidade do Distrito Federal o professor Odilon de Andrade, figura ilustre das nossas letras jurídicas. Um dos seus netinhos continua a prestar a maior atenção ao tratamento que dão ao avô: magnífico Reitor. Ao ouvir esse tratamento, o menino fica envergonhado e intrigado, ao mesmo tempo. Por que será, perguntado-lhe de suas mãos, que abalo do que assim o vou?

Num destes dias, quando o reitor tornou à residência, o menino saiu-lhe ao encontro, tinha um ar sombrioso. Pretendia pregar uma peça ao avô. Já havia maquinado tudo: quando vovô viesse para casa, ele o chamaria por aqueles títulos complicados. No minuto oportuno, entretanto, se aqueceu das palavras. Ficou muito um instante e, acreditando ter achado as palavras, exclamou:

— O... grandíssimo!

O SUCESSOR DO AGA KHAN — O príncipe Ali Khan, que, a estas horas, deverá se estar banhando no Palácio de Versalhes, tem uma legião de espectadores de ambos os sexos e de várias idades, sorrindo ao recordar esta história referente a seu pai, o Aga Khan.

Quando perguntaram ao potente indiano quem seria, em seu filho, o seu sucessor, herdado do título, ele respondeu, entre afetuosos e maliciosos:

— Naturalmente Ali, se viver mais tempo do que eu. Há dias, ele tinha um ar fatigado. De qualquer modo, tenho mais cabelos do que ele...

(As "fãs" de Ali Khan já notaram aquela sã ameaça de calvície?).

CONCURSO NO I.P.A.S.E. E NO H.S.E.

Operador, Operador Adre-ma e Perfurador

Acham-se prorrogadas até o dia 31 do corrente, no IPASE, as inscrições para provimento em cargos da classe inicial das carreiras de Operador, Operador Adre-ma e Perfurador, havendo respectivamente, 28, 15 e 15 vagas.

Esses cargos terão início na letra E (CR) 1.720.000 mais novecentos e sessenta cruzeiros (de 960.000 e terminará em 1.720.000 e mais de mil cruzeiros de bono) possibilitando rápidas promoções. Os candidatos, uma vez nomeados, terão direito ao abono de emergência de que trata a lei n. 1.765, de 18-12-53.

AUXILIAR DE ENFERMAGEM

Até o dia 31 do corrente estão abertas, no Hospital dos Serviços do Estado, as inscrições à Prova de Habilitação para Auxiliar de Enfermagem, com vencimento de 1.720.000 e mais de mil cruzeiros de bono. Os candidatos devem possuir conhecimentos técnicos equivalentes ao Curso de Auxiliar de Enfermagem das Escolas especializadas sendo, ainda, apurados os requisitos psicológicos e vocacionais indispensáveis ao perfeito desempenho da função. Maiores informações no H.S.E., à rua Sacadura Cabral, 178, 2º andar, das 12 às 16 horas, e nos sábados de 9 às 11 horas.

Hoje, no Rio, o diretor do serviço brasileiro da BBC

RECIFE, 13 (Assap) — Em viagem por Recife, encontra-se nesta capital, o Sr. W. A. F. diretor do serviço brasileiro da BBC de Londres. Está no Brasil em viagem de recreio, devendo seguir, hoje, para o Rio.

MAIS CEDO AINDA ESTE ANO:

AS AULAS NAS ESCOLAS PÚBLICAS

Início, possivelmente, no dia 4 de março — Matrículas a partir do dia 20 de fevereiro

As matrículas nas escolas públicas da Prefeitura, este ano, começarão mais cedo. A Secretaria de Educação elaborou as instruções do plano de matrículas, que terão início no dia 20 de fevereiro. As aulas também terão o início antecipado para os primeiros dias de março, logo depois do Carnaval. Tudo indica que as aulas nas escolas públicas começarão no dia 4 de março, quinta-feira.

Designados os membros do Conselho Nacional de Saúde

O gabinete do ministro da Saúde distribuiu à imprensa a seguinte nota:

"Foram nomeados no mais alto órgão de Saúde do país, o Conselho Nacional de Saúde, criado em lei justamente com o Ministério da Saúde, como especial homenagem aos relevantes serviços prestados, e seus altos méritos científicos, os doutores Roberto Cordeiro de Faria, Waldemar Antunes, Abelardo Marinho, Amílcar Barca Pelon, Mário Kroeft, Ernani Aguiar.

Aos novos membros do C.N.S., o ministro da Saúde dirigiu a seguinte carta:

"Embrete Professor. Atenciosas saudações. Reconhecendo o governo de S. Ex.ª o Sr. Getúlio Vargas, os relevantes serviços prestados ao país por V. S. durante a gestão do Serviço sob sua direta direção, e o alto mérito de cientistas e médicos, tem a honra de convidá-lo por meu intermédio para participar do órgão Conselho Nacional de Saúde, criado em lei e que dentro em breve será regulamentado.

Nessa oportunidade em que V. S. vai participar do órgão mais elevado do Ministério da Saúde, cumpro o grato dever de salientar e agradecer os inestimáveis serviços prestados a essa diretoria. Queira o Ilustrado amigo receber as protestos de minha grande admiração e mais e mais alto apreço. — Miguel Couto Filho".

BANCO DE CRÉDITO PESSOAL S. A.
DESCONTA A 6 — 7 — 8 E 9%



Albano Jorge Barbosa contido por um guarda da Central no Pronto Socorro

ESTAVA ALUCINADO

Teve que ser amarrado para ser medicado — E foi posto, depois, no xadrez

O homem estava alucinado, para ser medicado. Depois, chegou a plataforma 1, servido pelo funcionário da Central, José Bayer (casado, 30 anos, residente na rua Felix Pacheco, 438, em Campo Grande), munido de um caco de garrafa e exigiu duas passagens. Sem apresentar dinheiro, Durval estranhou e pediu a quantidade dos ingressos. Foi bastante. O caco de garrafa despedaçou-se contra o gradeado do guichê ferindo-o no rosto. Quatro guardas acorreram. O homem (depois foi identificado como Albano Jorge Barbosa, de 23 anos, solteiro, operário residente na rua Filipeiras Lima, 30) reagiu. Engalfinhou-se com os mantenedores da ordem. Mesmo assim foi carregado para o Posto Policial da Estrada. Ali, criou nova confusão. Acabou ferido nas mãos. Uma ambulância do Posto Central de Assistência foi chamada ao local. A guarnição da Assistência recebeu também sua dose de murros e pontapés. Finalmente foi conduzido para o Posto. Confinou-se e «show». Foi amarrado

Menores desaparecidos na capital bandeirante

SAO PAULO, 13 (Da Sucursal de A NOITE) — Quatro apresentadas na Seção de Menores da Delegacia de Vigilância e Capturas, registraram o desaparecimento das seguintes menores: Declinda Moreira, de 8 anos, filha de Belarmino e Maria Pereira, residente à rua Pestana, 1; Isaltina Pereira, de 14 anos, irmã da menor acima aludida; Maria Aparecida dos Santos, de 16 anos, filha de Oliveira dos Santos, moradora à rua Taquarucu, 214; Anastácia Macere, de 15 anos, filha de Nicolau e Vera Macere, residente à rua D. José dos Reis, 92.

Casa de jogo em Copacabana varejada pela polícia

Tomavam parte no "Pif-Paf" quatro mulheres — Autuados os contraventores, no cartório da Delegacia de Costumes

O comissário Armando Panno, acompanhado dos detetives Nelson Borges, Pinheiro, Antonio e Monteiro, e dos investigadores Santana e Souto Maior, varejou ontem à noite, na Av. Copacabana, 1096, e apartamento n. 34, residência de Adelaide Faleiro, onde foram surpreendidas 3 pessoas jogando «Pif-Paf». A diligência foi realizada por volta das 23.30 horas, sendo os contraventores colhidos de surpresa, pois os policiais entraram na companhia da própria moradora de apartamento que, no momento, estava em companhia de uma jovem a quem fora deixada numa «parada» de ônibus nas proximidades. Foi ela própria quem abriu a porta, pois não suspeitava que a Polícia se encontrasse no cômodo, agarrando o seu regresso.

As pessoas presas

Adelaide Faleiro, de 44 anos, viúva, moradora no local, que cedia o apartamento a seu filho Alcino Faleiro, de 43 anos, comerciante, morador na Av. Mem de Sá, 55, com quem repartia o lucro auferido do jogo, sendo réus na contravenção; Hailor Rabelo, comerciante, residente na rua Visconde do Rio Branco 53; Ana Antonia de Carvalho, rua do Riachuelo 32, apto 128; Teófilo Alves Teixeira, funcionário público, rua Dias Barreto, 77; Georgianna Worma, rua Senador Vergueiro 163 apto. 801; José Morani, motorista profissional, rua do Rezende n. 148; e Inara Machado, nora de Adelaide.

AUDACIOSOS "PIVETES" AUTORES DE ASSALTOS

Confessaram inúmeros arrombamentos — Delinqüência juvenil em São Paulo

SAO PAULO, 13 (Da Sucursal de A NOITE) — Dois audaciosos «pivetes» acabam de ser detidos e identificados como autores de inúmeros assaltos perpetrados em estabelecimentos comerciais desta capital. Trata-se de J. S. (15 anos) e W. M. (16 anos), foragidos do Reformatório de Menores. Ambos, conhecidos da polícia, registraram anteriores passagens, sendo que W. M., por ocasião de ser preso a última vez, confessou ter praticado oito furtos qualificados.

Em poder dos menores foram apreendidos objetos que os obrigam a narrar vários rocambolescos arrombamentos ocorridos nestes dias e assinalados em três estabelecimentos da avenida São João.

DELINQUENCIA JUVENIL

A Delegacia de Roubos vem travando árdua luta contra delinquentes juvenis, na sua maioria evadidos de reformatórios tidos como educacionais e que, no entanto, constituem autênticos antedecorados do crime especializado. A percentagem de delitos perpetrados pela especialidade souca um índice tão assustador que torna temerário acusá-los como J. S. e W. M. com tanto-se as centenas, a ponto de haver no Departamento de Investigações celas especialmente para menores de ambos os sexos.

CANIVETADAS

NA ESPOSA, QUE AMAVA OUTRO

S. PAULO, 13 (Da Sucursal de A NOITE) — O soldado da Polícia Pública, Heitor Ferreira Carvalho, morador na estrada do Vergueiro, 2.651, casado há cinco anos com Zilgner de Carvalho, de 23 anos e tendo um filho, começou a desconfiar da fidelidade da esposa, que trabalhava num escritório do centro da cidade. E um dia, durante a discussão muito comum entre os casais clumosos, a mulher confessou: «Amo outro homem». Heitor Ferreira calou a boca, mas passou a acompanhar os passos da esposa. Ontem, à noite, entrou no bar «Franciscano», na rua Liberto Badaró e viu Zilgner conversando com um colega de serviço. Não se importou, achando que era de negócios... Logo depois, contudo, Zilgner abandonou o bar e foi conversar de maneira muito amável com o subtenente dançola corporado, João II. G. Passos. Ai o soldado perdeu a calma. Sacou de um canivete e investiu contra a esposa, crivando-a de golpes. Antes que pudesse ser detido em flagrante, o agressor abandonou o local, apresentando-se ao plantão da Polícia Central, onde prestou declarações no inquérito.

PRÊSO O "REI DA MACONHA"

Perfeita organização estabelecida pelo criminoso — Uma plantação da erva em Alagoas — Agentes em várias cidades — Quase cem mil cruzeiros e trezentos quilos do veneno apreendidos

EXPLODIU A GELEADEIRA

14 operários intoxicados

— Escapando gás de amônia — Fora de perigo

SAO PAULO, 13 (Da Sucursal de A NOITE) — Explodiu uma grande geleadeira na fábrica de planos, Schwartmann, na avenida Francisco Matarazzo, 524, bairro da Água Branca.

Com a exalação do gás de amônia, ficaram intoxicados os seguintes operários, que receberam curativos no Pronto Socorro: Albuquerque, Lima, sendo postos fora de perigo: Luciano Rodrigues Fonseca, Direção Delgado Pinto, Oscarina Ursulina Bonfim, Maria Gonçalves de Souza, Cecília da Silva, Arrazinha Macêdo de Araújo, Zilda Patrocínio, Olívia Francisco de Oliveira, Maria Aparecida Somalis Zanchetta, Geraldo Paulino, José Guimarães Matos, Zulmira Bordini, Bahia Assens e Roque Bengio Genacioni.

As menores receberam curativos no P. S. Municipal, sendo, em seguida, fora de perigo, recolhidas às suas casas. Foi instaurado inquérito.

As crianças puzeram fogo num litro de álcool

Maria Júlia, de 7 anos, filha de Manoel Fernandes Teixeira (Avenida Paulista, 905, em São João de Meriti) e seu irmão Alívio, de 9 anos, apoderaram-se de um litro de álcool e invadiram a casa de uma vizinha chamada. Houve explosão, saindo ferida Maria Júlia. A menina sofreu queimaduras de 1.º, 2.º e 3.º graus generalizadas. Seu irmão não sofreu. Foi medicada e internada no Hospital Getúlio Vargas.



«rei da maconha», preso, ontem, em São Paulo.

mes, o tenente Magalhães, da Polícia Marítima, diligência que teve início sexta-feira última por denúncia de Sebastião da Silva, amante de José Luis Carlos de Souza, a polícia de São Paulo acabou prendendo esse indivíduo que é o «rei da maconha». Ousado e atrevido, José Luis possuía em Alagoas um grande sítio, onde fez vasta plantação da erva maliciosa. Esta uma vez preparada, era transportada para São Paulo e Rio, bem como para outras grandes

Composição musical objeto de Inquérito

SAO PAULO, 13 (Da Sucursal de A NOITE) — O compositor de Afonso Simão, também conhecido por Vitor Simon e Noel Vitor, há cerca de dez meses compôs a melodia intitulada «Garota do Brazil», de parceria com um jovem irmão de nome João. Com surpresa — esclarece o delegado —, o compositor, que lançou a melodia, assim é que seu antagonista, João Crimaldi, intimado a prestar declarações no inquérito proclama seus direitos. Foram ouvidas várias testemunhas, inclusive o orquestrador. Todavia, atendendo a que o compositor na pauta musical, foi o caso em cominação ao Instituto de Polícia Técnica que deverá se manifestar a respeito para posterior relatório policial sobre o caso.

Levaram a calça do P. E.

O polícia especial n.º 419, Jorge Manhiães, residente à rua Sapopemba n.º 76, queixou-se ao comissário Silvio Vieira do 1.º distrito, de que lhe furtaram uma calça de espartilho, tendo no bolso 15 cruzeiros e vários documentos. Adiantou o polícia que a calça se encontrava na areia da Praia do Leblon.

Prêso no Rio e escoltado para a polícia paulista

S. PAULO, 13 (Da Sucursal de A NOITE) — Procedente do Rio de Janeiro, onde foi preso, chegou a esta capital, escoltado por dois agentes do DFSP, o estelionatário Ismar Robertson Paiva, detido pelos policiais Rinaldo da Silva Costa e Manoel Monteiro, que o apresentaram ao delegado Moraes Novais, titular da Esplanada de Falsificações e Defraudações. A prisão se deu na esquina das ruas Buenos Aires e Quitanda, em frente a um estabelecimento de crédito.

GOLPE DESVENDADO

Segundo inquérito instaurado na Delegacia de Falsificações e Defraudações, Ismar é autor de estelionato, contra um industrial desta praça, levando-o em cêrca de 250.000 cruzeiros. O acusado registra anteriores passagens pela polícia bandeirante e na tarde de ontem, perante o escrivão Francisco Campiello, prestou declarações sobre as imputações que lhe pesam. Negou a acusação, esclarecendo estar trabalhando para um banco (Banco Itaú) e não para o industrial, Brasileiro União S. A., fazendo correlações de ações para aumento de ações para aumento de capital do estabelecimento.

PRISÃO PREVENTIVA

Ismar Robertson Paiva, que conta 30 anos, é casado e domiciliado no Hotel Cassino Ipanema, por ser autor de outro crime de estelionato acha-se com prisão preventiva decretada pela Justiça. Após as formalidades legais, foi encaminhado ao Presídio do Hinciramo, onde permanecerá à disposição da Justiça.

Estava desempregado e matou-se

Trancando-se no banheiro de sua residência (rua Porto Rico n.º 279, Parada de Início), Aluisio Pereira da Silva, casado, de 46 anos, suicidou-se, ontem, à noite, ingerindo forte dose de uma substância tóxica. O comissário Cesar Cavalcanti, do 21.º distrito policial, fez remover o cadáver para o necrotério do Instituto Médico Legal. O trespoucado estava desempregado e em péssima situação financeira.

Estava desempregado e matou-se

Trancando-se no banheiro de sua residência (rua Porto Rico n.º 279, Parada de Início), Aluisio Pereira da Silva, casado, de 46 anos, suicidou-se, ontem, à noite, ingerindo forte dose de uma substância tóxica. O comissário Cesar Cavalcanti, do 21.º distrito policial, fez remover o cadáver para o necrotério do Instituto Médico Legal. O trespoucado estava desempregado e em péssima situação financeira.

Estava desempregado e matou-se

Trancando-se no banheiro de sua residência (rua Porto Rico n.º 279, Parada de Início), Aluisio Pereira da Silva, casado, de 46 anos, suicidou-se, ontem, à noite, ingerindo forte dose de uma substância tóxica. O comissário Cesar Cavalcanti, do 21.º distrito policial, fez remover o cadáver para o necrotério do Instituto Médico Legal. O trespoucado estava desempregado e em péssima situação financeira.

Estava desempregado e matou-se

Trancando-se no banheiro de sua residência (rua Porto Rico n.º 279, Parada de Início), Aluisio Pereira da Silva, casado, de 46 anos, suicidou-se, ontem, à noite, ingerindo forte dose de uma substância tóxica. O comissário Cesar Cavalcanti, do 21.º distrito policial, fez remover o cadáver para o necrotério do Instituto Médico Legal. O trespoucado estava desempregado e em péssima situação financeira.

Estava desempregado e matou-se

Trancando-se no banheiro de sua residência (rua Porto Rico n.º 279, Parada de Início), Aluisio Pereira da Silva, casado, de 46 anos, suicidou-se, ontem, à noite, ingerindo forte dose de uma substância tóxica. O comissário Cesar Cavalcanti, do 21.º distrito policial, fez remover o cadáver para o necrotério do Instituto Médico Legal. O trespoucado estava desempregado e em péssima situação financeira.

Estava desempregado e matou-se

Trancando-se no banheiro de sua residência (rua Porto Rico n.º 279, Parada de Início), Aluisio Pereira da Silva, casado, de 46 anos, suicidou-se, ontem, à noite, ingerindo forte dose de uma substância tóxica. O comissário Cesar Cavalcanti, do 21.º distrito policial, fez remover o cadáver para o necrotério do Instituto Médico Legal. O trespoucado estava desempregado e em péssima situação financeira.

Estava desempregado e matou-se

Trancando-se no banheiro de sua residência (rua Porto Rico n.º 279, Parada de Início), Aluisio Pereira da Silva, casado, de 46 anos, suicidou-se, ontem, à noite, ingerindo forte dose de uma substância tóxica. O comissário Cesar Cavalcanti, do 21.º distrito policial, fez remover o cadáver para o necrotério do Instituto Médico Legal. O trespoucado estava desempregado e em péssima situação financeira.

Estava desempregado e matou-se

Trancando-se no banheiro de sua residência (rua Porto Rico n.º 279, Parada de Início), Aluisio Pereira da Silva, casado, de 46 anos, suicidou-se, ontem, à noite, ingerindo forte dose de uma substância tóxica. O comissário Cesar Cavalcanti, do 21.º distrito policial, fez remover o cadáver para o necrotério do Instituto Médico Legal. O trespoucado estava desempregado e em péssima situação financeira.

Estava desempregado e matou-se

Trancando-se no banheiro de sua residência (rua Porto Rico n.º 279, Parada de Início), Aluisio Pereira da Silva, casado, de 46 anos, suicidou-se, ontem, à noite, ingerindo forte dose de uma substância tóxica. O comissário Cesar Cavalcanti, do 21.º distrito policial, fez remover o cadáver para o necrotério do Instituto Médico Legal. O trespoucado estava desempregado e em péssima situação financeira.

Estava desempregado e matou-se

Trancando-se no banheiro de sua residência (rua Porto Rico n.º 279, Parada de Início), Aluisio Pereira da Silva, casado, de 46 anos, suicidou-se, ontem, à noite, ingerindo forte dose de uma substância tóxica. O comissário Cesar Cavalcanti, do 21.º distrito policial, fez remover o cadáver para o necrotério do Instituto Médico Legal. O trespoucado estava desempregado e em péssima situação financeira.

Estava desempregado e matou-se

Trancando-se no banheiro de sua residência (rua Porto Rico n.º 279, Parada de Início), Aluisio Pereira da Silva, casado, de 46 anos, suicidou-se, ontem, à noite, ingerindo forte dose de uma substância tóxica. O comissário Cesar Cavalcanti, do 21.º distrito policial, fez remover o cadáver para o necrotério do Instituto Médico Legal. O trespoucado estava desempregado e em péssima situação financeira.

Estava desempregado e matou-se

Trancando-se no banheiro de sua residência (rua Porto Rico n.º 279, Parada de Início), Aluisio Pereira da Silva, casado, de 46 anos, suicidou-se, ontem, à noite, ingerindo forte dose de uma substância tóxica. O comissário Cesar Cavalcanti, do 21.º distrito policial, fez remover o cadáver para o necrotério do Instituto Médico Legal. O trespoucado estava desempregado e em péssima situação financeira.

Estava desempregado e matou-se

Trancando-se no banheiro de sua residência (rua Porto Rico n.º 279, Parada de Início), Aluisio Pereira da Silva, casado, de 46 anos, suicidou-se, ontem, à noite, ingerindo forte dose de uma substância tóxica. O comissário Cesar Cavalcanti, do 21.º distrito policial, fez remover o cadáver para o necrotério do Instituto Médico Legal. O trespoucado estava desempregado e em péssima situação financeira.

Estava desempregado e matou-se

Trancando-se no banheiro de sua residência (rua Porto Rico n.º 279, Parada de Início), Aluisio Pereira da Silva, casado, de 46 anos, suicidou-se, ontem, à noite, ingerindo forte dose de uma substância tóxica. O comissário Cesar Cavalcanti, do 21.º distrito policial, fez remover o cadáver para o necrotério do Instituto Médico Legal. O trespoucado estava desempregado e em péssima situação financeira.

Estava desempregado e matou-se

Trancando-se no banheiro de sua residência (rua Porto Rico n.º 279, Parada de Início), Aluisio Pereira da Silva, casado, de 46 anos, suicidou-se, ontem, à noite, ingerindo forte dose de uma substância tóxica. O comissário Cesar Cavalcanti, do 21.º distrito policial, fez remover o cadáver para o necrotério do Instituto Médico Legal. O trespoucado estava desempregado e em péssima situação financeira.

Estava desempregado e matou-se

Trancando-se no banheiro de sua residência (rua Porto Rico n.º 279, Parada de Início), Aluisio Pereira da Silva, casado, de 46 anos, suicidou-se, ontem, à noite, ingerindo forte dose de uma substância tóxica. O comissário Cesar Cavalcanti, do 21.º distrito policial, fez remover o cadáver para o necrotério do Instituto Médico Legal. O trespoucado estava desempregado e em péssima situação financeira.

Estava desempregado e matou-se

Trancando-se no banheiro de sua residência (rua Porto Rico n.º 279, Parada de Início), Aluisio Pereira da Silva, casado, de 46 anos, suicidou-se, ontem, à noite, ingerindo forte dose de uma substância tóxica. O comissário Cesar Cavalcanti, do 21.º distrito policial, fez remover o cadáver para o necrotério do Instituto Médico Legal. O trespoucado estava desempregado e em péssima situação financeira.



Castanheira e Custodio quando palestravam com seu advogado Dr. José Valadão

INICIADO O SUMARIO DE CULPA

DOS IMPLICADOS NO DUPLO CRIME DA "BOITE AZUL"

Apenas duas testemunhas compareceram — A rumbeira, ameaçada por um des conhecido, desapareceu

Sob a presidência do juiz José Pellini, titular da encurca de Nova Iguaçu, teve início, ontem, no Fórum daquele município, o sumário de culpa das pessoas envolvidas no duplo homicídio ocorrido na «Boite Azul», em novembro passado. Das testemunhas instadas, apenas duas compareceram. Foram o garçom José Vitorino de Andrade, antigo empregado do cabaré onde se verificou o crime, e o borracheiro Saul de Souza Ribeiro, empregado do «Posto 13». Acompanharam o sumário, além do representante do Ministério Público, os advogados, Celso Nascimento (auxiliar de acusação), José Valadão e José Frades Machado, advogados de defesa dos réus Hernani Castanheira Couto e Custodio da Silva, e, pelo indiciado Claudio Oliveira (da Roca), o Dr. Antonio Cian.

Corrima no depoimento prestado na Polícia

O borracheiro do «Posto 13», Saul de Souza Ribeiro, confirmou perante o juiz presidente do sumário, todo o seu depoimento prestado na presença do delegado Amílcar Rechadi, acrescentando, que, dias depois de ter se apresentado à delegacia, conforme intimação feita pelo delegado Iguaçuano foi ameaçado por Dario dos Santos. Completou o seu depoimento com um pedido de garantia de vida, no que foi prontamente atendido pelo juiz sumariante.

Alega coação e se atrapalhou nas declarações

Já o garçom João Vitorino de Andrade negou todos os pontos que levaram o magistrado a decretar a prisão preventiva de Hernani Castanheira Couto, Custodio da Silva, Claudio Oliveira e dos demais que tiveram tal medida relaxada. Alegou coação e arbitrariedade policial, acusando o delegado Italo Baren de ter espancado em pleno cartório para que fizesse tais declarações. Mas, no curso do sumário, João Vitorino de Andrade se atrapalhou todo, fazendo citações de pessoas e fatos até então desconhecidos nos autos. Enfim, o depoimento do garçom não deve

VINTE MILHOES DE CRUZEIROS EM CÉDULAS FALSAS

As atividades da quadrilha estendem-se à esta capital

TERESINA, 13 (Asap). — A polícia desta capital prendeu Antonio Chaves Corrêa, elemento ativo de uma quadrilha de falsários, que operava em todo o Estado e cuja rede se estende até o Rio de Janeiro. Por outro lado, comunicou-se imediatamente com a Capital da República, pedindo investigações a respeito, uma vez que o falsário preso dá diversas versões sobre suas atividades e vários endereços. No Rio, onde poderiam ser encontrados companheiros seus. Segundo Antonio Chaves Corrêa, a quadrilha estava se preparando para pôr em circulação cerca de Cr\$ 20.000.000 em cédulas falsas, sendo a distribuição confiada a comerciantes que também fazem parte do bando, entre os quais, Waldemar Chaves, proprietário da «Oficina Chaves» e «Oficina Santa Luzia», o vereador Albino Alencar e Aurino Creanto.

A Polícia carioca não sabe de nada

Ouvindo à respeito pela reportagem de A NOITE, o delegado Cícero Brasileiro de Melo, titular da delegacia de Roubos e Furtos, afirmou que, até o momento, não recebeu qualquer expediente da polícia do Piauí, ignorando, portanto, as atividades dessa quadrilha. Disse-nos também, aquela autoridade que, há cerca de

LUTA DE MALANDROS NO MORRO

Um tomou a arma do outro, alvejando-o — Mas, errando os tiros, matou um menor e feriu uma jovem que nada tinha com o caso

O cadáver removido para o necrotério do Instituto Médico Legal. Este alvejou o outro, errando, porém, o alvo. Danilo, por sua vez, atirou-se com «Giba», tomando-lhe a arma, alvejando-o por diversas vezes. Também, errando os tiros que alvejaram Otacília e o menor Heitor. Os desordeiros fugiram e a polícia abriu o tiroteio fora travado entre os

Crime de morte na Penitenciária

Um assassino matou outro com uma facada — A vítima ia sair no fim do ano da prisão, depois de cumprir pena de 15 anos

Ontem, à tarde, no interior da oficina de encadernação da Penitenciária do Distrito Federal, na rua Frei Caneca, 463, ocorreu um homicídio. O detento Artur Santana Batista, por questões de serviço, travou luta corporal com o presidiário Jorge Luiz, vulgo «Viola». Após subjugado, desferiu-lhe profundo golpe de faca no abdômen, matando-o. O capitão Manoel Mostardeiro, diretor da Penitenciária, tomou as providências necessárias, comunicando o ocorrido ao comissário Henrique Conceição, do serviço do 14.º distrito policial, que esteve no local, providenciando a remoção do cadáver para o necrotério do Instituto Médico Legal.

A morte de «Alvinho» — Mês fatídico para o matador de «Viola»

Artur Santana Batista está condenado a 14 anos de prisão, por crime de morte e Jorge Luiz, o «Viola», a 15 anos, por tentativa de homicídio, e furto. «Viola» terminaria a pena que lhe fora imposta no fim do corrente ano.

Ajudante caiu do CAMINHÃO

Laudiano Martins Oliveira, de 30 anos, ajudante de caminhão, residente em Duque de Caxias, caiu do caminhão chapa 60-66-45, dirigido por Horacio de Al, quando o mesmo se chocou com outro veículo na rua Barão de São Francisco Filho, esquina da rua Maxwell. Medido no Posto Central de Assistência, o seu corpo sofreu forte contusão no tórax em estado de «choque» foi, em seguida, internado no Hospital da Cruz Vermelha. A polícia do 18.º distrito tomou conhecimento do fato.

O AJUDANTE CAIU DO CAMINHÃO

Laudiano Martins Oliveira, de 30 anos, ajudante de caminhão, residente em Duque de Caxias, caiu do caminhão chapa 60-66-45, dirigido por Horacio de Al, quando o mesmo se chocou com outro veículo na rua Barão de São Francisco Filho, esquina da rua Maxwell. Medido no Posto Central de Assistência, o seu corpo sofreu forte contusão no tórax em estado de «choque» foi, em seguida, internado no Hospital da Cruz Vermelha. A polícia do 18.º distrito tomou conhecimento do fato.

Já fizera 5 operações

Desesperada, matou-se

Há muito a senhora Ermelinda Martins Ferreira, casada de 50 anos, estava enferma. Submetida a cinco intervenções cirúrgicas, ficou com o sistema nervoso abaladíssimo. Na madrugada de hoje, em sua residência, 928, a rua Guaporé n.º 56, em Braz de Pina, pôs fim à existência ingerindo forte dose de veneno. O comissário Cesar Cavalcanti, do 21.º distrito policial, esteve no local e fez remover o cadáver para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Telefone para CARIÓCA-REPORTER: 43.3349

INICIADO O SUMARIO DE CULPA

DOS IMPLICADOS NO DUPLO CRIME DA "BOITE AZUL"

Apenas duas testemunhas compareceram — A rumbeira, ameaçada por um des conhecido, desapareceu

Sob a presidência do juiz José Pellini, titular da encurca de Nova Iguaçu, teve início, ontem, no Fórum daquele município, o sumário de culpa das pessoas envolvidas no duplo homicídio ocorrido na «Boite Azul», em novembro passado. Das testemunhas instadas, apenas duas compareceram. Foram o garçom José Vitorino de Andrade, antigo empregado do cabaré onde se verificou o crime, e o borracheiro Saul de Souza Ribeiro, empregado do «Posto 13». Acompanharam o sumário, além do representante do Ministério Público, os advogados, Celso Nascimento (auxiliar de acusação), José Valadão e José Frades Machado, advogados de defesa dos réus Hernani Castanheira Couto e Custodio da Silva, e, pelo indiciado Claudio Oliveira (da Roca), o Dr. Antonio Cian.

Corrima no depoimento prestado na Polícia

O borracheiro do «Posto 13», Saul de Souza Ribeiro, confirmou perante o juiz presidente do sumário, todo o seu depoimento prestado na presença do delegado Amílcar Rechadi, acrescentando, que, dias depois de ter se apresentado à delegacia, conforme intimação feita pelo delegado Iguaçuano foi ameaçado por Dario dos Santos. Completou o seu depoimento com um pedido de garantia de vida, no que foi prontamente atendido pelo juiz sumariante.

Alega coação e se atrapalhou nas declarações

Já o garçom João Vitorino de Andrade negou todos os pontos que levaram o magistrado a decretar a prisão preventiva de Hernani Castanheira Couto, Custodio da Silva, Claudio Oliveira e dos demais que tiveram tal medida relaxada. Alegou coação e arbitrariedade policial, acusando o delegado Italo Baren de ter espancado em pleno cartório para que fizesse tais declarações. Mas, no curso do sumário, João Vitorino de Andrade se atrapalhou todo, fazendo citações de pessoas e fatos até então desconhecidos nos autos. Enfim, o depoimento do garçom não deve

VINTE MILHOES DE CRUZEIROS EM CÉDULAS FALSAS

As atividades da quadrilha estendem-se à esta capital

TERESINA, 13 (Asap). — A polícia desta capital prendeu Antonio Chaves Corrêa, elemento ativo de uma quadrilha de falsários, que operava em todo o Estado e cuja rede se estende até o Rio de Janeiro. Por outro lado, comunicou-se imediatamente com a Capital da República, pedindo investigações a respeito, uma vez que o falsário preso dá diversas versões sobre suas atividades e vários endereços. No Rio, onde poderiam ser encontrados companheiros seus. Segundo Antonio Chaves Corrêa, a quadrilha estava se preparando para pôr em circulação cerca de Cr\$ 20.000.000 em cédulas falsas, sendo a distribuição confiada a comerciantes que também fazem parte do bando, entre os quais, Waldemar Chaves, proprietário da «Oficina Chaves» e «Oficina Santa Luzia», o vereador Albino Alencar e Aurino Creanto.

A Polícia carioca não sabe de nada

Ouvindo à respeito pela reportagem de A NOITE, o delegado Cícero Brasileiro de Melo, titular da delegacia de Roubos e Furtos, afirmou que, até o momento, não recebeu qualquer expediente da polícia do Piauí, ignorando, portanto, as atividades dessa quadrilha. Disse-nos também, aquela autoridade que, há cerca de

LUTA DE MALANDROS NO MORRO

Um tomou a arma do outro, alvejando-o — Mas, errando os tiros, matou um menor e feriu uma jovem que nada tinha com o caso

O cadáver removido para o necrotério do Instituto Médico

Nomeações para altos postos do Ministério da Saúde

O presidente da República assinou os seguintes decretos na pasta da Saúde, nomeando em comissão:

diretor do Serviço Nacional de Educação Sanitária, padão CC4, o Dr. Amaro de Oliveira, em virtude da exoneração concedida ao Dr. Abelardo Marinho;

diretor do Serviço Nacional de Câncer, padão CC4, o doutor Aristides Gelson Ferreira Lima, em virtude da exoneração concedida ao Dr. Almir Godofredo de Almeida e Castro;

diretor da Divisão de Organização Sanitária, padão CC4, o médico sanitarista doutor Dr. Bichat de Almeida Rodrigues, em virtude da exoneração concedida ao Dr. Amílcar Barçá Pelloni;

diretor geral do Departamento Nacional de Saúde, padão CC4, o médico sanitarista doutor Ernani de Paula Pereira Braga, em virtude da exoneração concedida ao Dr. Arlindo Raymundo de Assis;

diretor do Serviço Nacional de Febre Amarela, padão CC4, o Dr. Luis Ferreira Tavares, em virtude da exoneração concedida ao Dr. Waldemar da Silva Sá Antunes;

diretor geral do Departamento Nacional de Gripe, padão CC4, o médico, doutor da Faculdade de Medicina, Dr. Hecker Pinto, em virtude da exoneração concedida ao doutor Ernani Aguiar;

diretor do Serviço Nacional de Fiscalização da Medicina, padão CC4, o médico, padão R, do Q.P. da Secretaria de Saúde e Assistência do Estado do Rio, Dr. Vasco Barcelos, em virtude da exoneração concedida ao Dr. Roberval Cordeiro de Faria;

diretor da Divisão de Organização do Departamento de Administração, padão CC5, o assistente técnico, ref. 28, do Ministério da Educação doutor Wellington Brandão Junior;

diretor da Divisão do Material do Departamento de Administração, o médico, padão K, do IAPETC, Dr. Abel Ferreira Revoredo.

Uva a Cr\$ 1,75 para vinho
PORTO ALEGRE, 13 (Serviço Especial de A. N. O.) — O governo da República aprovou o preço de Cr\$ 1,75 a ser pago ao colono pelo preço de uva destinada ao fabrico do vinho.

PEQUENAS NOTAS POLÍTICAS

ADIADA A SOLUÇÃO EM PERNAMBUCO
A solução do problema político pernambucano, que se esperava para breves dias, foi adiada para o mês próximo, em virtude do fato de o Sr. João Cleophas partir para aquele Estado, durante todo o resto de janeiro, conforme fora noticiado. Em virtude dos seus múltiplos compromissos e tendo que acompanhar o presidente da República em algumas excursões já programadas, o ministro da Agricultura viu-se impossibilitado de atender com a urgência que se impunha, o chamamento que veio do Pernambuco, Fica, assim, em suspensão, por um mês, a solução do problema da sucessão do Sr. Estelino Lima.

CAFÉ FILHO E A SUA ATIVIDADE POLÍTICA
O Sr. Café Filho vem desenvolvendo grande atividade política. Depois de permanecer alguns dias em Natal, onde o levou o problema da sucessão governamental, está sendo esperado amanhã, de regresso a esta capital, a fim de poder presidir à reunião de instrução da sessão extraordinária do Congresso Nacional, na próxima sexta-feira, quinze do corrente.

O LÍDER VAI DESCANSAR
O líder da maioria na Câmara dos Deputados, Sr. Gustavo Capanema, anunciou à imprensa, que não assumirá a liderança nos primeiros dias da Convocação Extraordinária do Congresso, por ter de viajar para Minas Gerais, onde vai posar um pouco das atribuições da vida parlamentar, não lhe foi possível fazê-lo até agora, mesmo com a Câmara em regime de férias. No impedimento do líder, que somente retornará a um posto em meados de fevereiro, atuará na liderança o Sr. Eurico Sales, vice-líder do P. S. D. e da maioria, ou o Sr. Vieira Lima, líder do P. T. B. e vice-líder da maioria.

A U. D. N. PAULISTA E A CANDIDATURA JÂNIO QUADROS

Não se pode negar que o precipitado lançamento da candidatura do Sr. Jânio Quadros ao governo de São Paulo pelo P. D. C., deixou os meios políticos bandeirantes mais ou menos atônitos, principalmente a U. D. N., que, apesar de não ter sido o primeiro a lançar a candidatura, não chegou a um acordo com o prefeito, o Sr. Jânio Quadros. Tudo permaneceu, portanto, numa atmosfera de expectativa, quando o P. D. C., desafiando o trabalho de envolvimento que se estava processando em torno do candidato ao governo do Estado, resolveu precipitar os acontecimentos.

CONVENÇÃO DO P.T.B. PAULISTA ATÉ O FIM DO MÊS
O deputado Alberto Botino, presidente da Comissão de Reestruturação do P. T. B. paulista, falando à imprensa declarou que, se há um mês atrás a Convenção de seu partido em São Paulo era uma necessidade, atualmente é uma medida imperiosa, se não quiser o partido perder contingentes expressivos de eleitores no Estado. Na opinião do Sr. Botino, maiores serão os prejuízos de ordem eleitoral a se expor o P. T. B. a uma convenção em janeiro próximo, se eleita a nova Comissão Executiva Regional do P. T. B. paulista.

ENFERMO O SENADOR MELO VIANA

Encontra-se enfermo, guardando o leito, em sua residência, há alguns dias, o senador Melo Viana, em consequência de um distúrbio da vesícula. Embora seu estado de saúde não inspire cuidados, o conhecido político mineiro se encontra sob observação médica, ante a possibilidade de ter de submeter-se a uma intervenção cirúrgica.

SITUAÇÃO DO P. S. D. CEARENSE

Agrava-se cada vez mais a situação do P. S. D. cearense. Não chegou os seus líderes a um acordo em torno da sucessão do governador. Dividido em duas alas, uma capitaneada pelo Sr. Meneses Pimentel, e outra pelo próprio governador, o partido se debate numa crise que poderá trazer graves consequências. Ambos, aliás, estão com votação marcada para o sul: o Sr. Raul Barbosa atendeu a um convite do governador Lucas Garcez, para assistir às solenidades comemorativas do centenário de S. Paulo, e o Sr. Meneses Pimentel vem para o Rio por força da convocação extraordinária do Congresso, ficando o assunto em suspensão.



Depois da moção, a reflexão — Perspectivas em torno do nome de Prestes Maia — Adhemar, o espantoso — Declarações de Lucas Garcez

S. PAULO, 13 (Da Sucursal de A. N. O.) — Todas as forças antidebemocráticas reconheceram ser o chefe posseista um perigo paulista e, conseqüentemente, nacional. Assim, nestas últimas horas, o P.S.D. e os mais prestigiosos elementos do P.T.B., que colaboraram grandemente para a vitória do Sr. Jânio Quadros, em 22 de março, estão envidando todos os esforços no sentido de lançar a candidatura de Prestes Maia, embora este, nesta altura dos acontecimentos, ainda não tenha manifestado o desejo de concorrer ao páreo eleitoral, permanecendo equidistante a todos os movimentos político-partidários. Acreditam que, levantando a bandeira da moralização política, contra a corrupção, poderão alcançar a vitória no próximo pleito de outubro. Os partidários de Prestes Maia que os resultados do tremendo pleito eleitoral que se vai travar em São Paulo, declinam os destinos de nossa democracia.

COMICIO NA PRESIDENCIA DE PRESTES MAIA

S. PAULO, 13 (Da Sucursal de A. N. O.) — Segundo notícia a imprensa local, elementos do P.T.B. (generais da vitória de Jânio Quadros), acompanhados de próceres do P. S. D., irão realizar um comício monstro junto aos portões da residência do ex-prefeito Prestes Maia, a fim de lhe dirigir um apelo, em nome do povo de São Paulo, para que aceite a indicação de seu nome, para a sucessão do governador Garcez.

do P.T.B. (generais da vitória de Jânio Quadros), acompanhados de próceres do P. S. D., irão realizar um comício monstro junto aos portões da residência do ex-prefeito Prestes Maia, a fim de lhe dirigir um apelo, em nome do povo de São Paulo, para que aceite a indicação de seu nome, para a sucessão do governador Garcez.

Borghi no asfalto

S. PAULO, 13 (Da Sucursal de A. N. O.) — Surpreendente notícia apareceu, na manhã de ontem, sobre o asfalto desta capital, sob os olhares do paulista, a propaganda de Hugo Borghi, às eleições que se aproximam. O líder petebista se encontra em uma sua fazenda. Deduz-se que esse movimento foi iniciado por correligionários seus, os quais desejam que ele também dispute a governança do Estado.

ARREFECE A CANDIDATURA JÂNIO

S. PAULO, 13 (Da Sucursal de A. N. O.) — Embora esperada, a candidatura Jânio Quadros surgiu com um impacto. Foi o toque de alerta contra Ademar e, realmente, o início da agitação política para o pleito de outubro. Mas, nestas últimas horas, arrefeceu bastante, principalmente com as declarações dos principais colaboradores na sua vitória de 22 de março, que se estão manifestando contrários à candidatura do atual prefeito e em favor do Sr. Prestes Maia. Entre estes destacam-se os deputados Wladimir Toledo Piza, Juvenal Sayon e o secretário José Ataliba Leonel.

Há ainda quem acredite na possibilidade de vir o Sr. Jânio Quadros a apoiar a candidatura Prestes Maia. Dependendo isso da forma em que for lançada a candidatura do ex-prefeito. Terá que ser um candidato sem dono, dotado de grande força popular, contra a corrupção e pela moralização de nossos costumes políticos.

SE FRACASSAR A CANDIDATURA PRESTES MAIA

S. PAULO, 13 (Da Sucursal de A. N. O.) — Caso não se entendam as diversas correntes antidebemocráticas, não há dúvida de que haverá uma coesão em favor de Jânio Quadros. Nessa hipótese, a U. D. N. participará da corrida aos Campos Elíseos.

GARCEZ, OUTRO MACEDO SOARES

S. PAULO, 13 (Da Sucursal de A. N. O.) — O governador Lucas Garcez, ouvido pela reportagem, afirmou que não intervirá na escolha de nomes para sucedê-lo e tudo fará para que o povo possa, livremente, agir nesse sentido. E, aliás, que presidirá a eleição de outubro como um autêntico juiz. Quer dizer: será um segundo Macedo Soares, que possibilitou a volta de Ademar ao governo de São Paulo, em 1947. E agora com mais facilidade, graças ao poderio eleitoral, originado da imensa fortuna daquele chefe político. Eis com que estão radiantes todos os posseistas.

EM GUARUJA

Fizeram-se comentários em torno de uma provável candidatura do Prof. Garcez à Presidência da República em 1955. A propósito disse o governador a reportagem: "Considero absurda a hipótese de eu tornar-me candidato à presidência da República. Desconheço qualquer movimento com esse objetivo".

CARIOCA pertence aos "fãs" de cinema e de rádio

foram suficientes as garantias e as receitas da usina.

Energia elétrica e indústria pesada

A despeito do surto econômico e das condições topográficas favoráveis à expansão da indústria de energia elétrica, o Espírito Santo se apresenta como um Estado deficitário em índices de capacidade instalada e de consumo. A construção da Usina de Rio Bonito, que será acelerada pelo financiamento ora concedido pelo Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico, representará, sem dúvida, dentro do Programa de Valorização Econômica do Espírito Santo, um dos elementos decisivos para o desenvolvimento econômico da região, bastando assinalar que entre os futuros consumidores de Rio Bonito se encontra a Sidergaria Kliskner cuja construção se inicia em Vitória e que irá absorver cerca de 45.000 hp. do Sistema Santa Maria. A cerimônia de assinatura do empréstimo estiveram presentes além do governador do Espírito Santo, Sr. Jones dos Santos Neves, o presidente do Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico, ministro Walder Sarmento, o diretor superintendente, Sr. F. Antunes Mael, o diretor Cleantho de Paula Leite, membros do Conselho de Administração do Banco e numerosas autoridades.

260 ms. de barragem em concreto ciclópico (conclusão em agosto de 54)

A estrutura da barragem já se encontra metade construída pela metade e medirá 260 ms. de comprimento, por 8 ms. de altura e 34 ms. de largura. Nesta empreza concreto ciclópico, com consumo diário de 200 metros cúbicos de concreto, o que corresponde, aproximadamente a Cr\$ 120.000,00, em material e mão de obra. Da represa à casa de força há um desnível de 140 ms. e a água, canalizada através de um túnel de 680 ms. de comprimento, cavado na rocha, irá movimentar 3 turbinas de 8.000 hp cada, um total de 24.000 hp. O material a ser empregado nas instalações é de fabricação alemã, já tendo sido entregues a primeira e segunda partidas, devendo a última chegar em março do corrente ano. A construção se iniciará em julho de 1952 e deverá estar concluída em janeiro de 1955. Prevê-se para agosto de 1954 a conclusão da barragem.

O governo do Estado constituirá uma empresa de economia mista

Pela lei estadual 755, de 7 de dezembro de 1953, recentemente sancionada, o Poder Executivo do Estado foi autorizado a promover a criação de crédito, até o máximo de Cr\$ 500.000.000,00, como garantia para constituir as empresas hidroelétricas que coordenarão as usinas, sob a forma de sociedade de economia mista, à qual, quando constituída, serão transferidos todos os direitos e obrigações decorrentes do contrato assinado entre o Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico e o Governo do Estado do Espírito Santo, subsidiado porém, para este, como avalista, as obrigações de reforçar as garantias com o pagamento do empréstimo se, porventura,

NOS BASTIDORES DA POLITICA
ARNALDO SAMPAIO

Reunindo, em Fortaleza, líderes dos principais partidos cearenses, o governador Raul Barbosa, realizou, há dias, nova tentativa visando o objetivo que vem perseguindo, em seu Estado, de tempos a esta parte: união das principais correntes em torno de um candidato comum à sucessão governamental. Pode dizer-se, a esta altura, que o Ceará é um dos Estados, politicamente, mais divididos, notadamente por parte de cada uma das suas agremiações partidárias. Indistigável preocupação de predominio político, face ao problema da renovação dos seus quadros prevista com o advento das próximas eleições. O PSD, partido da situação, em aliança com o PSP, se apresenta em igualdade de forças com as demais agremiações se estas, porventura, vierem a unir-se. Nesse caso, o candidato a seguir, pelas forças governistas, seria, aparentemente, a ganhar o apoio de qualquer dos dois outros partidos importantes, lato é, a UDN ou o PTB.

MAS AS PERSPECTIVAS

em torno de uma aliança, nestes termos, não são animadoras. É tanto isto é verdade, que, repetidas vezes, visando a solução mais simples, nas quais se tem empenhado o Sr. Raul Barbosa, até o momento não produziram resultado satisfatório. Conscientes da importância de seu apoio ao governo, nestas circunstâncias, tanto a UDN quanto o PTB, se colocam em posição de retraimento, desconfiados de vender caro sua adesão ao bloco atualista, especialmente, porque se agora se vêm lembrados para efeito de uma participação efetiva na administração estadual. Por outra parte, uma série de pequenos incidentes domésticos distanciam o governador, nos últimos tempos, dos principais líderes dessas duas correntes que, hoje, se apresentam como capazes de desmontar o papel o fiel da balança, na luta eleitoral que se aproxima. Compreende-se, assim, a lentidão com que se processam as demarções vi-

PANORAMA político cearense, no momento, nos mostra o PSD contando com o apoio do PTB do senador Olavo de Oliveira (cerca de 80 mil votos) e como livre-atiradores, a sem quaisquer compromissos, a UDN e o PTB. Os udenistas, por sua vez, chamam a atenção para o fato de que, no caso de vitória (Sarrazate), enquanto os petebistas se conservam na expectativa. Se estes dois partidos se unirem, contra as forças da situação, parece certo que haverá um equilíbrio de forças. Nesse caso, o candidato mais categorizado pelo seu prestígio no seio da massa que irá às urnas, sendo certo que o Ceará dispõe de um contingente eleitoral dos mais importantes do Estado em número, no país e isso lhe dá indiscutível predominância política, no cenário nacional. Ainda nesta hipótese, resta ao Sr. Raul Barbosa, uma chance de lavar a melhor, se conseguir o equilíbrio, chamando "anjos rebeldes" da UDN, um grupo de seis deputados de notório prestígio eleitoral, capazes de decidir a eleição em favor do governo.

Reeleito presidente da Bolsa de Valores de Minas

BELO HORIZONTE, 13 (Assapress) — Em eleição realizada, foi reeleito presidente da Bolsa de Valores de Minas Gerais o Sr. Geraldo Correia.

FROTA MOREIRA RECLAMA: "UM CANDIDATO TRABALHISTA AO GOVERNO DE SÃO PAULO"

Desmente o noticiário de que estaria promovendo entendimentos entre Adhemar de Barros e Hugo Borghi — O mais breve possível, a realização da convenção do PTB paulista

Quodam São patrulhas de reconhecimento político que se fazem sempre explorando a boa fé da imprensa. Quero, entretanto, aproveitar a oportunidade deste desmentido para assegurar aos meus compatriotas de São Paulo que não há divergências no seio do P.T.B. e prometer-lhes, ao mesmo tempo, que minha limitada influência e capacidade de dirigir os acontecimentos está a serviço da aspiração e anseio de todos os trabalhadores de minha terra, que é de terem um candidato trabalhista ao governo do Estado.

Convenção: o mais breve possível

Sobre a convenção do P.T.B. paulista, que já foi adiada por duas vezes, disse o Sr. Frota Moreira.

O desmentido do senhor Frota Moreira

Desmentindo o noticiário sobre o acordo Ademar-Borghi, disse o Sr. Frota Moreira, aos jornalistas.

O noticiário segundo o qual o deputado Alberto Botino e eu estaríamos promovendo um entendimento entre o Sr. Ademar de Barros e o nosso companheiro Hugo Borghi não me surpreendeu, como também não me surpreendeu informação publicada anteriormente a respeito do nosso possível apoio ao Sr. Jânio

NO GUANABARA

HÁ INUNDAÇÕES, TAMBÉM, EM S. PAULO

As fotos estão ali como provas. Violento temporal caiu sobre a capital de São Paulo anteontem e as ruas ficaram inundadas. E vamos ao seguinte: em São Paulo não há morros para que a lama entupa os ralos, galerias de águas pluviais e rios; não há o mar, com a maré alta nas horas das grandes chuvas e impedindo um rápido escoamento; finalmente a Prefeitura de São Paulo não é a do Rio, onde os prefeitos são, por força das contingências políticas, obrigados a nomearem os candidatos dos políticos dos Estados, dos elementos prestigiosos, o que explica, em parte, seu numerosíssimo quadro de funcionários, em detrimento de seus poucos serviços técnicos... As inundações são conseqüências de falhas diversas, do entupimento de galerias e rios, mas constitui ocorrência de todas as capitais. Quando o Sena transborda com as chuvas, as ruas de Paris também ficam alagadas. Mas como essas explicações assinalam certa defesa do renome do Rio de Janeiro, que é a cidade em que vivemos, não custa nada, como ainda teremos as grandes chuvas do Verão de 54, uma limpeza em regra das nossas galerias e dos rios que conduzem as chuvas à baía de Guanabara...

ONDE ESTÁ O BETUME?

Concluíram-se várias obras na avenida Rio Branco, na praça Mauá em frente ao edifício de A. N. O., e no cruzamento da rua São José e Avenida Rio Branco e outros pontos do centro da cidade... Mas a pavimentação não se faz. O prefeito recomendou à Secretaria de Viação providências para que não sejam feitos novos buracos, principalmente nos sábados, bem como que o conserto das calçadas. Os buracos na rua Alvaro A'vim desafiavam os pneus mais resistentes...

O "MENGO" E A PREFEITURA

É curioso registrar que o presidente do Flamengo, campeão de futebol do Distrito Federal, é o antigo médico municipal, Sr. Gilberto Cardoso, diretor do Departamento de Assistência ao Servidor. Mais três diretores da Prefeitura são rubro-negros da veia guarda, o Dr. Alberto Borgetti, diretor do Departamento de Assistência Hospitalar; o Sr. José Seabra (o veterano Seabrinha), diretor do Departamento de Pessoal e o Sr. Sílvia Leão Teixeira, diretor do Departamento de Estradas de Rodagem, campeão brasileiro de bilhar. O delegado fiscal João de Deus Cândido, presidente da Comissão dos Caminhoneiros, é outro rubro-negro famoso, dos bons tempos do amadorismo.

MOURÃO FILHO NA TELEVISÃO

O Sr. Mourão Filho, secretário de Educação da Prefeitura, comparecerá hoje à Televisão, às 23.30 horas. Fará ampla exposição dos trabalhos da Prefeitura na gestão do prefeito Dulcídio Cardoso, no setor educacional.

FROTA MOREIRA RECLAMA: "UM CANDIDATO TRABALHISTA AO GOVERNO DE SÃO PAULO"

Desmente o noticiário de que estaria promovendo entendimentos entre Adhemar de Barros e Hugo Borghi — O mais breve possível, a realização da convenção do PTB paulista

Quodam São patrulhas de reconhecimento político que se fazem sempre explorando a boa fé da imprensa. Quero, entretanto, aproveitar a oportunidade deste desmentido para assegurar aos meus compatriotas de São Paulo que não há divergências no seio do P.T.B. e prometer-lhes, ao mesmo tempo, que minha limitada influência e capacidade de dirigir os acontecimentos está a serviço da aspiração e anseio de todos os trabalhadores de minha terra, que é de terem um candidato trabalhista ao governo do Estado.

Convenção: o mais breve possível

Sobre a convenção do P.T.B. paulista, que já foi adiada por duas vezes, disse o Sr. Frota Moreira.

O desmentido do senhor Frota Moreira

Desmentindo o noticiário sobre o acordo Ademar-Borghi, disse o Sr. Frota Moreira, aos jornalistas.

O noticiário segundo o qual o deputado Alberto Botino e eu estaríamos promovendo um entendimento entre o Sr. Ademar de Barros e o nosso companheiro Hugo Borghi não me surpreendeu, como também não me surpreendeu informação publicada anteriormente a respeito do nosso possível apoio ao Sr. Jânio

NO GUANABARA

HÁ INUNDAÇÕES, TAMBÉM, EM S. PAULO

As fotos estão ali como provas. Violento temporal caiu sobre a capital de São Paulo anteontem e as ruas ficaram inundadas. E vamos ao seguinte: em São Paulo não há morros para que a lama entupa os ralos, galerias de águas pluviais e rios; não há o mar, com a maré alta nas horas das grandes chuvas e impedindo um rápido escoamento; finalmente a Prefeitura de São Paulo não é a do Rio, onde os prefeitos são, por força das contingências políticas, obrigados a nomearem os candidatos dos políticos dos Estados, dos elementos prestigiosos, o que explica, em parte, seu numerosíssimo quadro de funcionários, em detrimento de seus poucos serviços técnicos... As inundações são conseqüências de falhas diversas, do entupimento de galerias e rios, mas constitui ocorrência de todas as capitais. Quando o Sena transborda com as chuvas, as ruas de Paris também ficam alagadas. Mas como essas explicações assinalam certa defesa do renome do Rio de Janeiro, que é a cidade em que vivemos, não custa nada, como ainda teremos as grandes chuvas do Verão de 54, uma limpeza em regra das nossas galerias e dos rios que conduzem as chuvas à baía de Guanabara...

ONDE ESTÁ O BETUME?

Concluíram-se várias obras na avenida Rio Branco, na praça Mauá em frente ao edifício de A. N. O., e no cruzamento da rua São José e Avenida Rio Branco e outros pontos do centro da cidade... Mas a pavimentação não se faz. O prefeito recomendou à Secretaria de Viação providências para que não sejam feitos novos buracos, principalmente nos sábados, bem como que o conserto das calçadas. Os buracos na rua Alvaro A'vim desafiavam os pneus mais resistentes...

O "MENGO" E A PREFEITURA

É curioso registrar que o presidente do Flamengo, campeão de futebol do Distrito Federal, é o antigo médico municipal, Sr. Gilberto Cardoso, diretor do Departamento de Assistência ao Servidor. Mais três diretores da Prefeitura são rubro-negros da veia guarda, o Dr. Alberto Borgetti, diretor do Departamento de Assistência Hospitalar; o Sr. José Seabra (o veterano Seabrinha), diretor do Departamento de Pessoal e o Sr. Sílvia Leão Teixeira, diretor do Departamento de Estradas de Rodagem, campeão brasileiro de bilhar. O delegado fiscal João de Deus Cândido, presidente da Comissão dos Caminhoneiros, é outro rubro-negro famoso, dos bons tempos do amadorismo.

MOURÃO FILHO NA TELEVISÃO

O Sr. Mourão Filho, secretário de Educação da Prefeitura, comparecerá hoje à Televisão, às 23.30 horas. Fará ampla exposição dos trabalhos da Prefeitura na gestão do prefeito Dulcídio Cardoso, no setor educacional.

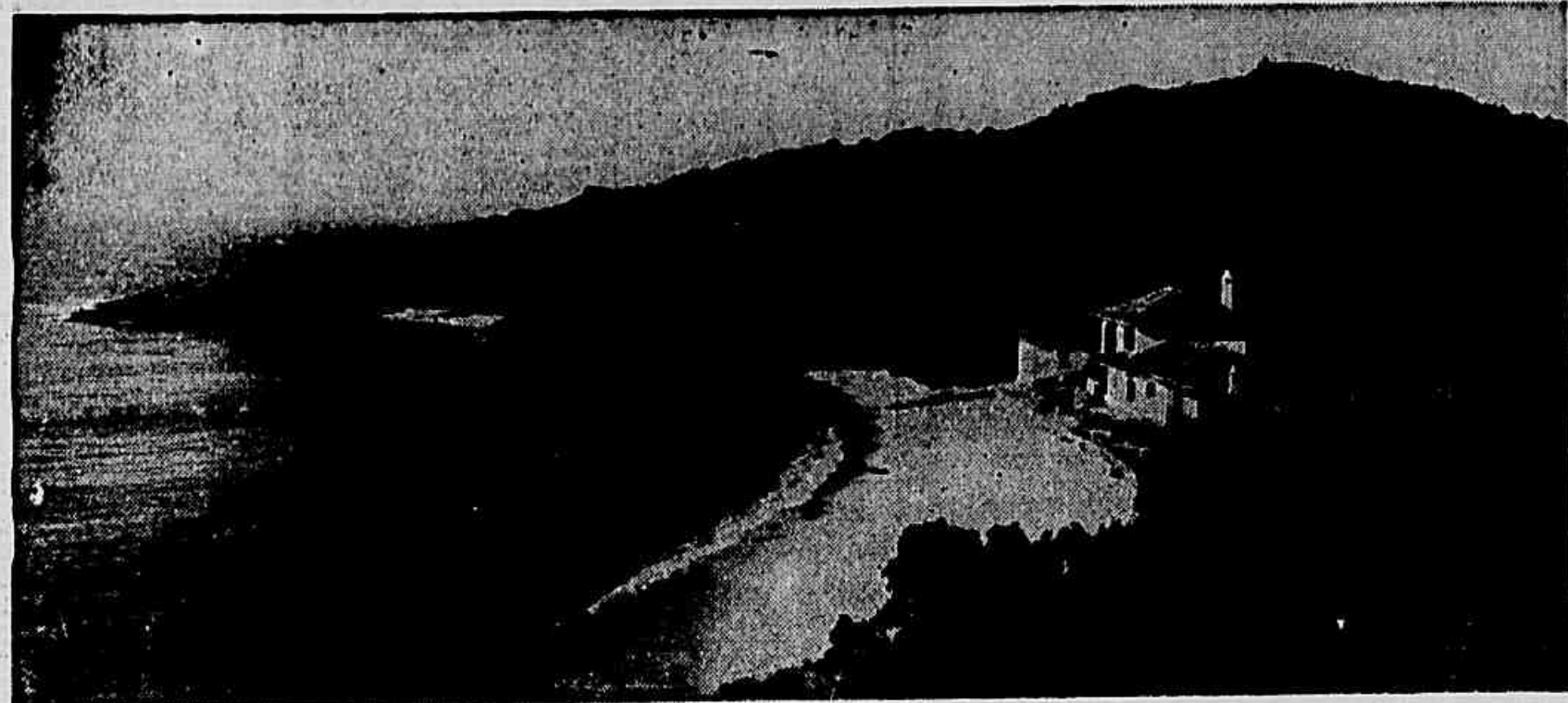
Nomeado diretor da C.A.C.E.X.

O presidente da República assinou decreto nomeando diretor da Carteira de Comércio Exterior do Banco do Brasil S. A. Luiz Moreira Barros. Por outro ato, o chefe do Governo concedeu exoneração a Adão Pereira do Freitas, do cargo de diretor da Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil S. A., em virtude de ter sido extinta a mesma Carteira.

Regressou da Europa o presidente da C.N.T.I.

Regressou da Europa o senhor Decelciano de Holanda Calveanti, presidente da Confederação Nacional dos Trabalhadores na Indústria, que além de participar da reunião do Comitê Executivo da C. I. O. S. L. como membro diretor, visitou numerosas organizações de trabalhadores da Bélgica, França, Itália, Espanha e Portugal.

O POVO ESPANTADO COM OS CONTRABANDISTAS. - É ALI A CASA SUSPEITA!



Esta é a casa na praia onde o povo se espantou com os contrabandistas. É uma casa de madeira, mas parece de pedra, e tem um muro que não deixa passar nada. Mas os depósitos de combustível no fundo do quintal, as lanchas e o muro que o dono da propriedade quer construir em volta da casa, levanta suspeitas que o povo não consegue retirar nos seus comentários de rua.

Três depósitos enormes no fundo do quintal para gasolina, óleo e querosene — Motores de popa e lanchas na garagem — A simplicidade dos pescadores não compreende a extravagância do milionário — Estaleiro para construção de um barco de maior calado — Luta no povoado contra a civilização da cidade — Iate Clube ou residência? — Cinco paulistas tomaram conta da praia das Tartarugas — O bom gosto da construção deixa água na boca de muita gente — A reportagem examina tudo sem encontrar obstáculos — Vendo de perto a Armação dos Buzios

Este reportagem, já o dissemos ontem, não tem caráter sensacionalista. É um retrato fiel do que vimos na nossa recente viagem à Armação dos Buzios, tranquilo povoado de pescadores do litoral fluminense, agora sacudido por uma porção de histórias que parecem ter ligação com o barco pesqueiro "El Moujahid", recentemente apreendido em águas brasileiras, com um carregamento clandestino de usque. Por isto mesmo não procuramos mencionar nomes de pessoas, para não criar situações embaraçosas a ninguém, caberá ao delegado Pires de Sá, apurar a respeito da identidade e modo de vida dos que

alt, pelos gastos que fazem, estão, agora, na boca do povo, apontados que são constantemente como suspeitos, quando, talvez, tudo não passe de uma malícia, sem nenhum fundamento.

Todavia, o povo não compreende que possa um homem, embora muitas vezes milionário, viver, num recanto de praia, num povoado sem nenhum recurso, dois ou três milhões de cruzeiros, sem objetivo formal de renda. Isto para aquela gente que ganha com o sacrifício o pão de cada dia, na luta cotidiana da pesca, é um crime e, então, começa a vislumbrar coisas, a formular hipóteses, e descobrir os depósitos de combustível no fundo da casa, a ver no enorme poço que foi aberto algo de fantástico. Tudo isto, porém, pode ser a luta da vida impiedosa daqueles pescadores contra a civilização que chega levando o povoado do povoado: pode ser a revolta surda e abafada dos que nada têm, contra o homem que não faz conta do dinheiro; do

pescador simples que precisa de um posto médico na localidade e vê o emprego de tanto dinheiro, numa finalidade que pode ser social, mas que não tem nenhum alcance para a gente humilde e sofrida do povoado. Dixeramos, porém, a divagação e entremos nos fatos concretos.

A casa suspeita

Deixamos Ernesto José da Silva, o homem pescador que ali há horas da noite esteve com o grupo suspeito de estrangeiros na enseada do "Canal da Baleia", e fomos buscar, na conversa de rua, outros detalhes para a reportagem que nos levava àquela localidade.

Paramos em frente a uma boquinha. Não faltou quem logo se aproximasse, olhando espantado a "Speed grafes" do fotógrafo que nos acompanhava e dissesse, um tanto temeroso:

— Se os senhores estão vendo essas coisas que andam aparecendo por aqui, o homem que vai à casa suspeita da Praia Azeda...

— Casa suspeita? — Indagamos, cheios de curiosidade.

Um do grupo explicou:

— O homem está fazendo uma casa. Já deixou muito dinheiro, e ainda vai gastar mais no fundo da casa, ninguém sabe onde mandou fazer três depósitos para guardar, em grande quantidade, querosene, gasolina e óleo. Lancha não falta na garagem. Já viu que aquilo ali tem gato na tuba...

— Casa para descanso, para veraneto, deve ser... — Insinuamos.

— Nesse recanto da praia? O homem já tinha outra casa antes que a Armação dos Buzios. É o estaleiro?

— Que estaleiro?

— O que vai ser construído. O dono da casa vai bancar o armador e fazer ele próprio construir, no fundo do terreno, um barco de maior calado. Já contratou um velho armador francês, para dirigir os trabalhos. O senhor acredita que tudo isto é para veraneto?

O preferível era ir ver de perto a casa, procurar saber a quem pertencia, ver os depósitos que estava espantando todo mundo.

A casa vista do alto, no recanto maravilhoso da praia Azeda, parecia um sonho para quem saíra da paisagem pobre do povoado. De frente para o mar que se abria ali numa enseada, com os seus dois pavimentos brancos em meio da mata verde dos fundos, era um convite à contemplação. Louvamos o bom gosto do seu proprietário, fosse ele quem fosse. Descemos à enseada. Batemos palmas. Apareceram os homens que estão trabalhando na obra. Pedimos licença para correr a casa. Nenhum obstáculo, tudo fácil, tudo à vista. Entramos sem nenhuma dificuldade no prédio. Maravilhosas divisões, ótimos dormitórios com armários embutidos, sanitários coletivos. A casa mais parecia destinada a um clube do que a uma residência.

— Para que vai servir esta casa? — perguntamos ao encarregado das obras.

— Para o Dr. passar tempo — respondeu-nos, com tranquilidade o homem.

— E quem é ele? — tornamos a indagar.

Al nos foi dado o nome do dono daquele pequeno palácio. Adiantamos, apenas, que se trata de um poço. Decemos por uma escada e munidos de uma vara de bambu procuramos ver a sua profundidade.

Cinco ou seis metros, da boca, nada mais. Subimos. Fomos novamente à garagem. Examinamos dois caixotes que se encontravam ali. A rotulagem externa indicava um refrigerador e uma geladeira. Coisa nenhuma suspeita. Só a construção da casa não era, num local tão ermo, tão distante, tão deserto... Cada um, porém, faz do seu dinheiro o que quer. Pouco importa que o idealizador daquela casa já tivesse outra em Armação dos Buzios. O povo implicou com o negócio e pode ter as suas razões, principalmente quando se diz que não ficou ali o negócio. A casa vai ser toda murada e as casas que ficam nas proximidades, pertencentes aos pescadores, estão sendo compradas, para que os pescadores não fiquem à beira do mar, sabendo-se, como se sabe, que Armação dos Buzios é um dos melhores portos brasileiros, inteiramente abandonado, tal fato pode mesmo despertar suspeitas. Cumpre, porém, às autoridades navais e à polícia examinar o assunto e não a nós que estamos apenas fazendo um relato do que nos foi dado constatar naquela noite distante do Estádio do Rio. Por enquanto para nós a casa suspeita é, apenas, uma casa de veraneto.



Um detalhe do refrigerador que está guardado na garagem da casa suspeita.

conhecido homem de negócios. Pode ter feito a casa para fugir à vigilância da polícia e para não deixar a melódica, a canícula perturbadora do verão. Não vamos por isto perturbar-lhe a vida. O encarregado da obra se desfez em elogios à bondade e a simpatia do dono. Fomos à garagem. Lá estavam os barcos e outros apetrechos de navegação. Restava ver os depósitos de combustível. Dispostos numa rede, num lado da casa, eram mesmo para impressionar o povo de Armação dos Buzios. Depois da aparição de homens estranhos à terra, em atitude suspeita, ninguém pensa ali em outra coisa. Adiante dos depósitos, o poço. Um poço comum, certamente maior do que os que existem em Armação dos Buzios, mas

um poço. Decemos por uma escada e munidos de uma vara de bambu procuramos ver a sua profundidade.

Cinco ou seis metros, da boca, nada mais. Subimos. Fomos novamente à garagem. Examinamos dois caixotes que se encontravam ali. A rotulagem externa indicava um refrigerador e uma geladeira. Coisa nenhuma suspeita. Só a construção da casa não era, num local tão ermo, tão distante, tão deserto... Cada um, porém, faz do seu dinheiro o que quer. Pouco importa que o idealizador daquela casa já tivesse outra em Armação dos Buzios. O povo implicou com o negócio e pode ter as suas razões, principalmente quando se diz que não ficou ali o negócio. A casa vai ser toda murada e as casas que ficam nas proximidades, pertencentes aos pescadores, estão sendo compradas, para que os pescadores não fiquem à beira do mar, sabendo-se, como se sabe, que Armação dos Buzios é um dos melhores portos brasileiros, inteiramente abandonado, tal fato pode mesmo despertar suspeitas. Cumpre, porém, às autoridades navais e à polícia examinar o assunto e não a nós que estamos apenas fazendo um relato do que nos foi dado constatar naquela noite distante do Estádio do Rio. Por enquanto para nós a casa suspeita é, apenas, uma casa de veraneto.

Rumo à praia da Tartaruga

Abandonamos a casa da praia Azeda. Fomos procurar Ernesto José da Silva. O pescador saiu com o repórter para ver se encontrava o marinheiro Maurício Reis, único encarregado naval com permanência em Armação dos Buzios. Maurício estava em casa e logo nos acompanhou, com uma lancha, até o objeto que possuíamos, segundo nos afirmou, para o exercício de sua função em Armação dos Buzios.

— E preciso ver o negócio da lancha — disse Ernesto para o marinheiro. Se os papéis estiverem em ordem, vamos prender o barco. Isto, agora, aqui precisa endireitar.

E explicou ao repórter:

— São cinco paulistas que chegaram aqui comprando terrenos e agora já querem corar a praia. Maurício Reis exclamou:

— A lancha está na praia da Tartaruga. Falei com o "Mingote" e ele diz que não tem os papéis do barco. Só quando o barco chegar.

Ernesto não se conforma que a lancha esteja na praia da Tartaruga. Ele não quer que a lancha vá para o mar e se perca. De vez em quando ela desaparece nas águas e toma rumo que ninguém sabe.

— E a quem pertence — indagamos.

— Não sei. O Maurício vai ver tudo direitinho. O "Mingote" é o homem que toma conta da lancha.

— Vamos até lá — insinuamos.

— Vamos. E' longo. São uns quatro quilômetros mais ou menos. O senhor aguenta?

Dada a resposta afirmativa, partimos. A lancha lá estava à distância, balouçando-se nas águas da praia da Tartaruga. Ernesto mandou chamar "Mingote". O caboclo veio, tostado pelo sol e meio desconfiado. Maurício Reis torna a indagar pelos papéis da lancha.

— "Mingote" de novo explica: — Estão com o homem. Só quando ele aparecer.

— E a casa? — indaga Ernesto.

— A casa está indo. Já está quase pronta.

— Há uma casa também por aqui? — perguntamos.

— O senhor viu a outra? — indagou Ernesto.

E concluiu:

— Essa é menor, muito menor. Não tem nem comparação com a outra.

— De quem é a lancha? — ariscamos.

O pescador "Mingote" informou:

— De "esse" Geraldo. São cinco irmãos de São Paulo. Ernesto aponta para a mancha de terra em meio às águas verdes e que fica a pouca distância da praia da Tartaruga, dizendo:

— Aquilo é a ilha "Rasas".

Pensamos a ilha "Rasas" em que saltou Henri Tilly e os seus companheiros do "El Moujahid". De fato tudo aquilo era estranho.

— Como se chamam os irmãos de "esse" Geraldo — tentamos saber.

O nome dos outros cinco rapazes nos foram dados, mas "Mingote" não nos sabia informar sobre o sobrenome dos mesmos.

— Só o Jorge é que pode informar tudo. Eu não sei de nada. Só sirvo mesmo para tomar conta da lancha. De vez em quando os donos aparecem por aqui e passam o dia. Ainda da última vez que "esse" Geraldo esteve me pediu: "Vamos até a ilha "Rasas". Quero ver aquilo de perto e não damos uma volta por lá, mas não saltamos".

Agradecemos ao "Mingote" as informações e voltamos ao local onde tínhamos deixado a nossa camionete. Tocamos de novo para o povoado, onde mora Jorge, o homem que conhece os donos da praia da Tartaruga. No meio do caminho Ernesto fez parar o automóvel. Aquí mora um pescador que está cansado de ver caminhões passando de noite em direção à praia das Tartarugas. Chamamos o homem e pediu que nos contasse o que via, quase sempre à noite. A lancha

ria pelo preciso nos seus detalhes:

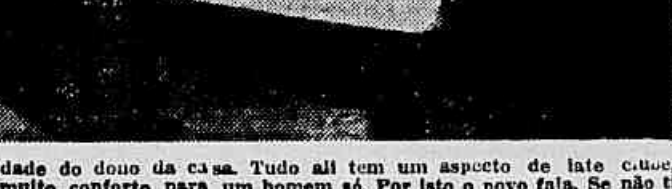
— Um caminhão grande, outro pequeno, de vez em quando, à meia noite, aparecem por aqui fazendo barulho. Isto antes não acontecia. O caminhão vem carregado e volta carregado — disse o pescador.

A explicação de Jorge

Quando chegamos à casa do Jorge era noite. O homem estava sentado na sala de jantar com a família e ficou estupefocado com a nossa presença.

Iamos pedir o nome dos cinco irmãos que tomaram conta da praia da Tartaruga.

— O povo anda falando demais — disse-nos o rapaz. É garantido que não há nada ali. Tudo, é, ao invés de falar dos paulistas, começou a falar do dono da casa grande da Praia Azeda. O senhor sabe o que é gente de dinheiro. O doutor está cheio da "grana" e resolve fazer a casa, com todo o conforto, para aproveitar melhor a vida. O negócio dos depósitos não tem nada de suspeito.



Uma das lanchas de propriedade do dono da casa. Tudo ali tem um aspecto de iate clube, ou clube de regatas. Conforto muito maior do que o de um povoado. Por isto o povo fala de contrabandistas na enseada do Canal da Baleia, por certo a coisa não teria tomado esse rumo. Agora tudo em Armação dos Buzios é suspeito...

NA POLÍCIA O "PRÍNCIPE JAPONÊS"

DESMANTELADA A QUADRILHA DE ESTELIONATARIOS

Takusi Kato extorquiu milhões de cruzeiros de japoneses radicados no Brasil — As atividades da quadrilha estariam ligadas, também, a inúmeros crimes praticados em São Paulo — Ouvido na DOPS, negou tudo

(Clique na 1.ª página)

S. PAULO, 13 (Da Sucursal de A. NOITE) — A polícia paulista acaba de desmantelar a perigosa quadrilha de estelionatários, considerada como responsável por diversas extorsões, sendo seus componentes, também, de alguns assassinatos misteriosos, ocorridos em São Paulo, durante o ano findo.

A quadrilha era dirigida por Takusi Kato, que usava o título de "Príncipe Asaka" ou Assano Miyadenka, e enviado especial do imperador japonês ao Brasil, agido junto à colônia nipônica, da qual logrou apropriar-se de muitos milhões de cruzeiros.

Com o produto de algumas extorsões, Takusi Kato instalou uma rede de empresas industriais, comerciais, agrícolas e um jornal, o "Brasil Shimbun", que nunca se editou. Quanto às empresas, montou uma firma importadora e exportadora, em nome individual, uma fazenda denominada Pelotão Agrícola, em Vila Cipó, e uma indústria de papéis, na rua da Consolação.

A quadrilha conseguiu muito dinheiro para propaganda e assinturas do jornal e, para constituição do capital da indústria de papel, contribuíram 27 japoneses, num total de Cr\$ 40.000.000,00, representados por bens móveis e imóveis, sendo o produto da venda entregue sem recibo, ao falso príncipe. De posse do dinheiro, o estelionatário prometia utilizá-lo para as atividades de uma sociedade patriótica.

Os principais prejudicados foram Kato, Kato, Kato, residentes em Biliac. O primeiro entregou 4 milhões de cruzeiros, recebendo em troca o título de "Tenente-General" e as respectivas insignias. Sabe-se que estas foram adquiridas por Takusi Kato em casas de penhores. Na cidade de Presidente Prudente foi lido o japonês Okazawa de tal e, na de Mogi das Cruzes, Urushibata de tal.

Além dessas vítimas, foram lesados, no município de Buzios, Kikuro Inomata e dois filhos, e as famílias Chida e Izumi, que ficaram na miséria. Estes, reclusos de represálias, não apresentaram denúncia contra os meliantes. No município de Lins, o japonês Hisanashi entregou, sem recibo, mais de um milhão de cruzeiros e o fazendeiro brasileiro, Kantaro Nakano, soma superior a 4 milhões. Da quadrilha chefiada por Kato, faziam parte, além de sua esposa Kyo, Kato, 3 japoneses Sanzo Kawasaki, residente em Tangará, 285 e Isaburo Aoki, brasileiro naturalizado, residente à rua da Consolação, 1483, também conhecido como "Su Jo Kins", estando envolvido, ainda, um advogado brasileiro, que presta serviços jurídicos ao bando de estelionatários.

A quadrilha explorava os sentimentos patrióticos dos japoneses, tendo chegado a conferir títulos honoríficos a alguns deles, sendo que, além das extor-

sões vultosas praticadas, recebia contribuições mensais de diversos municípios, e que variavam de 30 a 20 mil cruzeiros, num total de Cr\$ 120.000,00.

Está a polícia relacionando as atividades da quadrilha com as mortes misteriosas de diversos japoneses, ocorridas violentamente no ano de 1953, e que

1952, fixando residência em São Paulo.

Na tarde de hoje prosseguirá o depoimento de outros pessoas envolvidas no rumoroso caso.

Ouvindo o "Príncipe"

Takusi Kato foi ouvido, durante a noite. O falso "Príncipe Asaka" inquirido sobre suas ilícitas atividades, prestou longas declarações, dizendo entre outras coisas, viver, exclusivamente da renda de um sítio de sua propriedade, localizado em Cipó, São Amaro, o qual lhe dá um lucro aproximado de 30.000,00 cruzeiros mensais, acrescentando que as despesas de manutenção atingem cerca de 10.000,00 cruzeiros mensais. Negou que tivesse participado de qualquer trama obtendo, apropriadamente de diversos outros bens de seus patrióticos. Atribuiu as acusações que lhe imputam a questões políticas, movidas por determinado grupo da colônia que procura hostilizá-lo. Confessou que, realmente, participou da "Princesa Remmel", tendo respondido a processo, na forma da lei. Disse que suas economias estão depositadas em vários bancos. Mas seus saldos não ultrapassam de 1.200,00 cruzeiros. Chegou ao Brasil, em 1941, em companhia de dois esposos, os quais depois desamou-se, contraindo novas nupcias por ocasião de sua visita ao Japão, em 1949.

Quanto às empresas aludidas, disse que tentou fundar um jornal impresso em idioma japonês, tendo para isso levantado a importância de 18.000 cruzeiros entre amigos da colônia, não sendo entretanto, bem sucedido.

No tocante à fábrica de papel, não obteve fundos necessários e conseqüente falência.



O falso príncipe Takusi Kato

até agora encontram-se envolvidas em completo mistério.

Detida a "princesa"

Hoje a polícia ouviu o depoimento da falsa princesa Kyo Kato, em cujo nome eram as importâncias arrecadadas e depositadas em bancos, tendo sido de pouca importância as declarações prestadas pela esposa do chefe da quadrilha. Kyo Kato está detida.

O caso, que se encontra afeto ao Serviço Especial de Vigilância da DOPS, será apreciado também pela Delegacia de Polícia.

Em seu depoimento, Kyo confessou que sua família tem muitas posses no Japão, mas nada tem de sangue azul. Disse, também, que ignora o fato de ser seu esposo príncipe e que este vivia do que apanhava na fazenda que possui em Cipó.

Adiantou, ainda, Kyo, que possui curso superior, tendo frequentado uma universidade na sua terra. Chegou ao Brasil em

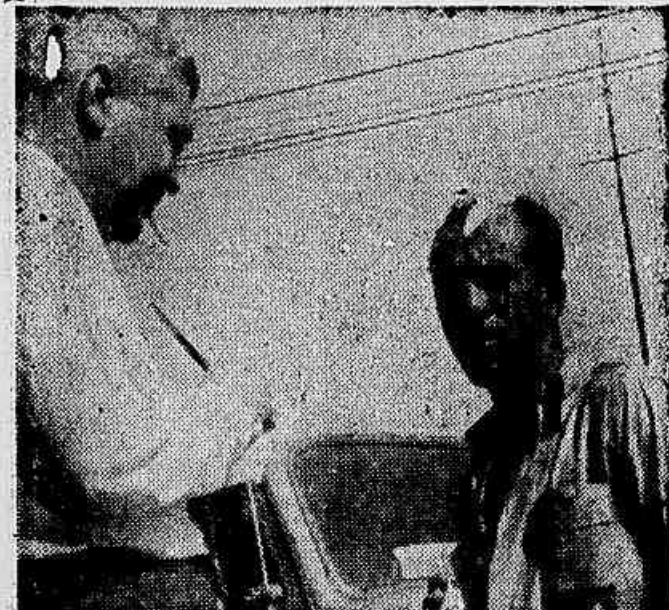
Contradições

Desta forma verifica-se que a detida lancha bandeirante chegou à conclusão de que os indicados no presente interdenúncia tem possibilidade de pertencerem a uma nova grei terrorista implantada em São Paulo, em substituição a famigerada "Toko-Tas". Muitas contradições existem no confronto dos depoimentos dos envolvidos e com os de suas vítimas. Assim é que se chegou a conclusão de que Tadayuki Mito, comerciante estabelecido em Mogi das Cruzes, há sete anos, vem fornecendo, atualmente imortuárias, em dinheiro, ao falso príncipe, quantias essas que se elevam a mais de 400.000,00 cruzeiros. Tal importância de crédito com as promessas feitas, lhes seria restituída, caso não fosse por influência e enorme enxada do falso príncipe. Mito controla nupcias, com a embaixada do "Príncipe Asaka", tornando-se, portanto, ligando, não só era casado, embora separado da esposa.

Durante o expediente de hoje, novos depoimentos deverão elucidar convenientemente um dos maiores mistérios de vicarões registradas em nossa terra.

A NOITE PÁGINA 8

RIO, 13/1/1954



José Queiroga, um dos feridos, quando falava a A NOITE

SALTAVAM PELAS JANELAS OS PASSAGEIROS EM PÂNICO

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

ne 3 da Estação do Engenho Novo. O acidente deu-se com o trem elétrico de prefixo UD-210, procedente da Estação do Deodoro, que vinha superlotado de passageiros com destino a D. Pedro II. O comboio, ao chegar à linha 4 para a linha 2 descarrilou. Houve, como era natural, grande pânico entre os passageiros muitos dos quais se atiraram pelas janelas, à linha férrea.

Logo que teve conhecimento do acidente, o chefe de trem, juntamente com outros engenheiros da estrada, dirigiu-se sem demora para o local do desastre, onde tomou as providências de sua alçada.

Ao que fomos então informados, a Linha 2 deverá ficar desobstruída, normalizada completamente e tarde.

Impedidas também as linhas 4, 3, e 2

Operários da Central do Brasil trabalham ativamente na desobstrução das linhas 4, 3 e 2. A linha 3 teve trilhos perdidos que requerem imediatamente substituição. Calculam eles que o serviço leve a duração de seis horas. O pior de tudo é que a Central do Brasil executa no momento, reparos na rede elétrica, estando com horários provisórios e servindo-se de várias linhas para atender à população suburbana. Com o desastre desta manhã, mais complicado ainda ficou o tráfego, correndo os trens suburbanos, principalmente os de Deodoro e Madureira, com grandes atrasos.

Os passageiros, indignados, logo depois do descarrilamento, quiseram linchar o maquinista, que fugiu pela rua 24 de Maio. Na impossibilidade de fazê-lo, entraram a depredar a Cabine de Controle n.º 3, quebrando vidros e atirando pedras. Os funcionários tiveram que abandonar os seus postos e o movimento popular só terminou quando chegou a Polícia Militar. Pelo leito da Central, vêem-se sapatos, cintos, e outros objetos deixados pelos passageiros em meio à confusão.



do Engenho Novo comunicou-se com a administração da Central do Brasil solicitando as providências que o caso requeria. Foram requisitados os serviços da Assistência Municipal bem como um choque do terceiro batalhão da Polícia Militar. O Sr. Schilling, Superintendente dos Transportes,

Assim, a direção de vários engenheiros da Estrada, prosseguem, no Engenho Novo, os trabalhos de desobstrução das linhas 3 e 4, que foram seriamente atingidas com o desastre da manhã de hoje. Cerca de oitenta homens estão sendo empregados nestes serviços. O socorro que está chegando na linha os vagões descarrilhados do trem UD-210 veio

idente na rua Aníruy n. 143: José Américo Miranda, solteiro, de 19 anos, operário, morador na rua Honorio Gurgel n. 534; José Queiroga de Figueiredo, solteiro, de 30 anos, residente na rua Caradaira n. 166; Adriano Mateus, casado, de 33 anos, pintor, morador na rua Bochira n. 230, em Oswa do Cruz; Miguel Souza, solteiro, de 18 anos; operário, morador na rua Pereira Figueiredo n. 1.168; Cesar, de 15 anos, filho de Cesar Francisco Rosa, morador na rua Sergio Oliveira n. 29; Pedro Lourenço de Oliveira, de 18 anos, operário, morador na rua Maria José n. 198; Clemente Paz Brito, solteiro, de 27 anos, funcionário público, morador na rua Marques de Jacarepaguá n. 265; Juvenal de Souza, solteiro, de 28 anos, morador na rua da Pedreira n. 20; Francisco Manuel da Silva, casado, de 20 anos, ferroviário, morador na rua Rocha Freire n. 43, em Itajá; e Moacyr Ramos Neto, de 15 anos, de residência ainda ignorada. Com exceção da última vítima que foi internada no Hospital de Pronto Socorro, com fratura do crânio, as demais se retiraram.

O maquinista que dirigia o trem

O trem DU-210, tinha como maquinista, Enio Matuzalém Falcao, que até a hora em que escrevamos não havia sido encontrado.

Os reparos

Sob a direção de vários engenheiros da Estrada, prosseguem, no Engenho Novo, os trabalhos de desobstrução das linhas 3 e 4, que foram seriamente atingidas com o desastre da manhã de hoje. Cerca de oitenta homens estão sendo empregados nestes serviços. O socorro que está chegando na linha os vagões descarrilhados do trem UD-210 veio

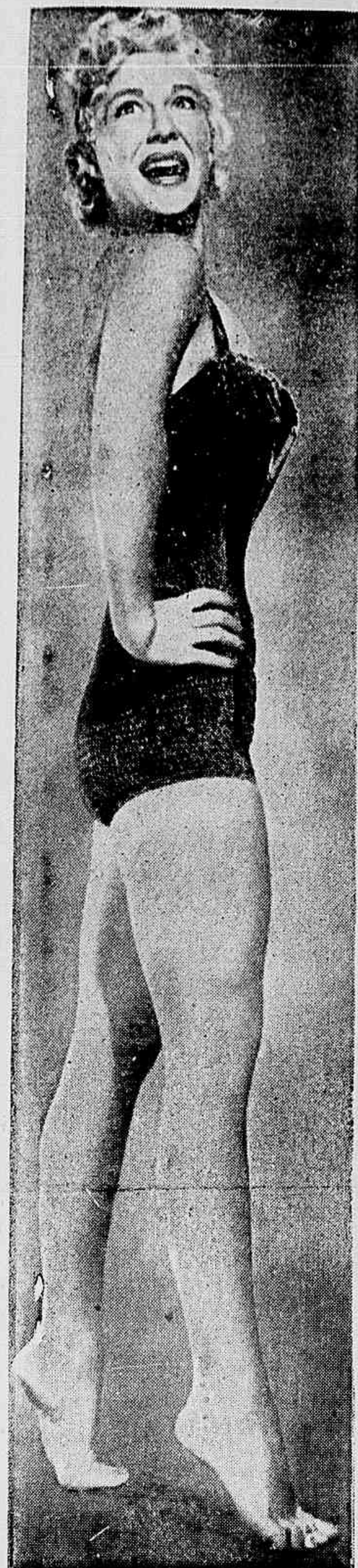
de Deodoro. Os carros descarrilhados foram os de números 101-E, 101-SR e 287-ER. Estes vagões eram justamente os do meio da composição.

Quase totalmente interrompido o tráfego, ainda, às 11 horas

Até às 11 horas o tráfego suburbanos da Central do Brasil continuava quase totalmente interrompido na linha do Centro. Entretanto, os trens do ramal de Santa Cruz e de Nova Iguaçu estão trafegando com estrito pela Linha Auxiliar para D. Pedro II e dali regressam pela linha 1 da Central. O diretor da E.F.C.B., engenheiro Jair Rego de Oliveira, esteve no local do desastre, tomando medidas para o completo restabelecimento do tráfego.

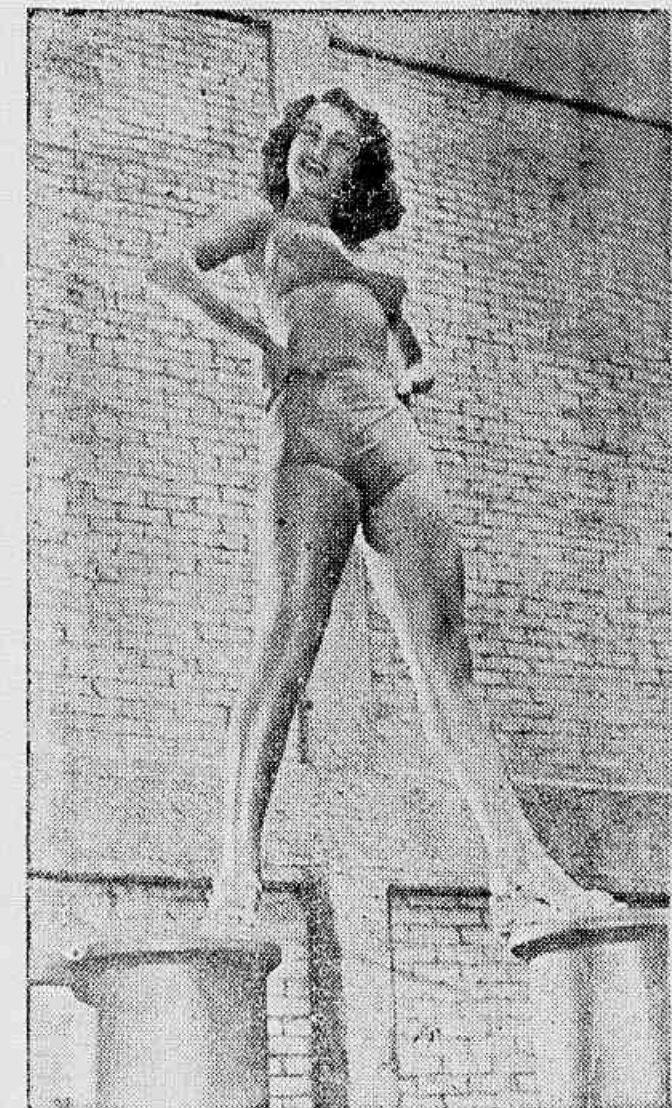


O tráfego que saltou dos trilhos, provocando o descarrilamento



BETTY HUTTON

nota dez... e não há opinião em contrário!



LINDA CHRISTIAN

—aprovada—Tyronne está com a razão

PANICO EM HOLLYWOOD QUEM E' QUEM NO CINEMA EM 3-D

A espada de Damocles sobre a cabeça das "estrelas" de silhueta fina — As que servem e as que não servem para a coisa — Uma revolução que será mais arrasadora que a da transição para o filme sonoro

JOHN AYRES

(Exclusividade da IPA)



A colônia cinematográfica de Hollywood sabe, melhor do que ninguém, como a sétima arte influi na moda feminina. Na opinião dos especialistas existem no mundo três centros a ditar a moda: a corte da rainha Elisabeth, Paris e Hollywood.

No último centro precisa-se reavaliar completamente tudo que se sabia em vista do aparecimento revolucionário do filme de três dimensões, fator que impõe surpreendentes exigências à moda feminina. E isso deve-se às profundas modificações surgidas na movimentação da imagem cinematográfica, sendo hoje difícil de se encontrar alguém que não discuta a questão do cinema em relevo, tendo já sido superada a fase das imagens achatadas na tela.

É as "estrelas" e "estrelas" discutem as pros e contras que a nova projeção trouxe para cada um delas, principalmente sobre as próprias possibilidades físicas, pois hoje são necessárias qualidades outras que não a simples fotografia e voz. No início do cinema, ser fotogênico bastava para fazer um artista. No dia em que as imagens puderam falar, grandes nomes foram "queimados". Agora, com o advento do filme tridimensional, é óbvio dizer, a figura do artista precisa ser apropriada para essa nova modalidade de projeção.

Para a terceira dimensão exige-se um tipo mais redondo, ao contrário do físico delgado como foi moda nos filmes mudos ou falantes. E os técnicos acham que a atual revolução que se processa no cinema será mais arrasadora do que a observada quando da transição para o filme sonoro, em 1926. Desta vez, a vassoura alcançará maior número de "estrelas".

Até hoje foram feitos oito filmes em "3-D", usando-se diferentes processos. E muitas pessoas, menos informadas, perguntam por que não aparecem nelas grandes nomes do cinema simplesmente falante. A razão dessa abstenção reside em que, na maioria, a atual constelação cinematográfica não possui figura tridimensional, estando muitos artistas condenados ao ostracismo cinematográfico. Contudo, há algumas grandes "estrelas" que se salvaram do ciclone que vem aí. A primeira delas que já conseguiu contrato para figurar em um filme tridimensional, foi Jean Simmons, ganhando US\$ 100 mil por duas semanas. Algumas outras nomes conhecidas serão reveladas dentro em breve, quando aproveitada pela nova forma de expressão cinematográfica que se firma. Porém, a maioria será ceifada pela tempestade.

A ESPADA DE DAMOCLES

Sobre a cabeça das atrizes de silhueta fina, pesa, portanto, uma espada de Damocles. Sabe-se que os estúdios principais já analisam quais delas receberão o golpe de misericórdia. Durante muitos anos as linhas em "lápiz" foram ideais para o cinema. Moças magrinhas tiveram a sua grande oportunidade, como "rainhas da beleza", "misses", "pin ups" e "glamours" e

"BETTY GRABLE

não precisou submeter-se a testes", declararam os técnicos

O PROBLEMA DE TRIESTE

O TRATADO DE PAZ E SUAS CONSEQUÊNCIAS

RESULTADO DA TÁTICA USADA PELOS DIPLOMATAS INTERNACIONAIS — A OBRA ITALIANA — TITO, A PEDRA NO CAMINHO...

Nino NUNI

ropa um novo estado artificial — o Território Livre de Trieste, conhecido internacionalmente pela abreviatura inglesa de "FTT". A cidade foi dividida em duas zonas: a "Zona A", compreendida pelo trecho urbano, sob a ocupação e vigilância de forças anglo-americanas e a "Zona B", ocupada pelos iugoslavos. Embora criado pelo mencionado Tratado, o posto de governador continua vago e não existe Parlamento ou Conselho que traduza as tendências políticas e os interesses dos triestinos.

A SITUAÇÃO ATUAL

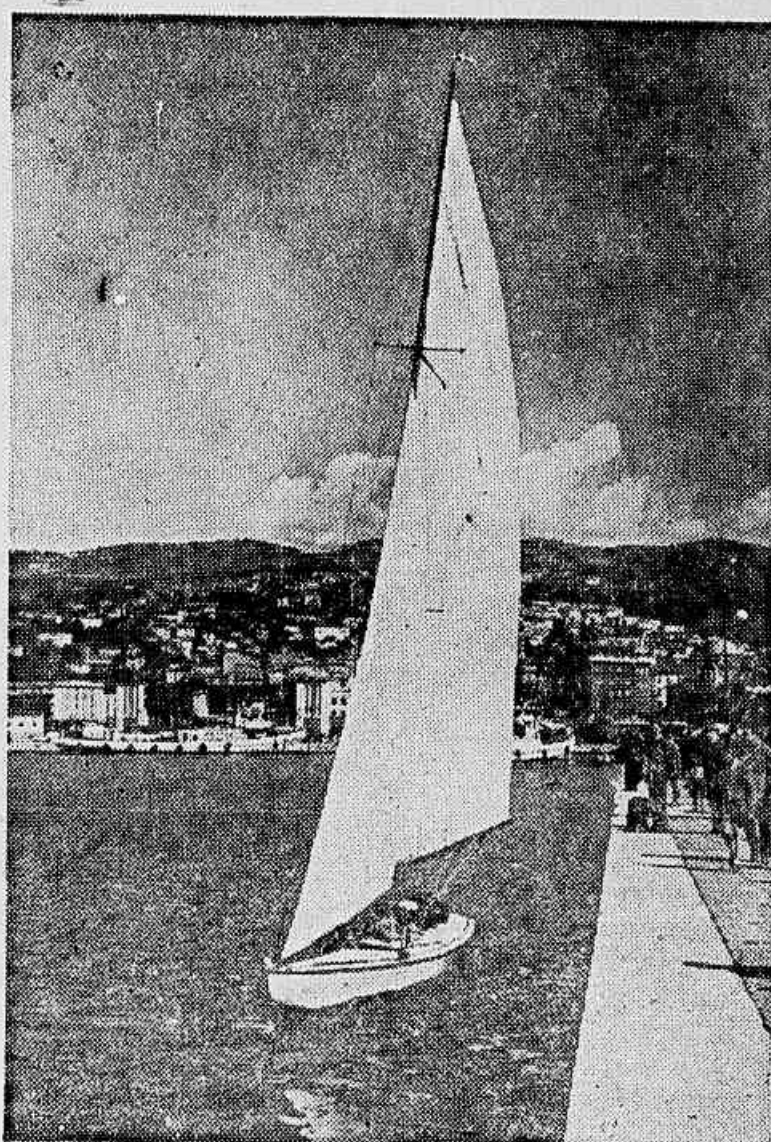
Para a população de Trieste, com a maioria de 85% italiana, a situação que se prolonga torna-se cada vez mais insuportável. Esperam eles, depois de oito longos anos, que agora tenham definitivamente a sorte decidida. Como se sabe, Trieste voltou à Itália, sendo dela separada em consequência da segunda Grande Guerra.

Em 1921, quando os italianos fizeram o primeiro reconhecimento de Trieste e de toda a província, foram contados 338.556 habitantes, entre os quais 266.311 italianos, 48.714 iugoslavos e 18.531 cidadãos de outras diferentes nacionalidades. Não se deve esquecer que ao tempo do domínio austríaco em Trieste tudo era feito pelo elemento eslavo, com o fim de diminuir a influência italiana em toda a região. Porém, sob o governo da Áustria, os habitantes locais, mesmo os eslavos e de outras nacionalidades orgulhavam-se de poder falar a língua italiana, assimilando depressa e preferindo a cultura romana.

Exatamente dois mil anos de influência itálica calaram fundo na alma popular triestina, marcando com fortes traços sua influência sobre a cidade. Deve-se recordar que o próprio nome latino da urbe, Tergeste, dando origem ao atual Trieste, surgiu no ano de 53 A. C., quando Júlio César, em seu relatório de bello Gallico, mencionou que a cidade serviu ao roubo das tribos bárbaras vindas dos Alpes Julianos já nessa época Trieste era um bastião da fronteira romana, sendo fortificada por César Augusto a fim de ter o seu porto protegido, tornando-se a cidade-chave de numerosos caminhos. Dito, nessa época, já a glorificava como copulitum civium romanorum, fazendo a cidade parte da famosa "Declina Legião Romana".

O território de Trieste, quando da primeira Guerra Mundial, sofreu numerosas destruições, sendo então a frente de batalha. Quando voltou ao seio da pátria, experimentou um surto de progresso e a abundância começou a beneficiar seu povo, merecendo o máximo de ajuda e carinho da Itália. Os italianos, trabalhadores como sempre, reconstruíram, em curto período, tudo o que fora destruído, incluindo uma obra de modernização em todos os aspectos observados na província. Basta dizer-se que, no período entre os duas guerras, os italianos recon-

(CONTINUA NA 2ª PAGINA)



Visão parcial do porto de Trieste

A questão de Trieste é o resultado da tática usada pelos diplomatas internacionais de decidir a sorte de outras nações sem consultá-las. É uma política de fatos consumados, surgidos depois de cada grande conflito internacional e que, ao invés de pacificar o ambiente, cria aborrecimentos, complicações e divergências.

O Tratado de Paz, assinado em 1947, em Paris, criou na Eu-



JEAN SIMMONS -

— a primeira "estrela" aprovada pelo "3-D". Foi considerada ideal, pois além da linha do corpo, possui e costuma exibir a nova técnica cinematográfica.

mais algumas expressões populares. E muitas moças submetem-se a dietas tremendas para emagrecer, sendo obrigadas a resignar à carreira dos seus sonhos.

Hoje, os tempos mudaram. Hollywood se vê na contingência de lançar a nova linha feminina, que necessita para seus filmes. Sendo grande sua influência na moda feminina, pode-se

(CONTINUA NA 7ª PAGINA)

A NOITE

2.º CADERNO - RIO, 13/1/1954 - N.º 14.606

TUDO ISTO É VERDADE

Furtou as roupas do banhista

Luigi Campi, senta-se alugar naquela noite de verão. E como o ar estava maravilhoso, foi até a praia de Sorrento para banhar-se. Despiu-se deixou a roupa fora do alcance da água e lá se foi dar um mergulho. Surto, porém, um outro indivíduo, que vendo as roupas amontoadas, não teve dó. Apanhou-as e saiu correndo. Percebendo a ação, Luigi também saiu da água e pôs-se a correr atrás do ladrão. Sempre correndo, atingiram a zona urbana de Sorrento. E quando Luigi já estava desistindo de apanhar o ladrão das suas roupas, o meliante foi obrigado a parar, porque um ônibus obstruiu a rua. O ladrão procurou refúgio numa esbórea e Luigi foi-lhe no encalço. Quando aquele homem apareceu no salão, um pandeíro nos se estabeleceu. Mulheres gritavam e desmaiavam. Finalmente, tudo ficou esclarecido e o ladrão, encerrando, devolveu as roupas do banhista...

Só queria o dinheiro

Nas seções de achados e perdidos, dos jornais, encontram-se anúncios os mais interessantes. Num jornal de San Diego, Califórnia, encontramos um, do qual tiramos a prova de que o otimismo ainda não desapareceu da face da terra.

Ali, um cidadão anunciava a perda de um porta-notas com 350 dólares em dinheiro, algumas fotografias de documentos e demais bugigangas que costumamos levar nas carteiras. Estabelecia, aproximadamente, o local do extravio e explicava que a pessoa que achava a sua carteira poderia ficar com o objeto, as fotografias, os documentos mas que devolvesse os 350 dólares...

O noivo precisava nascer outra vez!

Muitos são os que se queixam dos males da burocracia, mas devem consolar-se ao saber que suas exigências não são excessivas. Há pouco, em Genebra, Suíça, um jovem par foi ao oficial de registro civil, para casar-se. O funcionário, depois de manusear seus calhamaços anunciou solenemente: A jovem pode casar-se, mas o

(CONTINUA NA 7ª PAGINA)

NAVEGAÇÃO

PARA INFORMAÇÕES E RESERVAS:
A.G. MAR. INTERMARES 23-4883 A. GRACIOSO & FILHO 23-2222
CHARGEURS REUNIS 43-4918 LTD. 23-2222
COMP. COM. MARITIMA 23-2938 LINEA "C" A.G. MAR. 23-2222
S. A. MARTINELLI 43-3533 RIO-BA 23-2222
LLOYD BRASILEIRO 23-1771 WILSON BONS & C. Ltd. 23-2222

As Companhias e Agências participam a SAÍDA dos seguintes NAVIOS:

PARA A EUROPA

- CHARGEURS REUNIS**
19/1 CHARLES TELLIER — Las Palmas, Vigo e Havre
2/3 LAENNEC — Las Palmas, Vigo e Havre
COMP. COM. MARITIMA
20/1 SANTA MARIA — Bahia, Funchal, Lisboa e Vigo
2/3 BRETAGNE — Bahia, Dakar, Barcelona, Marselha e Gênova
17/3 VERA CRUZ — Bahia, Funchal, Lisboa e Vigo
9/3 PROVENCE — Bahia, Dakar, Barcelona, Marselha e Gênova
LLOYD BRASILEIRO
13/1 (X) LOIDE-QUATEMALA — Vitória, Salvador, Recife, Londres, Hull, Hamburgo

PARA A AFRICA DO SUL

- 14/1 TJIALALENGKA — Capetown, Durban, Singapura, Hong-Kong e Japão

PARA O RIO DA PRATA

- CHARGEURS REUNIS**
32/1 LOUIS LUMIERE — Santos, Montevideo e Buenos Aires
5/3 LAENNEC — Santos, Montevideo e Buenos Aires
19/3 LAVOISIER — Santos, Montevideo e Buenos Aires
COMP. COM. MARITIMA
19/1 SANTA MARIA — Santos, Montevideo e Buenos Aires
23/1 BRETAGNE — Santos, Montevideo e Buenos Aires
23/2 PROVENCE — Santos, Montevideo e Buenos Aires

PARA OS ESTADOS UNIDOS

- LLOYD BRASILEIRO**
31/1 (X) LLOYD COLOMBIA — Recife, Baltimore, Filadélfia e New York

PARA O NORTE (Brasil)

- LLOYD BRASILEIRO**
16/1 BOCAINA — Ilhéus, Aracaju e Penedo
23/1 CAMPOS SALES — Vitória, Salvador, Recife, Fortaleza, Belém, Santarém, Orléans, Paris, Ilhéus, Aracaju e Manaus
PARA O SUL (Brasil)
LLOYD BRASILEIRO
16/1 RIO CHAPQUE — Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre

TODAS AS DATAS ESTÃO SUJEITAS A ALTERAÇÃO

OS NAVIOS ASSINALADOS COM UM (X) NÃO TEM ACOMODAÇÕES PARA PASSAGEIROS

ANÚNCIOS PARA ESTE INDICADOR

Telefone para 23-1910 — ramais 59 ou 38

DEPARTAMENTO DE PUBLICIDADE DE "A NOITE"

LLOYD BRASILEIRO

— PATRIMÔNIO NACIONAL

EDITAL DE CONCORRÊNCIA

PÚBLICA 2

O Lloyd Brasileiro — Patrimônio Nacional — torna público, para conhecimento de todo e qualquer interessado, que adquirirá mediante concorrência pública, a realizar-se no dia 15/1/1954, às 14 horas, cerca de 35.000 metros quadrados de lonas, e 220 toneladas de tinta, conforme edital publicado no "Diário Oficial" do dia 28/12/1953. O edital em questão e relações do material, inclusive especificações, estão à disposição dos interessados na Diretoria de Abastecimentos (Rua do Rosário, 2/22).

Cte. ARISTOBULO DE MELLO (Diretor de Abastecimentos)

PARLAMENTARES PERNAMBUCANOS VISITA O RIO GRANDE DO SUL — A convite da Assembleia Legislativa do Rio Grande do Sul, e em avião particular, chegaram domingo último a Porto Alegre uma numerosa caravana de parlamentares pernambucanos, em retribuição à visita que recentemente os deputados gaúchos fizeram a Recife, quando de sua excursão ao Norte do país.

Além das autoridades civis e militares, além de jornalistas e um grande público, compareceram ao Aeroporto Salgado Filho afim de receber os representantes do Estado nordestino os quais, após o desembarque, dirigiram-se ao hotel em ônibus especiais ostentando vistosas faixas com a inscrição — "Salve Deputados Pernambucanos".

Interessante programa de visitas e passeios foi organizado em homenagem aos parlamentares de Pernambuco, constando ainda do mesmo viagens oferecidas pela VARIG aos principais municípios do gaúcho.

Na foto, deputados dos dois Estados acompanhados de outras altas autoridades e jornalistas, posam para a objetiva logo após o desembarque.

PARLAMENTARES PERNAMBUCANOS VISITA O RIO GRANDE DO SUL — A convite da Assembleia Legislativa do Rio Grande do Sul, e em avião particular, chegaram domingo último a Porto Alegre uma numerosa caravana de parlamentares pernambucanos, em retribuição à visita que recentemente os deputados gaúchos fizeram a Recife, quando de sua excursão ao Norte do país.

Além das autoridades civis e militares, além de jornalistas e um grande público, compareceram ao Aeroporto Salgado Filho afim de receber os representantes do Estado nordestino os quais, após o desembarque, dirigiram-se ao hotel em ônibus especiais ostentando vistosas faixas com a inscrição — "Salve Deputados Pernambucanos".

Interessante programa de visitas e passeios foi organizado em homenagem aos parlamentares de Pernambuco, constando ainda do mesmo viagens oferecidas pela VARIG aos principais municípios do gaúcho.

Na foto, deputados dos dois Estados acompanhados de outras altas autoridades e jornalistas, posam para a objetiva logo após o desembarque.

PARLAMENTARES PERNAMBUCANOS VISITA O RIO GRANDE DO SUL — A convite da Assembleia Legislativa do Rio Grande do Sul, e em avião particular, chegaram domingo último a Porto Alegre uma numerosa caravana de parlamentares pernambucanos, em retribuição à visita que recentemente os deputados gaúchos fizeram a Recife, quando de sua excursão ao Norte do país.

Além das autoridades civis e militares, além de jornalistas e um grande público, compareceram ao Aeroporto Salgado Filho afim de receber os representantes do Estado nordestino os quais, após o desembarque, dirigiram-se ao hotel em ônibus especiais ostentando vistosas faixas com a inscrição — "Salve Deputados Pernambucanos".

Interessante programa de visitas e passeios foi organizado em homenagem aos parlamentares de Pernambuco, constando ainda do mesmo viagens oferecidas pela VARIG aos principais municípios do gaúcho.

Na foto, deputados dos dois Estados acompanhados de outras altas autoridades e jornalistas, posam para a objetiva logo após o desembarque.

PARLAMENTARES PERNAMBUCANOS VISITA O RIO GRANDE DO SUL — A convite da Assembleia Legislativa do Rio Grande do Sul, e em avião particular, chegaram domingo último a Porto Alegre uma numerosa caravana de parlamentares pernambucanos, em retribuição à visita que recentemente os deputados gaúchos fizeram a Recife, quando de sua excursão ao Norte do país.

Além das autoridades civis e militares, além de jornalistas e um grande público, compareceram ao Aeroporto Salgado Filho afim de receber os representantes do Estado nordestino os quais, após o desembarque, dirigiram-se ao hotel em ônibus especiais ostentando vistosas faixas com a inscrição — "Salve Deputados Pernambucanos".

Interessante programa de visitas e passeios foi organizado em homenagem aos parlamentares de Pernambuco, constando ainda do mesmo viagens oferecidas pela VARIG aos principais municípios do gaúcho.

Na foto, deputados dos dois Estados acompanhados de outras altas autoridades e jornalistas, posam para a objetiva logo após o desembarque.

PARLAMENTARES PERNAMBUCANOS VISITA O RIO GRANDE DO SUL — A convite da Assembleia Legislativa do Rio Grande do Sul, e em avião particular, chegaram domingo último a Porto Alegre uma numerosa caravana de parlamentares pernambucanos, em retribuição à visita que recentemente os deputados gaúchos fizeram a Recife, quando de sua excursão ao Norte do país.

Além das autoridades civis e militares, além de jornalistas e um grande público, compareceram ao Aeroporto Salgado Filho afim de receber os representantes do Estado nordestino os quais, após o desembarque, dirigiram-se ao hotel em ônibus especiais ostentando vistosas faixas com a inscrição — "Salve Deputados Pernambucanos".

Interessante programa de visitas e passeios foi organizado em homenagem aos parlamentares de Pernambuco, constando ainda do mesmo viagens oferecidas pela VARIG aos principais municípios do gaúcho.

Na foto, deputados dos dois Estados acompanhados de outras altas autoridades e jornalistas, posam para a objetiva logo após o desembarque.

PARLAMENTARES PERNAMBUCANOS VISITA O RIO GRANDE DO SUL — A convite da Assembleia Legislativa do Rio Grande do Sul, e em avião particular, chegaram domingo último a Porto Alegre uma numerosa caravana de parlamentares pernambucanos, em retribuição à visita que recentemente os deputados gaúchos fizeram a Recife, quando de sua excursão ao Norte do país.

Além das autoridades civis e militares, além de jornalistas e um grande público, compareceram ao Aeroporto Salgado Filho afim de receber os representantes do Estado nordestino os quais, após o desembarque, dirigiram-se ao hotel em ônibus especiais ostentando vistosas faixas com a inscrição — "Salve Deputados Pernambucanos".

Interessante programa de visitas e passeios foi organizado em homenagem aos parlamentares de Pernambuco, constando ainda do mesmo viagens oferecidas pela VARIG aos principais municípios do gaúcho.

Na foto, deputados dos dois Estados acompanhados de outras altas autoridades e jornalistas, posam para a objetiva logo após o desembarque.

PARLAMENTARES PERNAMBUCANOS VISITA O RIO GRANDE DO SUL — A convite da Assembleia Legislativa do Rio Grande do Sul, e em avião particular, chegaram domingo último a Porto Alegre uma numerosa caravana de parlamentares pernambucanos, em retribuição à visita que recentemente os deputados gaúchos fizeram a Recife, quando de sua excursão ao Norte do país.

Além das autoridades civis e militares, além de jornalistas e um grande público, compareceram ao Aeroporto Salgado Filho afim de receber os representantes do Estado nordestino os quais, após o desembarque, dirigiram-se ao hotel em ônibus especiais ostentando vistosas faixas com a inscrição — "Salve Deputados Pernambucanos".

Interessante programa de visitas e passeios foi organizado em homenagem aos parlamentares de Pernambuco, constando ainda do mesmo viagens oferecidas pela VARIG aos principais municípios do gaúcho.

Na foto, deputados dos dois Estados acompanhados de outras altas autoridades e jornalistas, posam para a objetiva logo após o desembarque.

PARLAMENTARES PERNAMBUCANOS VISITA O RIO GRANDE DO SUL — A convite da Assembleia Legislativa do Rio Grande do Sul, e em avião particular, chegaram domingo último a Porto Alegre uma numerosa caravana de parlamentares pernambucanos, em retribuição à visita que recentemente os deputados gaúchos fizeram a Recife, quando de sua excursão ao Norte do país.

Além das autoridades civis e militares, além de jornalistas e um grande público, compareceram ao Aeroporto Salgado Filho afim de receber os representantes do Estado nordestino os quais, após o desembarque, dirigiram-se ao hotel em ônibus especiais ostentando vistosas faixas com a inscrição — "Salve Deputados Pernambucanos".

Interessante programa de visitas e passeios foi organizado em homenagem aos parlamentares de Pernambuco, constando ainda do mesmo viagens oferecidas pela VARIG aos principais municípios do gaúcho.

Na foto, deputados dos dois Estados acompanhados de outras altas autoridades e jornalistas, posam para a objetiva logo após o desembarque.

PARLAMENTARES PERNAMBUCANOS VISITA O RIO GRANDE DO SUL — A convite da Assembleia Legislativa do Rio Grande do Sul, e em avião particular, chegaram domingo último a Porto Alegre uma numerosa caravana de parlamentares pernambucanos, em retribuição à visita que recentemente os deputados gaúchos fizeram a Recife, quando de sua excursão ao Norte do país.

Além das autoridades civis e militares, além de jornalistas e um grande público, compareceram ao Aeroporto Salgado Filho afim de receber os representantes do Estado nordestino os quais, após o desembarque, dirigiram-se ao hotel em ônibus especiais ostentando vistosas faixas com a inscrição — "Salve Deputados Pernambucanos".

Interessante programa de visitas e passeios foi organizado em homenagem aos parlamentares de Pernambuco, constando ainda do mesmo viagens oferecidas pela VARIG aos principais municípios do gaúcho.

Na foto, deputados dos dois Estados acompanhados de outras altas autoridades e jornalistas, posam para a objetiva logo após o desembarque.

PARLAMENTARES PERNAMBUCANOS VISITA O RIO GRANDE DO SUL — A convite da Assembleia Legislativa do Rio Grande do Sul, e em avião particular, chegaram domingo último a Porto Alegre uma numerosa caravana de parlamentares pernambucanos, em retribuição à visita que recentemente os deputados gaúchos fizeram a Recife, quando de sua excursão ao Norte do país.

Além das autoridades civis e militares, além de jornalistas e um grande público, compareceram ao Aeroporto Salgado Filho afim de receber os representantes do Estado nordestino os quais, após o desembarque, dirigiram-se ao hotel em ônibus especiais ostentando vistosas faixas com a inscrição — "Salve Deputados Pernambucanos".

Interessante programa de visitas e passeios foi organizado em homenagem aos parlamentares de Pernambuco, constando ainda do mesmo viagens oferecidas pela VARIG aos principais municípios do gaúcho.

Na foto, deputados dos dois Estados acompanhados de outras altas autoridades e jornalistas, posam para a objetiva logo após o desembarque.

PARLAMENTARES PERNAMBUCANOS VISITA O RIO GRANDE DO SUL — A convite da Assembleia Legislativa do Rio Grande do Sul, e em avião particular, chegaram domingo último a Porto Alegre uma numerosa caravana de parlamentares pernambucanos, em retribuição à visita que recentemente os deputados gaúchos fizeram a Recife, quando de sua excursão ao Norte do país.

Além das autoridades civis e militares, além de jornalistas e um grande público, compareceram ao Aeroporto Salgado Filho afim de receber os representantes do Estado nordestino os quais, após o desembarque, dirigiram-se ao hotel em ônibus especiais ostentando vistosas faixas com a inscrição — "Salve Deputados Pernambucanos".

Interessante programa de visitas e passeios foi organizado em homenagem aos parlamentares de Pernambuco, constando ainda do mesmo viagens oferecidas pela VARIG aos principais municípios do gaúcho.

Na foto, deputados dos dois Estados acompanhados de outras altas autoridades e jornalistas, posam para a objetiva logo após o desembarque.

PARLAMENTARES PERNAMBUCANOS VISITA O RIO GRANDE DO SUL — A convite da Assembleia Legislativa do Rio Grande do Sul, e em avião particular, chegaram domingo último a Porto Alegre uma numerosa caravana de parlamentares pernambucanos, em retribuição à visita que recentemente os deputados gaúchos fizeram a Recife, quando de sua excursão ao Norte do país.

Além das autoridades civis e militares, além de jornalistas e um grande público, compareceram ao Aeroporto Salgado Filho afim de receber os representantes do Estado nordestino os quais, após o desembarque, dirigiram-se ao hotel em ônibus especiais ostentando vistosas faixas com a inscrição — "Salve Deputados Pernambucanos".

Interessante programa de visitas e passeios foi organizado em homenagem aos parlamentares de Pernambuco, constando ainda do mesmo viagens oferecidas pela VARIG aos principais municípios do gaúcho.

Na foto, deputados dos dois Estados acompanhados de outras altas autoridades e jornalistas, posam para a objetiva logo após o desembarque.

PARLAMENTARES PERNAMBUCANOS VISITA O RIO GRANDE DO SUL — A convite da Assembleia Legislativa do Rio Grande do Sul, e em avião particular, chegaram domingo último a Porto Alegre uma numerosa caravana de parlamentares pernambucanos, em retribuição à visita que recentemente os deputados gaúchos fizeram a Recife, quando de sua excursão ao Norte do país.

Além das autoridades civis e militares, além de jornalistas e um grande público, compareceram ao Aeroporto Salgado Filho afim de receber os representantes do Estado nordestino os quais, após o desembarque, dirigiram-se ao hotel em ônibus especiais ostentando vistosas faixas com a inscrição — "Salve Deputados Pernambucanos".

Interessante programa de visitas e passeios foi organizado em homenagem aos parlamentares de Pernambuco, constando ainda do mesmo viagens oferecidas pela VARIG aos principais municípios do gaúcho.

Na foto, deputados dos dois Estados acompanhados de outras altas autoridades e jornalistas, posam para a objetiva logo após o desembarque.

A NOITE

PAGINA 2

RIO, 13/1/1954

O tratado de paz e suas consequências

(CONTINUAÇÃO DA 1ª PAGINA)

trulmar e modernizaram 4.361 quilômetros de estradas de rodagem e construíram 430 quilômetros de estradas novas, dotando a região de uma rede de comunicações de importância econômica, impulsionando o desenvolvimento do turismo e da indústria.

Na província de Venetia Júlia, especialmente na Istria Ocidental, foram recuperados 1.900 quilômetros de aquedutos, completamente abandonados pelos austríacos, sendo modernizados e eletrificados 596 quilômetros de estradas de ferro, construídas as novas edificações para as estações e demais m.

Nesse período os italianos construíram 31.299 casas populares, 1.674 residências de luxo, além de 383 edifícios públicos. Uma grande rede de canais, obras marítimas e de higiene pública foram executadas, visando a recuperação do que foi destruído pela guerra. Surgiu daí moderna linha telefônica e rede de 478 quilômetros de cabos telefônicos, novas usinas elétricas, instalações portuárias e fábricas. O número de empresas industriais na província cresceu de 3.550, de 1918, para 14.000 em 1939. Foi uma época de verdadeiro florescimento de toda a província, cujo montante em moeda é atualmente incalculável.

Mas, com a guerra, veio a paralisação. E os tristinos esperam, com paciência e calma, o momento de serem reintegrados definitivamente na comunidade italiana, para reiniciar a vida em comum com a mãe-pátria, gozando de sua cooperação e ajuda. O povo italiano tem demonstrado desejo de resolver o caso com a lucididade de maneira pacífica, justa e conciliadora, estando, contudo, intransigente nos seus objetivos. Desejam estes aproveitar a situação internacional, quando não somente os diretamente interessados despendam papel decisivo no problema, fazendo-lhe com a sua política entre as nações poderosas. Os diplomatas, no caso, usam luvas de seda, visando não espantar Tito e nem aborrecer os italianos.

A PEDRA DO CAMINHO

Itália é nação membro da Organização Europeia de Defesa Comum e é signatária do Pacto do Atlântico, sendo preciosa a participação dela no lado das nações ocidentais. No entanto, Tito é hoje o barulhante dos políticos aliados, pois simboliza a primeira rebelião ao Império do Cremlim, fazendo-se tudo para não contrariá-lo. É a pedra no caminho. E muita razão teve um diplomata francês, quando disse em discussão da questão triestina, que, se a Itália continuasse a ser um satélite russo, o problema seria resolvido pelos Três Grandes com o método empregado por Alexandre, quando cortou o nó gordão.

E por isso, o EFTA — criação artificial do Tratado de Paz de 1947 — preocupa os políticos internacionais e a opinião pública mundial. E os tristinos continuam a viver sob a ameaça da "AMGA", abreviação incluída do Governo Militar Aliado. E essa abreviação figura até nos selos triestinos, lembrando-lhes constantemente que vivem sob o jugo da liberdade, elemento possível para eles quando integrados no selo da pátria comum — a Itália. (Continua amanhã)

CARNAVAL AQUÁTICO...

(CONTINUAÇÃO DA 8ª PAG.) mas um desfile em que aparecem jovens cheias de beleza e glamour, irradiando saúde, graças à vida ao ar livre. Relembrem ao sol corpos morenos de linhas harmoniosas, numa exibição de beleza; essas amazonas do mar provocam o entusiasmo de milhares de espectadores. É um raro espetáculo que demonstra claramente aos habitantes da cidade que o melhor dom da natureza é a saúde.

Durante essa competição, as equipes femininas mostram sua eficiência no manejo dos aparelhos de natação, operando com rapidez extraordinária, nadando como peixes, sentindo-se nítida como em seu próprio elemento.

Apesar de contar já sete anos esse desfile, as autoridades permanecem insatisfeitas. A luta do seco frágil contra o que lhe parece uma afronta, prossegue. O resultado dessa luta aproveita ao público, que assim tem um carnaval pitoresco todos os anos.

1.909 MILIONARIOS JÁ CRIARAM OS BOLOS ESPORTIVOS ITALIANOS

Como em todas as partes, as grandes equipes selecionam rigorosamente os elementos que devem ingressar nas suas fileiras, indo buscar em outras terras jogadores que possam apresentar qualidades técnicas não encontradas nos elementos disponíveis na terra. Por outro lado, cultivou-se do problema da renovação dos quadros, com a formação de equipes chamadas infantis e juvenis, em que os mentores esportivos procuram cultivar em crianças e jovens os pontos para o futebol, de modo a tê-los prontos ao quadro, por um sentimento ativo, não se desenvolve com o tempo. Não se descuidam, também, de examinar os elementos que continuamente surgem nas divisões inferiores, arrebanhando para experiências e treinos todo aquele que, por uma razão qualquer, parece ao mentor, ou aos técnicos, possuir qualidades capazes de fazê-lo atuar nas equipes principais.

Milhares de jovens italianos lêem nos jornais esportivos os mais notícias sobre saltos e prêmios nos jogadores da primeira divisão, e sonham com o momento em que receberão um convite para treinar no Juventus ou no Torino, o que lhes abrirá, se tiverem qualidade, as portas da fama e talvez da riqueza.

Por isso, aos domingos, feriados e sábados à tarde, milhares de milhares de jovens, em campos suburbanos, entregando-se ao jogo sempre imitando as qualidades e os modos de jogar dos seus ídolos, o que garante a popularidade do futebol como esporte.

APOSTAS

Da idéia de apostas individuais, entre amigos, passou-se aos "bolos", patrocinados por entidades e jornais esportivos. Hoje, constituem os "bolos" uma verdadeira mania italiana, movimentando semanalmente milhões e milhões de liras, pagando prêmios que sobem a bilhões, quando os prognósticos não são suficientes para garantir ao apostador uma parte do "bolo".

A paixão pelos "bolos" esportivos é tão grande que o governo viu-se obrigado a regulamentar sua prática, através da lei publicada em setembro de 1948, que adjudica a administração do "bolo" ao Comitê Olímpico Nacional.

COMO CRESCE O "BOLO"

O primeiro "bolo" oficial acumulou três milhões de liras e teve três vencedores na primeira divisão e vinte e cinco na segunda, distribuindo acentos mil liras aos primeiros, acentos e seis mil aos segundos.

Já no fim da temporada 1945-47, o comitê olímpico nacional anunciou que os "bolos" haviam totalizando três bilhões e trezentos e poucos milhões de liras, que foram distribuídas por mais de treze mil pessoas na primeira categoria, e entre duzentas e noventa e nove mil e trezentas, na segunda.

Já na temporada seguinte, o "bolo" começou com quarenta e seis milhões de liras, e ao fim do campeonato de 1947-48, totalizava a quatro bilhões e quinhentos milhões de liras, com cinquenta e cinco mil ganhadores na primeira categoria e um milhão e oitocentos e cinquenta e nove mil e seis mil e trezentas e vinte e seis, na segunda.

Na temporada 1948-49, o "bolo" começou com acentos e três milhões, distribuindo um milhão e oitocentos e cinquenta e nove mil e seis mil e trezentas e vinte e seis, na segunda.

Para feridas físicas e mentais.

COMO CRESCE O "BOLO"

O primeiro "bolo" oficial acumulou três milhões de liras e teve três vencedores na primeira divisão e vinte e cinco na segunda, distribuindo acentos mil liras aos primeiros, acentos e seis mil aos segundos.

Já no fim da temporada 1945-47, o comitê olímpico nacional anunciou que os "bolos" haviam totalizando três bilhões e trezentos e poucos milhões de liras, que foram distribuídas por mais de treze mil pessoas na primeira categoria, e entre duzentas e noventa e nove mil e trezentas, na segunda.

Já na temporada seguinte, o "bolo" começou com quarenta e seis milhões de liras, e ao fim do campeonato de 1947-48, totalizava a quatro bilhões e quinhentos milhões de liras, com cinquenta e cinco mil ganhadores na primeira categoria e um milhão e oitocentos e cinquenta e nove mil e seis mil e trezentas e vinte e seis, na segunda.

Na temporada 1948-49, o "bolo" começou com acentos e três milhões, distribuindo um milhão e oitocentos e cinquenta e nove mil e seis mil e trezentas e vinte e seis, na segunda.

Para feridas físicas e mentais.

COMO CRESCE O "BOLO"

O primeiro "bolo" oficial acumulou três milhões de liras e teve três vencedores na primeira divisão e vinte e cinco na segunda, distribuindo acentos mil liras aos primeiros, acentos e seis mil aos segundos.

Já no fim da temporada 1945-47, o comitê olímpico nacional anunciou que os "bolos" haviam totalizando três bilhões e trezentos e poucos milhões de liras, que foram distribuídas por mais de treze mil pessoas na primeira categoria, e entre duzentas e noventa e nove mil e trezentas, na segunda.

Já na temporada seguinte, o "bolo" começou com quarenta e seis milhões de liras, e ao fim do campeonato de 1947-48, totalizava a quatro bilhões e quinhentos milhões de liras, com cinquenta e cinco mil ganhadores na primeira categoria e um milhão e oitocentos e cinquenta e nove mil e seis mil e trezentas e vinte e seis, na segunda.

Na temporada 1948-49, o "bolo" começou com acentos e três milhões, distribuindo um milhão e oitocentos e cinquenta e nove mil e seis mil e trezentas e vinte e seis, na segunda.

Para feridas físicas e mentais.

COMO CRESCE O "BOLO"

O primeiro "bolo" oficial acumulou três milhões de liras e teve três vencedores na primeira divisão e vinte e cinco na segunda, distribuindo acentos mil liras aos primeiros, acentos e seis mil aos segundos.

Já no fim da temporada 1945-47, o comitê olímpico nacional anunciou que os "bolos" haviam totalizando três bilhões e trezentos e poucos milhões de liras, que foram distribuídas por mais de treze mil pessoas na primeira categoria, e entre duzentas e noventa e nove mil e trezentas, na segunda.

Já na temporada seguinte, o "bolo" começou com quarenta e seis milhões de liras, e ao fim do campeonato de 1947-48, totalizava a quatro bilhões e quinhentos milhões de liras, com cinquenta e cinco mil ganhadores na primeira categoria e um milhão e oitocentos e cinquenta e nove mil e seis mil e trezentas e vinte e seis, na segunda.

Na temporada 1948-49, o "bolo" começou com acentos e três milhões, distribuindo um milhão e oitocentos e cinquenta e nove mil e seis mil e trezentas e vinte e seis, na segunda.

Para feridas físicas e mentais.

no **O CRUZEIRO** é sempre mais barato!

"MailLots" e artigos para Praia



SENHORAS
Maillot de pura lã, fio duplo com um quarto de saia e alça graduável. — Lindas cores lisas
\$ 198,00
Maillot de pura lã com um meio saote em lindas cores lisas
\$ 218,00
Maillot de pura lã, fio rolo modelo com alças graduáveis em cores lisas e modernas, grande apresentação
\$ 315,00
Maillot "Arpoador" vistoso modelo em fina lã 11-color, um quarto de saia. Tamanho 42 a 48
\$ 435,00
MAILLOTS LASTEX — Grande e variado sortimento a preços sem competidores
Maillot em leveíssima malha de pura lã um quarto de saia. Diversas combinações de cores.
\$ 265,00

CRIANÇAS
Cofre em fio de pura lã para meninos até 14 anos
\$ 78,50
Banho de Sol em finíssima lã, original modelo em variadas cores.
\$ 175,00
Maillot para menina de 8 a 14 anos, finíssima lã em lindas cores.
\$ 175,00

ARTIGOS P/ PRAIA
BARRACAS DE PRAIA — Grande sortimento em lindas combinações de cores
PREÇOS A PARTIR DE **\$ 255,00**
BOLAS AQUÁTICAS — Diversos tipos e tamanhos, a começar de **\$ 45,00**

VENHA CONHECER O VARIADO SORTIMENTO DE "MAILLOTS DE LASTEX" QUE "O CRUZEIRO" ESTÁ OFERECENDO PELO MENOR PREÇO DA CIDADE

A prazo pela CRUZLAR

O CRUZEIRO

Agora 4 lojas para servir ao povo

RUA ASSEMBLEIA, 54 A 60 — AV. COPACABANA, 557 — RUA GONÇALVES DIAS, 89 — RUA DA CARIOCA, 72 A 76

FREIRE JUNIOR DIRETOR DA COMPANHIA DO REPUBLICA

LUIS IGLEZIAS E O CONSELHO CONSULTIVO DO S. N. T.

A Associação Brasileira dos Empresários Teatrais, por intermédio do seu presidente, tentará recompor o primitivo Conselho Consultivo do S.N.T. — Apóio do SBAT e da ABCT — O Sr. Aldo Calvet decidirá

Realizou-se mais uma proveitosa reunião da Associação Brasileira dos Empresários Teatrais, com a presença do grande número de associados. Luis Iglesias, presidente da ABCT, logo após a abertura dos trabalhos, historiou detalhadamente o que tem havido com as verbas da subvenção e a política do Conselho Consultivo do S.N.T., órgão encarregado de estudar e propor e quantificar as verbas. Fizemos nesse momento que se torna cada vez mais necessário o comparecimento em massa dos empresários às reuniões da associação. O que Iglesias relatou aos presentes foi assunto de máxima relevância e de conhecimento das lideranças da grande casa. Se todos ouvirem suas palavras, que ali estava historizando fatos, muita coisa não se diria pelas esquinas.

Luis Iglesias fez ver a necessidade da ABCT apoiar, decididamente, a política do Conselho Consultivo do S.N.T., dando assim, mais uma vez, uma prova de confiança ao Sr. Aldo Calvet, diretor desse Serviço. E o presidente teve autorização imediata para decidir com Calvet as necessidades da volta de várias entidades de classe ao Conselho Consultivo. Ao que sabemos, Iglesias representará não só a ABCT como também a Sociedade Brasileira de Autores Teatrais e a Associação Brasileira de Críticos, estas duas afastadas do Conselho por votação contra a política ultimamente seguida pelo S.N.T. Caso Aldo Calvet aceite a colaboração decidida da ABCT, do SBAT e da ABCT, estas duas voltarão a tomar parte na política do Serviço Nacional do Teatro, auxiliando a gestão do seu diretor e prestigiando com sua presença a ação governamental junto ao teatro. Vamos aguardar a decisão do diretor do S.N.T. quanto à proposta que lhe será feita pelo empresário Luis Iglesias.

CAIRÁ O VOTO INDIVIDUAL NOS PREMIOS MUNICIPAIS

A Associação de Críticos traz uma idéia revolucionária para a votação — O representante da A. B. C. T. levará para aquela Comissão o resultado da votação prévia realizada na Associação — Dois conselheiros da S. B. A. T. aprovam a idéia



Shirley Montez, um novo encanto do teatro da madrugada, acaba de ser contratada pela Boite Três Bês. A pitoresca "boite" do alto do Joá foi obrigada a interromper a carreira do "show" "Carnaval de Fogo", após um incidente com o autor de "script", Luis Felipe de Magalhães. Está apresentando todo o seu elenco (Joana d'Arc, Cantida Rosa, Denis Duarte, Gina Lefevre) num "Fim de Festa Carnavalesco" enquanto encala o "show" de J. Mala e Max Nunes "Carnaval de Rainhas", a estreiar no dia 21

TEATRO

Reuniu-se ontem o Conselho Deliberativo da Associação Brasileira de Críticos Teatrais, estando presentes, entre outros na sede do SBAT os conselheiros: Lopes Gonçalves, Acioy Neto, Celestino Silveira, Paulo Magalhães, Geysa Boscoli, Paulo Orlando, Mário Nunes e Luis Iglesias. Por proposta de Lopes Gonçalves, o Conselho aprovou uma medida realmente revolucionária quanto à representação da Associação dos Críticos na Comissão Julgadora dos Prêmios Municipais de Teatro. Como se sabe, diversas sociedades culturais têm um representante nessa comissão, inclusive a ABCT. Acha Lopes Gonçalves que o representante dos críticos deve representar de fato, a opinião da sua associação, votando de acordo com a vontade da maioria dos associados. Para isto, haverá uma votação prévia na ABCT e o resultado obtido será representado pelo representante da associação na comissão julgadora. A idéia encontrou ampla ressonância e foi aprovada por unanimidade os seguintes artigos que farão parte dos estatutos da ABCT:

Art. 1.º O representante da ABCT na Comissão Julgadora dos Prêmios Municipais de Teatro, votará rigorosamente em todos os escrutínios relativos a esses prêmios de acordo com o decidido a que se referem os artigos seguintes:

Art. 2.º Na última quinzena de dezembro de cada ano, os membros da ABCT em condições de votar as medalhas de ouro dos melhores do ano, serão reunidos em assembleia, de acordo com o regulamento estabelecido para o sufrágio

teatrais. Parece que a bandeira desfraldada pela ABCT se tornará vitoriosa, caindo assim o voto individual para os representantes classistas. Já que não convidados para apresentarem tal e qual sociedade, nada mais justo que representem a opinião desta sociedade na concessão dos prêmios. Seria ideal que a Casa dos Artistas da Academia Brasileira de Letras, membros permanentes da Comissão Julgadora, abraçassem a mesma idéia. O voto representativo dará mais força no júri, evitando, por outro lado, os seus pares das críticas mais ferozes dos eternos descontentes.

A NOITE PAGINA 3

RIO, 13/1/1954

NOTAS E NOVAS

FRACASSA A NOVA TENTATIVA DE FERNANDO DE CASTRO

A companhia de Fernando de Castro, que durante uma semana atuou no Cassino Atlântico, no vaudeville "Casa da Viúva Costa", anunciou sua volta ao palco, no Teatro Serrador. Durante dois dias vários elementos da companhia se reuniram neste teatro, preparando-se para a nova estréia, sob a direção de Luis Bandeira. A tentativa malograda, no entanto, não impediu que a companhia, faltou dinheiro para as primeiras despesas e para a liquidação de dívidas antigas com os artistas.

REVISTA NO SERRADOR — DE BASILE E LUIZ IGLEZIAS

Não se positivando a volta de Fernando de Castro ao teatro da rua Senador Dantas, Luis Iglesias associou-se a De Basile para a montagem de uma revista carnavalesca naquele teatro. Vários elementos da companhia de Basile-Juan Daniel, que trabalhavam no Recreio, serão convidados, como Grande Otelo e Dorinha Duval.

TRANSFERIDA A ESTREIA DE "OS INOCENTES"

Dulcina e Odilon transferiram a estréia de "Os Inocentes", a "Os Inocentes", além de Dulcina, famosa peça de William Archibald, para o dia 16, sábado próximo. Dessejando apresentar um espetáculo mais apurado para o público, o público verá o trabalho de Dulcina e Odilon, a estréia de "Os Inocentes", a "Os Inocentes", além de Dulcina, famosa peça de William Archibald, para o dia 16, sábado próximo. Dessejando apresentar um espetáculo mais apurado para o público, o público verá o trabalho de Dulcina e Odilon, a estréia de "Os Inocentes", a "Os Inocentes", além de Dulcina, famosa peça de William Archibald, para o dia 16, sábado próximo.

ARTISTAS DO RIO PARTEM PARA PORTO ALEGRE

A Casa dos Artistas do Rio promoveu a ida para Porto Alegre de uma caravana de artistas que darão na capital gaúcha dois ou três festivais, cuja renda, reverterá para os artistas da Companhia Siva e para esta empresa. Após o incêndio que destruiu o Teatro Continental, a empresa e seus contratados ficaram em situação crítica, perdendo cenário, guarda-roupa sem possibilidade de continuar a temporada em outro local. A ajuda da Casa dos Artistas visa fornecer meios para que a companhia possa conseguir novo guarda-roupa e novos cenários, continuando desse modo a fazer o seu trabalho programado por cidades do Rio Grande, Paraná e São Paulo.

Seguiram em avião especial, segundo nos informa J. Mala, os seguintes artistas: Mesquita, Pedro Dias, Pedro Celestino, Conlinha, Jane Gray, Gilda Valença e vários astros da Rádio Nacional, cedidos pelo seu diretor, Victor Costa. O Ministério da Educação prometeu um auxílio de 50 mil cruzeiros à companhia e Walter Pinto cederá parte de seu material, por intermédio da ABCT.

DERCY GONÇALVES NA COMÉDIA

Informamos-nos que Dercy Gonçalves pretende se arriscar na comédia, numa temporada a realizar-se no Pequeno Auditório do Cultura Artística, antes de sua vinda para o Teatro Dulcina.

A MANCHETE DO DIA:

FREIRE JUNIOR, DIRETOR GERAL DA NOVA COMPANHIA DO REPUBLICA

Confirmado um "furo" desta seção: a Empresa Vital Ramos de Castro organiza grande companhia de teatro musicado para o República — Freire Junior à frente de uma grande equipe — Convocados os maiores cartazes da revista — Coristas dos Estados Unidos e da Argentina

Há dias, demos em manchete a notícia de que a Empresa Vital Ramos de Castro estaria organizando uma companhia de revistas para o Teatro Republica. Logo após, Freire Junior nos procurou para a primeira entrevista sobre o assunto:

— Não esperávamos começar agora a publicidade sobre a grande revista que se organiza para o República, mas já que você levantou o assunto não tenho outro remédio senão completá-lo com alguns esclarecimentos. Não verdade, porém, que Vital Ramos de Castro se veja obrigado a fazer teatro naquele seu imóvel. Se não se decidirá há mais tempo é porque não encontrara pessoa de confiança a quem entregar a empreitada. Há um ano fui procurado por um emissário com a proposta de organizar no República uma grande companhia. Não pude aceitar porque ainda estava preso, por contrato ao meu amigo Walter Pinto. Este ano, o mesmo emissário me procurou e pude aceitar o negócio. Havia resolvido abandonar o teatro em 1953, conforme declarei numa entrevista ao seu jornal, há alguns meses. Isso se tornaria realidade não fora o convite do Sr. Vital Ramos de Castro, ao qual nenhum teatrólogo poderia se negar. Não é uma tentativa, uma aventura que iremos realizar no República. Será o lançamento de uma grande companhia de teatro musicado, alicerçada no prestígio da Empresa Vital Ramos de Castro.

— Quando será a estréia?

— Estamos trabalhando na formação da equipe e do elenco para estrearmos em princípios de abril, logo após a Semana Santa, com a revista de fantasia, charges políticas e crítica: "Boite" e "Boite".

— A equipe e o elenco?

— Diariamente tenho entendimentos com as pessoas que nos interessam. Chianca de Garcia deverá ir trabalhar conosco. O coreógrafo deverá vir da Europa, é um dos nomes mais aplaudidos como mestre de baile, moderno, dinâmico. Não posso dar o seu nome para evitar que seja cobrigado por um concorrente. Assim também quanto aos artistas. Tenho vários compromissos com os maiores cartazes da revista, cômicos e vedetes, mas só darei os nomes depois do contrato assinado. Deveremos trazer um ballet dos Estados Unidos e já estou em negociações para contratar 15 lindas coristas em Buenos Aires. Não é que desprezemos o elemento nacional para os coreos, mas a verdade é que nos faltam mulheres bonitas.

— Você passa de contratado a rival de Walter Pinto?

— Não diga isso. Nossas relações são ôtimas e eu não vou para o República com tensões de fazer frente ao festejado produtor do Recreio. Quero fazer o meu teatro, honesto, com a melhor equipe de que puder dispor e dar ao Rio mais uma grande companhia de teatro musicado.

DR. CARLOS KÓS

DOENÇAS E OPERAÇÕES
OUVIDOS — NARIZ E GARGANTA
TRATAMENTO CIRÚRGICO DA SURDEZ
Cons.: Av. Almirante Barroso, 72-9. — Sala 911/12-13 —
Telefone: 22-9.83 — Residência: Telefone: 27-3331

ENTRADAS CR\$ 200,00

VENDEMOS últimas máquinas de costura ALFA, novas, a 1200 com 10 anos de garantia.
ENTRADAS a partir de CR\$ 200,00.
Temas para venda à vista.
SINGER RECONDICIONADAS.

RUY MAFRA E IRMAO
Rua Estácio de Sá, 165-A
LARGO DO ESTÁCIO
TEL. 22-8617

Prof. Rego Lopes

OCULISTA Das 15 às 17 horas,
R. 7 de Setembro, 95

WHISKY ESCOÇÊS

REPRESENTANTE de famosa marca de Whisky, procura entendimento com portadores de licença de importação. Maiores detalhes Tel.: 46-2900, das 8 às 10,30 e das 12,30 às 14,30.

DYNAMOGENOL

RESTAURA AS ENERGIAS DO CÉREBRO, DOS MÚSCULOS E DO SANGUE. É o tônico de todos, velhos, moços e crianças.



Maria Neyde começou sua vida profissional cantando nas emissoras de Manaus. Após o sucesso de sua estréia, resolveu tentar o Rio, onde conseguiu contrato em uma emissora. Maria Neyde desfrutou amplamente suas atividades e ingressou no teatro musicado, tendo trabalhado na revista "Rei Momo do Tocaia", no Recreio. Seu nome já foi lembrado para a temporada de revistas no Serrador, a iniciar-se brevemente. Mais um elemento de valor que o Norte nos manda.

MILTON CARNEIRO FAZENDO 10 MIL CRUZEIROS DE MÊDIA, NO SERRADOR

A temporada relâmpago de Milton Carneiro no Serrador não poderia alcançar maior sucesso. Lançada com poucos dias de publicidade, o vaudeville "Amor a prazo fixo" teve imediata aceitação do público, que desde a estréia corre ao Serrador. A bilheteria vem acusando uma média de 10 mil cruzeiros por dia, renda excelente para uma temporada de verão. Isto vem provar a aceitação que tem entre o nosso público o gênero do vaudeville malicioso, que já fez a fortuna de Almeida, e que agora vem sendo explorado por Milton Carneiro e Maria Luiza. Por que os nossos teatrólogos não se dedicam ao gênero, libertando-nos das traduções francesas? "Amor a prazo fixo" foi escrito por Maria Luiza, que se esconde sob o pseudônimo de André Roussignol. Ela ali um incentivo para José Wanderley, Mário Lago, Paulo Orlando, Joracy Camargo, R. Magalhães Júnior e tantos outros. O gênero já teve entre nós um sucesso excelente, que foi Gastão Tojeiro.



Leda Karva, uma das boas "starlets" que Maurício Landthou contratou para o "show" de carnaval "Quem Inventou a Mulata?", de Ary Barroso e Fernando Lobo, com direção de Floriano Falsal. Neste espetáculo, a "boite" Night and Day está apresentando elenco numeroso, cerca de oitenta artistas, inclusive duas escolas de samba, comandadas por Herivelto Martins. O Trio de Ouro é o ponto alto do elenco, que conta ainda com Horacina Correia, Chocolate, Dorinha Duval, Armando Ferreira, Almetinha, Edmundo Carli e Jorge Aguiar.



Acaba de sair a edição de 1954 da folhinha Goodyear, desta vez apresentada numa atmosfera de alegria à maior efeméride do ano novo: o IV Centenário de São Paulo. Numa criação feliz e muito expressiva, a folhinha simboliza o fantástico progresso de São Paulo em seus 400 anos de existência. Nada ficando a dever às edições anteriores, a folhinha Goodyear de 1954 — exibida com destaque em centenas de estabelecimentos comerciais e industriais — será um sugestivo elemento a contribuir com sua arte e originalidade para o maior brilho das festividades da grande data brasileira, que constitui o IV Centenário da Capital Bandeirante.

VIVER!!! MORRER!!!

DEPENDE DO SANGUE, O SANGUE É A VIDA! As parturientes, após a gestação, devem usar SANGUENOL, para recuperar o sangue perdido. TONIFIQUE-SE COM SANGUENOL, que contém excelentes elementos tônicos, tais como: Fósforo, Cálcio, Vanádio e Arnica de Sódio.

Os pólipos, esgotados, depauperados, mões que criam, magros e crianças raquíticas, tonificar-se-ão com o

SANGUENOL

TEATROS e BOITES

TEATRO SERRADOR
"AMOR A PRAZO FIXO"
Imp. até 18 anos
De ANDRÉ ROUSSIGNOL
MILTON CARNEIRO e sua Companhia
HOJE, AS 21 HORAS
UM VAUDEVILLE COM MUITA MALÍCIA E POUCA ROUPA
Devido ao grande sucesso, mais uma semana em cartaz

Grande Cia. MARIONETES LOS PUPIS
1000 BONECOS QUE FALAM, CANTAM, DANÇAM
ESPECTÁCULO PARA CRIANÇAS
APÓLEOS
CARLOS GOMES
NO TEATRO
HOJE, AS 20 HORAS
"CHAUZEZINHO VERMELHO"

Marlene e Delfino
MAYA
TRACEMA ALICAR
SAMARITANA SÁNDIS
OSVALDO KOEHN
MARIO BRASINI
HOJE, AS 21 HORAS

TEATRO DULCINA
(EX-REGINA)
Tel.: 32-5817
AR REFRIGERADO
DIA 16 DE JANEIRO, O PRIMEIRO
GRANDE ESPETÁCULO DE 1954!
"OS INOCENTES"
DULCINA e CONCHITA DE MORAES
com os notáveis garotos TERESINHA e BIRUNGA. Uma novidade sensacional!

Teatro JARDIM
EVILAZIO
PAQUITO, MARIA JESUS
MARRETA O BOMBO
ELVIRA PAGA
HOJE, AS 20 E 22 HS. SABADO E DOMINGO, VESPERAL

ZE' CORNETEIRO Chegou!
O.K. BABY
Versão CARNAVALESCA
A REVISTA CÂMPLA DE 1954
Virginia Lane
CONSUELO CAVALCANTE-PIRUCÁ
HOJE, AS 22 HS. e FOLIES
OUTUBRO! NOVEMBRO! DEZEMBRO! JANEIRO
sempre o mesmo sucesso! HOJE, às 10,30 e 22,15

VIBRA EM DELÍRIO O PÚBLICO DE CASABLANCA
COM O SHOW DOS SHOWS!
ESTA VIDA É UM CARNAVAL
É o espetáculo máximo de CARLOS MACHADO
Reservas: 26-1783 e 26-1437

"BOITE METRÔ"
AVENIDA PRADO JÚNIOR, 62
APRESENTA A BAILARINA DO POVO
LUZ DEL FUEGO
EM 2 MONUMENTAIS SHOWS
AS 21 E AS 3 HORAS TODAS AS NOITES
BALLET METRO e grandes variedades
internacionais
2 GRANDES ORQUESTRAS — PREÇOS MODICOS

MONTE CARLO
"CLARINS EM FÁ"
A MEIA-NOITE E TRINTA
Com o ticket de S. nota, V. S. poderá assistir na mesma noite o Show de Casablanca, sem pagar couvert.
RESERVAS: 47-0614 e 27-5863

NIGHT and DAY
A BOITE DOS ASTROS
HOJE e todas as noites às sextas-feiras no DANÇANTE
Amanhã e todas as noites e às sextas-feiras no DANÇANTE
"QUEM INVENTOU A MULATA?"
De Ary Barroso e Fernando Lobo com HORACINA CORREA, TRIO DE OURO, Dorinha Duval, Chocolate, Armando Ferreira, Diamantina Almetinha, NIGHT AND DAY BALLET, 20 girls, Júpiter e suas Pastorais, Escola de Samba da Portela.
AR CONDICIONADO
RESERVAS: 42-7119 e 32-9863

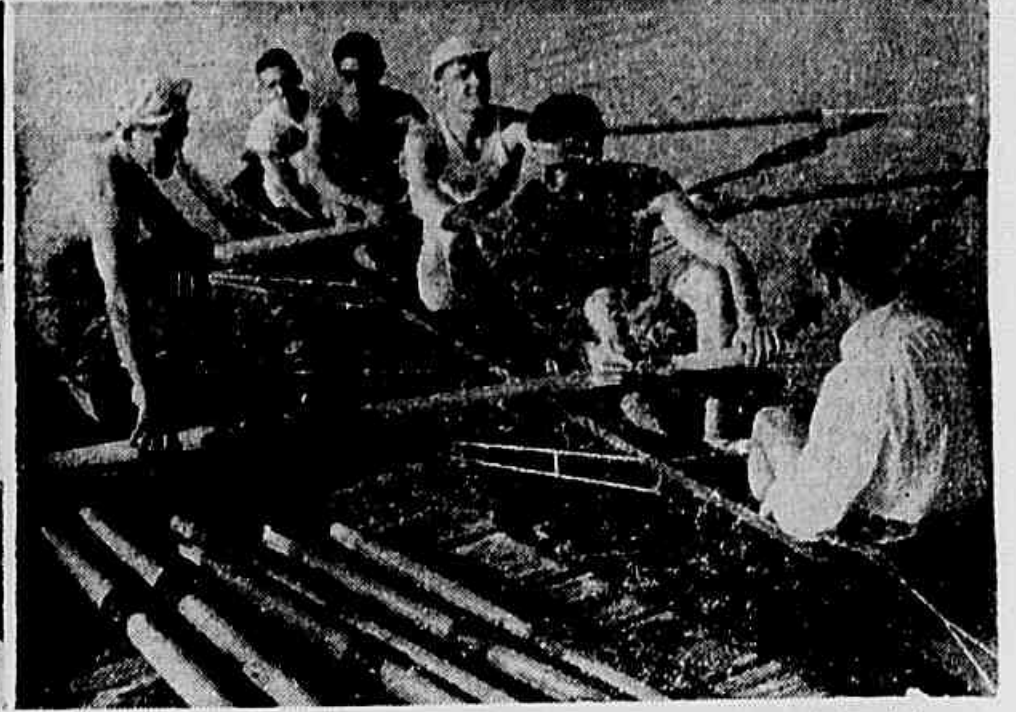
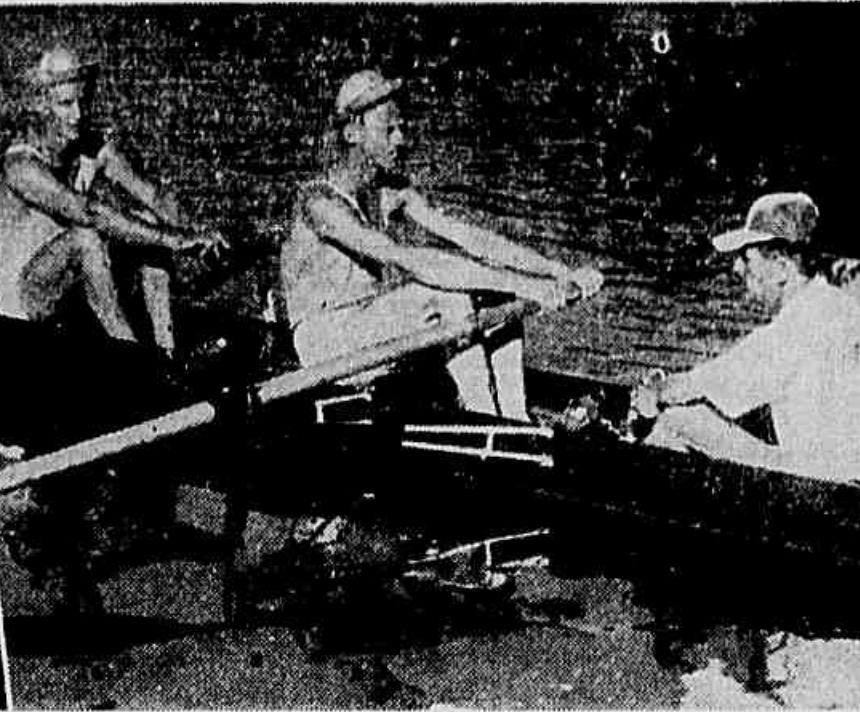
BEGUIN
BOITE DO HOTEL GLORIA
Apresenta todas as noites, exceto aos domingos, o grandioso show carnavalesco de
SILVEIRA SAMPAIO
"QUEM ROUBOU MEU SAMBA?"
com o autor, Jorge Velga, Bola Sete, Sonia Mamede, Dolores Duran, Magalhães Graça, Vera Regina e grande elenco de girls
RESERVAS, TEL.: 25-7272

BOITE TRÊS BÊS
apresenta JOANA D'ARC em
"FIM DE FESTA CARNAVALESCA"
CANDIDA ROSA, DENIS DUARTE e BALLET
Aguardem! Dia 21: "CARNAVAL DAS RAINHAS", de J. Mala e Max Nunes
ESTRADA DO JOÁ, 2.700. Ao lado do Joá, A BOITE FECHA aos DOMINGOS e FUNÇÃO AS SEGUNDAS FEIRAS

Dr. Brandino Corrêa
Doenças dos órgãos
Genito-Urinários
embos os sexos
R. MEXILÃO 11 —
8.º and. grupo 102 —
às 14 horas

CONTRA A REELEIÇÃO DE ARY MENEZES À PRESIDÊNCIA DA F. M. V.

Os meios ligados ao vólbol da cidade voltam a se agitar com as eleições presidenciais da F. M. V. O Sr. Ary Menezes, atual dirigente da entidade pensa em candidatar-se para a reeleição mas podemos adiantar que o Flamengo e o Siro Libano são contra a sua continuação, preferindo apoiar Roberto Calçada ou Ezir Machado



ATIVIDADE INTENSA NA LAGOA — Começaram hoje os treinos decisivos para o Campeonato Brasileiro de Remo, que será disputado domingo próximo, nesta capital. A reportagem, presente aos exercícios da Lagoa, constatou a grande animação em torno do magno certame, que proporcionará lutas interessantes e renhidas. Aparecem na gravura os conjuntos de "quatro sem patrão", carioca, "dois com" e "quatro com" de Sta. Catarina

ESPETACULAR O "OITO" CARIOCA

Desejou a raia em 6'48", impressionando os "corujas" — O "quatro com" catarinense remando muito bem — Regulares os "scullers" — Reportagem na manhã de hoje, na Lagoa

Manhã das mais movimentadas teve a Lagoa Rodrigo de Freitas hoje. E uma das mais interessantes, a reportagem, presente aos exercícios da Lagoa, constatou a grande animação em torno do magno certame, que proporcionará lutas interessantes e renhidas.



Já é tempo de dar uma folguinha ao técnico vascoense. Ele já sofreu o bastante para redimir seus pecados e só não irá para o céu porque São Pedro, como todo mundo, é rubro-negro.

Dizendo que a vitória do Flamengo lhe pertencia, em parte, não exagerou o tão castigado técnico da "Copa do Mundo", porque, realmente, ele colaborou, poderosamente, para que o "amarelo" conquistasse o título por antecipação, isto é, fosse campeão antes de terminado o campeonato.

Como preparador do Vasco, teve influência decisiva no resultado do jogo, mandando a campo uma equipe com cinco jogadores de ataque e uma intermediária com 3 chaves de 4, ficando, lá atrás, dois jogadores centrais. Concedendo-lhe o gol, em sua verdadeira posição.

Não há como fugir, assim, a evidência dos fatos.

Flávio foi, indiscutivelmente, um dos maiores colaboradores da vitória rubro-negra...

LEALTE

delegações que aqui se encontram para disputar o Campeonato Brasileiro de Remo que será realizado domingo próximo, na Lagoa Rodrigo de Freitas. A reportagem de A NOITE compareceu a este local e esteve acompanhando o treino. Como todos os que lá se encontravam, com o tiro realizado pelo "quatro com" carioca, tendo com muita precisão e eficiência, o barco metropolitano desceu a raia no bom tempo de 6'48". Estão remando muito bem os defensores da camisa branca com esta horizontal vermelha, estando cotados juntamente com os catarinenses como um dos favoritos do páreo. O colosso de Santa Catarina também se apresentou muito bem. Não é um barco remado com muita elegância, mas que apesar

de tudo possui um ótimo rendimento. O "quatro com" cruzmatino, que representará o Distrito Federal, apesar de ter realizado somente um estirão, demonstrou encontrar-se em excelente forma. Aliás neste páreo, tanto os capixabas, como os gaúchos, paulistas e catarinenses se encontram em boa forma de treinamento, e deverão proporcionar um renhido duelo aos espectadores presentes ao estádio de remo.

A NOITE
PÁGINA 6

RIO, 13/1/1954

AMERICA x BANGU SERÁ MESMO SÁBADO

Não concordaram os banguenses em jogar domingo

Em virtude da antecipação do clássico Vasco x Fluminense para a noite de amanhã, ficou aberta a possibilidade de passar o encontro América x Bangu para a tarde de domingo, já que o último clássico do campeonato, aliás verdadeiramente sensacional, entre Flamengo e Botafogo, será levado a efeito mesmo na quarta-feira, dia 20. O Amurcu propôs ao Bangu jogar domingo, à tarde, mas os

suburbanos preferiram passar o prêmio entre ambos para a noite de sábado, em virtude do ca-

lor. Assim, caso o América concorde, o jogo será à noite, mas sábado, e não domingo.

DUPLAMENTE PREJUDICIAL

Vetada a idéia de transformar o atual Campeonato Brasileiro em certame extra — O ponto de vista da Federação Metropolitana sobre o assunto ventilado pelo representante mineiro

Durante a reunião do Conselho Técnico de Futebol da CBD o conselheiro Canor Simões Coelho voltou a tratar da interrupção do Campeonato Brasileiro, para que não sofresse a interrupção de continuidade dos jogadores convocados para integrarem a seleção brasileira, nos compromissos do Campeonato Mundial.

Pedi a quele nosso confrade, e que é porta-voz da Federação Mineira de Futebol, fosse o atual Campeonato Brasileiro de Futebol considerado um certame extra, de modo que tivesse o seu desfecho, ainda no corrente ano. E, em 1955,

seria disputado o Campeonato Brasileiro. A sua proposta não foi bem acolhida pelo conselheiro Alves de Moraes, que representa a Federação Metropolitana de Futebol naquele órgão, por ser duplamente prejudicial: sobre o lado técnico, visto como os cariocas e paulistas estavam à margem desse certame extra, por não poderem fornecer novos jogadores; e sob o ponto de vista financeiro, pois é calculado em Cr\$ 300.000,00 a renda líquida que tocaria a Federação.

O conselheiro Alfredo Carvelo fez ver que a questão não poderia ser reexaminada sem que as Federações Metropolitana e Paulista estivessem de pleno acordo. Desse modo, ficou o conselheiro Canor Simões Coelho de sonhar os presidentes das duas entidades, para saber se as mesmas estão inclinadas em concordar com o reexame do assunto, e, bem assim, na transformação do atual Campeonato Brasileiro de Futebol em Campeonato Extra.

Até agora já se manifestaram favoráveis a realização de um Torneio denominado "Mário Paol", entre as equipes vencedoras das quatro regiões, durante a in-

terrupção do Campeonato, as entidades do Ceará, Mato Grosso, Goiás, Estado do Rio e Pará. Mas as Minas, Goiás e Bahia estão protestando contra essa solução.

Box em Portugal
LISBOA, 13 (A. F. P.) — Chico Santos conquistou o título de campeão de boxe, peso leve, de Portugal, no derrotar, ontem à noite Julio Martins, por pontos, em 12 "rounds".

Estreará a 23 o América

NA "COPA MONTEVIDEU" O QUADRO RUBRO — EMBARCARÁ A 17 OU 18, EM SUBSTITUIÇÃO AO PALMEIRAS

Mais uma vez, caberá aos clubes cariocas representar o Brasil desportivo na Copa Montevideu, que terá como local o Estádio do Centenario, reunindo clubes da Suécia, da Austrália, Uruguai e de outros países. Inicialmente, caberia ao Fluminense e ao Palmeiras aquela missão. No entanto, o atraso de certa paulista veio criar embaraços à presença dos alvi-verdes, pois não haveria tempo

para sua participação na rodada de 23 do corrente.

Na Copa Montevideu do ano passado, Fluminense e Botafogo foram os concorrentes mas já este ano o Sr. Manoel Cabraldo,

atendendo ao solicitado pelo Nacional, Penarol, entrou em entendimentos com o Sr. Alvaro Bragança, atual presidente do América F. C. e todo o problema foi solucionado.

Estará assim o América F. C. entre os participantes da Copa Montevideu, estando seu embarque programado para 17 ou 18 do corrente, e sua estreia será a 23 do corrente. O América receberá a mesma bola atribuída ao tricolor e deverá apresentar todos os seus craques principais.

Em luta pelas colocações intermediárias
Com a realização de cinco jogos, prosseguirá esta noite o Campeonato Carioca de Basquetebol

O Campeonato Carioca de Basquetebol prosseguirá esta noite com a realização de cinco jogos. Apesar do certame já estar praticamente decidido em favor do Flamengo, os clubes lutam agora pelas colocações intermediárias. Assim é que o principal encontro da rodada de hoje mais coará em ação os "five" do América e do Botafogo. Este prêmio reveste-se de boas características, uma vez que os americanos encontram-se no terceiro posto com 12 vitórias e quatro derrotas, enquanto os alvi-verdes estão logo abaixo com 10 vitórias e 6 derrotas. Desta forma a luta pelo terceiro posto de-

verá ser das mais renhidas. Ainda mais que o Botafogo irá em busca de uma reabilitação, pois no seu último compromisso com o Riachuelo foi vencido.

EM AÇÃO O LIDER
Nos demais embates da rodada está em ação os "five" do Flamengo, virtual campeão da cidade, enfrentando o Sampaio, na Gávea; na quadra do Grajaú, Fluminense x Carioca; em Maracanã de Olinda, Siro Libano x Vasco da Gama e finalmente em Alvaro Chaves, Fluminense x Riachuelo.

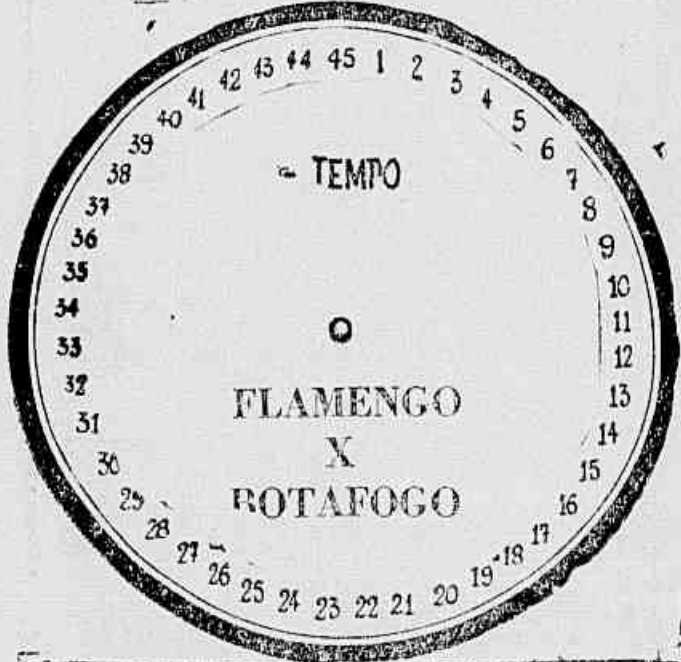
Dino pretendido pelo Bangu

S. PAULO, 13 (Assapress) — O atacante Dino, do Comercial, vai sendo negociado por vários clubes, tanto de São Paulo como do Rio de Janeiro. Tanto assim, que domingo último, estiveram em Santos, Carlos Nascimento e Tim, do Bangu, que após o encontro, avistaram-se com Dino, convidando-o para atuar no Bangu. Entretanto, o São Paulo já enviou ao capitão Rafael Oberdan de Nicola, presidente do Comercial, uma carta na qual pede prioridade para a compra do nome de Dino. O dirigente máximo comercial concedeu ao S. Paulo prioridade para contratar Dino, caso o Comercial estiver disposto a se desfazer do seu meia esquerda, tornando assim remotas as pretensões dos banguenses.

PALPITE A HORA CERTA

LEIA "A NOITE", O JORNAL DA FAMÍLIA BRASILEIRA

O 1º GOAL SERÁ FEITO AOS..... MINUTOS DO..... TEMPO NOME..... ENDEREÇO..... BAIRRO OU CIDADE.....



LOCAIS DAS URNAS: — "Hall" do edifício da A NOITE — Estação da Frot Carioca, na Praça 15 — Agência da A NOITE, à rua Rodrigo Silva, esquina de Sete de Setembro.

VALERÁ PELO VICE-CAMPEONATO

Maior atrativo da peleja de amanhã, à noite, entre o Fluminense e o Vasco — Danilo e Vává reaparecerão — Entre Ceninho e Vilalobos, a meia direita do ataque do tricolor

O Vasco da Gama propôs ao Fluminense a antecipação para amanhã, à noite, no Estádio do Maracanã, da peleja que estava marcada para domingo, à tarde. Faltava a palavra do técnico Zéze Moreira para a resposta do clube tricolor ao grêmio cruzmatino. O "coach" da seleção brasileira concordou, já que evitaria assim o forte calor da tarde de domingo e, teria, assim, mais tempo para descansar aos jogadores vascoenses e tricolores que serão requisitados para a seleção brasileira que participará dos jogos eliminatórios com o Chile e Paraguai, pelo Campeonato Mundial de Futebol.

Assim sendo, teremos amanhã, à noite, o clássico Vasco x Fluminense, apresentando como principal atrativo, a conquista do vice-campeonato. Como se sabe, os dois clubes estão empatados em pontos perdidos e no "gol average". O clube cruzmatino com quatro pontos perdidos, sete gols a favor e sete contra, e o Fluminense, com quatro pontos perdidos, cinco gols a favor e cinco contra. Portanto, o vencedor de amanhã, sagrar-se-á vice-campeão de 1953.

Hoje, a decisão do recurso
ANDARAÍ E ORIENTE TÊM ESPERANÇAS NA PROMOÇÃO, NA F. M. F.

O Superior Tribunal de Justiça Desportiva da CBD está convocando para uma reunião, hoje, à tarde, a fim de proceder ao julgamento do recurso interposto pelo Andaraí e Oriente, contra a decisão da Assembleia Geral da F. M. F., que promoveu a Portuguesa.

Alguns os recorrentes que tinham direito líquido e certo àquele promoção. Servirá como relator do feito o juiz Clóvis Paulo da Rocha, estando os dirigentes do Andaraí e do Oriente esperançosos numa decisão favorável.

ALIMENTAÇÃO ESPECIAL PARA OS JOGADORES DA COPA DO MUNDO

Tomando por base os estudos efetuados pelo SAPS relativamente à influência da alimentação no preparo físico e na produção dos atletas, o diretor-geral daquela autarquia vem se empenhando para que seja incluído na seleção brasileira que disputará a Copa do Mundo um médico nutrólogo, com a finalidade de orientar a alimentação de nossos jogadores dentro de princípios técnicos.

Nesse sentido, o Dr. Luiz Corrêa originou telegramas ao Dr. H. V. da Silva, solicitando apoio para a inclusão de um nutrólogo na delegação brasileira. Ao Dr. Paes Barreto, que já teve oportunidade de visitar o SAPS, o Dr. Luiz Corrêa encareceu a sua atuação, frisando que, como mé-



ALVARO, MATEUS... O vigoroso Bocceroni, classificado com o peso pesado no "ranking" oficial desbarrou muitas vezes a sua terrível "dritela" sobre o peso pesado alemão Hein Ten Hoff, durante uma peleja realizada no Auditório dessa cidade. Bocceroni foi declarado vencedor por unanimidade e, na opinião dos técnicos, possui uma "pegada" tão dura quanto a de Rocky Marciano com quem pretende lutar ainda este ano.

COMPRAR POR MENOS É HUMANO! MAS POR MENOS QUE NA **insinuante** É HUMANAMENTE IMPOSSIVEL!

G.P. "IV Centenário da Fundação de São Paulo", à vista

ANOITE
PAGINA

RIO, 13/1/1954

Salyro Alves da Rocha

A data de ontem assinalou a passagem do aniversário natalício de Salyro Alves da Rocha, velho jornalista, cuja passagem pela imprensa constitui motivo de orgulho para toda a classe. Assente do Rio, Salyro passou o dia de ontem no Uruguai, onde foi, como convidado especial da Associação de Cronistas de Turfe do Uruguai, assistir à disputa do G. P. "Ramírez", e receber o título de sócio honorário daquela associação de classe, bem como uma medalha que lhe foi conferida pela mesma. Por isso, seus amigos e admiradores, que são todos aqueles que têm a ventura de conhecer os dotes de caráter e de coragem, não puderam prestar-lhe as homenagens que tanto merece. A passagem do dia de ontem, no entanto, não foi esquecida por todos aqueles que têm a ventura de privar do seu convívio, e, que, embora de longe, enviaram-lhe os seus votos de felicidades e estiveram ao seu lado pelo pensamento e pelo coração.



Quinto, que intervira no G. P. "Pratininga", prova central da reunião de domingo próximo, em Cidade Jardim, em condições de cumprir, expressiva "performance".

A reunião de ontem em Corrêa

Prevaleceu a maioria dos favoritos

Os Cr\$ 122.220,50 que transitaram no primeiro prêmio dizem melhor que qualquer outro argumento da maior animação verificada na reunião de ontem no prédio da terra.

Resoluções da Comissão de Corridas

Da as deliberações de ontem da Comissão de Corridas:

Chamar a atenção dos tratadores de Tarascon, Odilon, Chantecler, Moreira Lima, Serigote, Borzoi, Ilanilha, Corsaria, Gumbili, El Negro, Los Angeles, Horatio, Last One, Indiscreto, Don Roberto, El Maltachin, Bola Azul, 24 de Maio e Fátima, todos por injúria na partida, sendo os três últimos pela derradeira vez e condicionando a inserção do animal Surubid dos corpos atrás dos demais competidores no alinhamento da partida.

Confirmar a suspensão de uma corrida proposta pelo "stater" e imposta ao aprendiz Luiz Vieira (Gino), por infração do parágrafo 1.º do artigo 151 do Código (dificultar a partida).

Suspender por mais quatro meses o jornalístico Portinho, de acordo com o 2.º parte do parágrafo único do artigo 154 do Código (não ter deliberadamente, feito empenho para obter melhor colocação montando o animal Los Angeles, no 7.º prêmio da corrida do dia 2 de dezembro).

Suspender por três corridas o aprendiz Benedito Maranhão (Gasconha), por duas o aprendiz Lúcia Lins (Capitaneia), e por uma o jornalista Luiz Rignoni (Ponche Cloro) e Alberto Nalio (Reneo Cloro), todos por infração do artigo 155 do Código (prejudicar os competidores).

Suspender por um mês, com entrada proibida no hipódromo, o tratador Adolfo Cardoso, de acordo com o parágrafo 1.º do artigo 156 do Código (ter administrado medicamento, na semana da corrida, ao seu não participante Durval, combinando com o parágrafo 2.º do artigo 156 do Código).

Suspender por um mês, com entrada proibida no hipódromo, o tratador Adolfo Cardoso, de acordo com o parágrafo 1.º do artigo 156 do Código (ter administrado medicamento, na semana da corrida, ao seu não participante Durval, combinando com o parágrafo 2.º do artigo 156 do Código).

Suspender por um mês, com entrada proibida no hipódromo, o tratador Adolfo Cardoso, de acordo com o parágrafo 1.º do artigo 156 do Código (ter administrado medicamento, na semana da corrida, ao seu não participante Durval, combinando com o parágrafo 2.º do artigo 156 do Código).

Suspender por um mês, com entrada proibida no hipódromo, o tratador Adolfo Cardoso, de acordo com o parágrafo 1.º do artigo 156 do Código (ter administrado medicamento, na semana da corrida, ao seu não participante Durval, combinando com o parágrafo 2.º do artigo 156 do Código).

Suspender por um mês, com entrada proibida no hipódromo, o tratador Adolfo Cardoso, de acordo com o parágrafo 1.º do artigo 156 do Código (ter administrado medicamento, na semana da corrida, ao seu não participante Durval, combinando com o parágrafo 2.º do artigo 156 do Código).

Suspender por um mês, com entrada proibida no hipódromo, o tratador Adolfo Cardoso, de acordo com o parágrafo 1.º do artigo 156 do Código (ter administrado medicamento, na semana da corrida, ao seu não participante Durval, combinando com o parágrafo 2.º do artigo 156 do Código).

Suspender por um mês, com entrada proibida no hipódromo, o tratador Adolfo Cardoso, de acordo com o parágrafo 1.º do artigo 156 do Código (ter administrado medicamento, na semana da corrida, ao seu não participante Durval, combinando com o parágrafo 2.º do artigo 156 do Código).

Suspender por um mês, com entrada proibida no hipódromo, o tratador Adolfo Cardoso, de acordo com o parágrafo 1.º do artigo 156 do Código (ter administrado medicamento, na semana da corrida, ao seu não participante Durval, combinando com o parágrafo 2.º do artigo 156 do Código).

"IV Centenário", com a homenagem do turfe nacional, planejada e representada pelo Clube de São Paulo.

Os dirigentes da grande sociedade turfista brasileira, que não têm pouso esforços nem sacrifícios para que a grande festa do dia 24 do corrente em Cidade Jardim, alcance êxito sem precedentes, contam com a simpatia e admiração de todos os "turfinhos" brasileiros que aguardam a realização dessa grande festa, com o mais sadio entusiasmo e o coração cheio de alegria.

INFORMES SOBRE OS ANIMAIS INSCRITOS AMANHÃ

1.º Páreo

Nhazinha — Inimiga se quiser correr. Está ótima. Amarelo — Trabalho bem. Capaz de ganhar agora. Copap — Bem mas é forte o páreo. Halpenny — Tinindo. Levam muita fé. Araruma — Ligela. Se folgar assustará. Ma Griffe — Vem de parado e não agrada. Mhada — Não correrá.

2.º Páreo

England — Bem, devendo ser a vencedora. Não é arenática. Só como azarão. Elegat — Candidata a dupla. Otimista estado. Bruleite — Melhorou mas é do ro o páreo. Pintera — Anda ótima e serve para a dupla. Basula — Otimista, porém ganhar é difícil.

3.º Páreo

Emoet — Melhorou. Sério candidato a vitória. Mariano — Pode repetir. Mala leve e melhorou. Aliado — Balcado e desgarrado muito. Azar. Fidalgo — Tinindo. Adversário temível. Thunderbolt — Não anda bem. Só como surpresa. Alhardo — Decalo. Não cremos.

4.º Páreo

Eonlo — Ótimo e com chance ao placê. Tio — Pode enfilar a terceira. Corregio — Serve para uma dupla. Aviladora — Páreo mais aborrecido, agora. Durco — Não agradou o trabalho. Mon Petit — Manhoso. Querendo correr pode ganhar.

5.º Páreo

Refem — Progrediu e tem chance. Cunhambebe — Para ajudar serve. Ligeiro. By Pass — Inimigo. Estado excelente. Moxotó — Aqui não está no páreo. Firebolt — Bem e vai aparecer colorado. Tentador — Melhorou, podendo repetir. Cadeado — Ligeiro. Como azar serve. Capilberbe — Reforça a poule. Cantiflas — Balcado, mas tem chance.

6.º Páreo

1.º. Eton, 58, A. Nabil. 2.º. Jangadeiro, 58/3. J. Baffica. 3.º. Chapadão, 53/3. C. Galleri. 4.º. Ever Friend, 51/2. A. Nascimento. 5.º. O. Fontes, 52/3. M. Silva. 6.º. Montenegro, 50/3. N. Pereira. 7.º. M. Prosa, 53. S. Assis. Não correram: Incitatus, Tiberius, Pachá Negro. Tempo: 104".

Diferenças: 3/ e 2.º. Vencedor: (3) Cr\$ 150,00. Dupla: (13) Cr\$ 120,00. Placê: (2) Cr\$ 10,00. (7) Cr\$ 11,00. Proprietário: Stud Gás. Treinador: C. C. Cabral. Movimento do páreo: Cr\$ 124.480,00.

3.º páreo — 1.500 metros — Cr\$ 10.000,00. 1.º. Eton, 58, A. Nabil. 2.º. Jangadeiro, 58/3. J. Baffica. 3.º. Chapadão, 53/3. C. Galleri. 4.º. Ever Friend, 51/2. A. Nascimento. 5.º. O. Fontes, 52/3. M. Silva. 6.º. Montenegro, 50/3. N. Pereira. 7.º. M. Prosa, 53. S. Assis. Não correram: Incitatus, Tiberius, Pachá Negro. Tempo: 104".

Diferenças: 3/ e 2.º. Vencedor: (3) Cr\$ 150,00. Dupla: (13) Cr\$ 120,00. Placê: (2) Cr\$ 10,00. (7) Cr\$ 11,00. Proprietário: Stud Gás. Treinador: C. C. Cabral. Movimento do páreo: Cr\$ 124.480,00.

3.º páreo — 1.500 metros — Cr\$ 10.000,00. 1.º. Eton, 58, A. Nabil. 2.º. Jangadeiro, 58/3. J. Baffica. 3.º. Chapadão, 53/3. C. Galleri. 4.º. Ever Friend, 51/2. A. Nascimento. 5.º. O. Fontes, 52/3. M. Silva. 6.º. Montenegro, 50/3. N. Pereira. 7.º. M. Prosa, 53. S. Assis. Não correram: Incitatus, Tiberius, Pachá Negro. Tempo: 104".

Diferenças: 3/ e 2.º. Vencedor: (3) Cr\$ 150,00. Dupla: (13) Cr\$ 120,00. Placê: (2) Cr\$ 10,00. (7) Cr\$ 11,00. Proprietário: Stud Gás. Treinador: C. C. Cabral. Movimento do páreo: Cr\$ 124.480,00.

3.º páreo — 1.500 metros — Cr\$ 10.000,00. 1.º. Eton, 58, A. Nabil. 2.º. Jangadeiro, 58/3. J. Baffica. 3.º. Chapadão, 53/3. C. Galleri. 4.º. Ever Friend, 51/2. A. Nascimento. 5.º. O. Fontes, 52/3. M. Silva. 6.º. Montenegro, 50/3. N. Pereira. 7.º. M. Prosa, 53. S. Assis. Não correram: Incitatus, Tiberius, Pachá Negro. Tempo: 104".

Diferenças: 3/ e 2.º. Vencedor: (3) Cr\$ 150,00. Dupla: (13) Cr\$ 120,00. Placê: (2) Cr\$ 10,00. (7) Cr\$ 11,00. Proprietário: Stud Gás. Treinador: C. C. Cabral. Movimento do páreo: Cr\$ 124.480,00.

3.º páreo — 1.500 metros — Cr\$ 10.000,00. 1.º. Eton, 58, A. Nabil. 2.º. Jangadeiro, 58/3. J. Baffica. 3.º. Chapadão, 53/3. C. Galleri. 4.º. Ever Friend, 51/2. A. Nascimento. 5.º. O. Fontes, 52/3. M. Silva. 6.º. Montenegro, 50/3. N. Pereira. 7.º. M. Prosa, 53. S. Assis. Não correram: Incitatus, Tiberius, Pachá Negro. Tempo: 104".

Diferenças: 3/ e 2.º. Vencedor: (3) Cr\$ 150,00. Dupla: (13) Cr\$ 120,00. Placê: (2) Cr\$ 10,00. (7) Cr\$ 11,00. Proprietário: Stud Gás. Treinador: C. C. Cabral. Movimento do páreo: Cr\$ 124.480,00.

3.º páreo — 1.500 metros — Cr\$ 10.000,00. 1.º. Eton, 58, A. Nabil. 2.º. Jangadeiro, 58/3. J. Baffica. 3.º. Chapadão, 53/3. C. Galleri. 4.º. Ever Friend, 51/2. A. Nascimento. 5.º. O. Fontes, 52/3. M. Silva. 6.º. Montenegro, 50/3. N. Pereira. 7.º. M. Prosa, 53. S. Assis. Não correram: Incitatus, Tiberius, Pachá Negro. Tempo: 104".

No "Grande Prêmio IV Centenário": JOQUEI FRANCES PILOTARÁ "SHIKAMPUR" DE ALI KHAN

SAO PAULO, 13 (Da Sucursal de A NOITE) — Informes chegados ao conhecimento da nossa reportagem, autorizam a divulgação de que o príncipe Ali Khan, que se encontra no Brasil, e fim de assistir à comemoração do IV Centenário da Cidade de São Paulo, registrou um puro sangue europeu para concorrer ao Grande Prêmio IV Centenário, a ser realizado nos próximos dias 24 e 25.

Trata-se do cavalo "Shikampur", de criação irlandesa, filho do famoso craque "Theron". O referido animal deverá ser pilotado pelo jóquei Roger Poincel, considerado uma das melhores rédeas da França.

TURFE EM S. PAULO

Oito estreantes nas próximas reuniões de Cidade Jardim

Deverão correr pela primeira vez, no Hipódromo de Cidade Jardim, os seguintes animais: Quasi, masculino, castanho, 4 anos, de São Paulo, por King Salom e Carroussel. Proprietário: Jorge Jabour. Farda: vermelho e costuras azuis. Treinador: M. Salles. Criador: A. J. Peixoto de Castro Junior.

Quinto, masculino, castanho, 4 anos, de São Paulo, por Royal Dancer e Capital Entry. Proprietário: Zélia G. Peixoto de Castro. Farda: branco e estribos azuis. Treinador: O. Feijó. Criador: A. J. Peixoto de Castro Junior.

Ichor, masculino, castanho, 3 anos, de São Paulo, por Black Toni e Congellada. Proprietário: Baronesa Marie B. Leithner. Farda: ouro e brancas. Treinador: J. Clechano. Criador: capitão Calman de Moriz.

Nip, masculino, castanho, 3 anos, de São Paulo, por Wood Note e Bonnie Gem. Proprietário: Stud Santa Theresinha. Farda: azul, cruz de Santo André e boné branco. Treinador: R. Oliveira Filho. Criador: José Paulino Nogueira.

Badrat, feminino, castanho, 3 anos, de São Paulo, por Robin the Second e Singel. Proprietário: Manoel Branco Vega e Pedro Badrat. Farda: rosa, mangas e boné cinza. Treinador: R. Rondelli. Criador: Manoel Branco Vega.

Corcovado, masculino, alazão, 4 anos, do Rio Grande do Sul, por Montrose e Nasarina. Proprietário: Stud Condoreira Farda: azul, cinza, mangas e boné vermelhos. Treinador: O. F. Reiz. Criador: Jayme Duarte Escociguy.

1.º Páreo — 1.400 metros — Cr\$ 30.000,00. 1.º. Panchito, 58, 7. 2.º. Acapulco, 57, 5. 3.º. Honolulu, 58, 2. 4.º. Quinto, 57, 10. 5.º. Lupan, 58, 4. 6.º. Flambeau, 57, 13. 7.º. Quasi, 58, 8. 8.º. Impeado, 58, 11. 9.º. Lord Starston, 58, 6. 10.º. Halte-La, 58, 12. 11.º. Fighting Son, 57, 3. 12.º. Nerli, 58, 1. 13.º. Nihil, 58, 9.

2.º páreo — 1.400 metros — Cr\$ 30.000,00. 1.º. Dingo, 58, 3. 2.º. Romano, 58, 2. 3.º. Tio Amarel, 58, 4. 4.º. Incendiário, 58, 1. 5.º. Crabe, 58, 2.

3.º páreo — 1.400 metros — Cr\$ 30.000,00. 1.º. Senta a Pua, 58, 6. 2.º. Oslaria, 58, 1. 3.º. Mont Royal, 58, 3. 4.º. Novio, 58, 4.

4.º páreo — 1.400 metros — Cr\$ 30.000,00. 1.º. Dança, 58, 2. 2.º. Sobrano, 58, 2. 3.º. Del Juar, 58, 3. 4.º. Melodia Porteira, 58, 2. 5.º. Macabre, 58, 6. 6.º. Toropi, 58, 1.

5.º páreo — 1.400 metros — Cr\$ 30.000,00. 1.º. Senta a Pua, 58, 6. 2.º. Oslaria, 58, 1. 3.º. Mont Royal, 58, 3. 4.º. Novio, 58, 4.

6.º páreo — 1.400 metros — Cr\$ 30.000,00. 1.º. Senta a Pua, 58, 6. 2.º. Oslaria, 58, 1. 3.º. Mont Royal, 58, 3. 4.º. Novio, 58, 4.

7.º páreo — 1.400 metros — Cr\$ 30.000,00. 1.º. Senta a Pua, 58, 6. 2.º. Oslaria, 58, 1. 3.º. Mont Royal, 58, 3. 4.º. Novio, 58, 4.

8.º páreo — 1.400 metros — Cr\$ 30.000,00. 1.º. Senta a Pua, 58, 6. 2.º. Oslaria, 58, 1. 3.º. Mont Royal, 58, 3. 4.º. Novio, 58, 4.

9.º páreo — 1.400 metros — Cr\$ 30.000,00. 1.º. Senta a Pua, 58, 6. 2.º. Oslaria, 58, 1. 3.º. Mont Royal, 58, 3. 4.º. Novio, 58, 4.

10.º páreo — 1.400 metros — Cr\$ 30.000,00. 1.º. Senta a Pua, 58, 6. 2.º. Oslaria, 58, 1. 3.º. Mont Royal, 58, 3. 4.º. Novio, 58, 4.

11.º páreo — 1.400 metros — Cr\$ 30.000,00. 1.º. Senta a Pua, 58, 6. 2.º. Oslaria, 58, 1. 3.º. Mont Royal, 58, 3. 4.º. Novio, 58, 4.

12.º páreo — 1.400 metros — Cr\$ 30.000,00. 1.º. Senta a Pua, 58, 6. 2.º. Oslaria, 58, 1. 3.º. Mont Royal, 58, 3. 4.º. Novio, 58, 4.

13.º páreo — 1.400 metros — Cr\$ 30.000,00. 1.º. Senta a Pua, 58, 6. 2.º. Oslaria, 58, 1. 3.º. Mont Royal, 58, 3. 4.º. Novio, 58, 4.

14.º páreo — 1.400 metros — Cr\$ 30.000,00. 1.º. Senta a Pua, 58, 6. 2.º. Oslaria, 58, 1. 3.º. Mont Royal, 58, 3. 4.º. Novio, 58, 4.

15.º páreo — 1.400 metros — Cr\$ 30.000,00. 1.º. Senta a Pua, 58, 6. 2.º. Oslaria, 58, 1. 3.º. Mont Royal, 58, 3. 4.º. Novio, 58, 4.

16.º páreo — 1.400 metros — Cr\$ 30.000,00. 1.º. Senta a Pua, 58, 6. 2.º. Oslaria, 58, 1. 3.º. Mont Royal, 58, 3. 4.º. Novio, 58, 4.

17.º páreo — 1.400 metros — Cr\$ 30.000,00. 1.º. Senta a Pua, 58, 6. 2.º. Oslaria, 58, 1. 3.º. Mont Royal, 58, 3. 4.º. Novio, 58, 4.

18.º páreo — 1.400 metros — Cr\$ 30.000,00. 1.º. Senta a Pua, 58, 6. 2.º. Oslaria, 58, 1. 3.º. Mont Royal, 58, 3. 4.º. Novio, 58, 4.

19.º páreo — 1.400 metros — Cr\$ 30.000,00. 1.º. Senta a Pua, 58, 6. 2.º. Oslaria, 58, 1. 3.º. Mont Royal, 58, 3. 4.º. Novio, 58, 4.

20.º páreo — 1.400 metros — Cr\$ 30.000,00. 1.º. Senta a Pua, 58, 6. 2.º. Oslaria, 58, 1. 3.º. Mont Royal, 58, 3. 4.º. Novio, 58, 4.

21.º páreo — 1.400 metros — Cr\$ 30.000,00. 1.º. Senta a Pua, 58, 6. 2.º. Oslaria, 58, 1. 3.º. Mont Royal, 58, 3. 4.º. Novio, 58, 4.

22.º páreo — 1.400 metros — Cr\$ 30.000,00. 1.º. Senta a Pua, 58, 6. 2.º. Oslaria, 58, 1. 3.º. Mont Royal, 58, 3. 4.º. Novio, 58, 4.

23.º páreo — 1.400 metros — Cr\$ 30.000,00. 1.º. Senta a Pua, 58, 6. 2.º. Oslaria, 58, 1. 3.º. Mont Royal, 58, 3. 4.º. Novio, 58, 4.

24.º páreo — 1.400 metros — Cr\$ 30.000,00. 1.º. Senta a Pua, 58, 6. 2.º. Oslaria, 58, 1. 3.º. Mont Royal, 58, 3. 4.º. Novio, 58, 4.

25.º páreo — 1.400 metros — Cr\$ 30.000,00. 1.º. Senta a Pua, 58, 6. 2.º. Oslaria, 58, 1. 3.º. Mont Royal, 58, 3. 4.º. Novio, 58, 4.

PROGRAMAS

PARA HOJE

1.º páreo — As 14.20 horas — 1.400 metros — Cr\$ 30.000,00. 1.º. Nhazinha, D. P. Silva, 58. 2.º. Amarelo, R. Martins, 58. 3.º. Copap, F. Labre, 58. 4.º. Halpenny, L. Dom, 58. 5.º. Araruma, L. Rignoni, 58. 6.º. Ma Griffe, F. Souza, 58. 7.º. Minda, Não corre, 58.

2.º páreo — As 14.45 horas — 1.500 metros — Cr\$ 30.000,00. 1.º. England, D. Ferreira, 58. 2.º. Indagá, L. Rignoni, 58. 3.º. Elegat, L. Lins, 58. 4.º. Bruleite, O. Ulla, 58. 5.º. Pintera, J. Tinoco, 58. 6.º. Basula, L. Vieira, 58.

3.º páreo — As 15.10 horas — 1.300 metros — Cr\$ 30.000,00. 1.º. Emoet, A. Nabil, 58. 2.º. Mariano, J. Tinoco, 58. 3.º. Aliado, A. Araújo, 58. 4.º. Fidalgo, E. Castilho, 58. 5.º. Thunderbolt, x, 58. 6.º. Alhardo, L. Doming, 58.

4.º páreo — As 15.35 horas — 1.600 metros — Cr\$ 35.000,00. 1.º. Eonlo, J. Portinho, 58. 2.º. Tio, A. Araújo, 58. 3.º. Corregio, L. Doming, 58. 4.º. Aviladora, J. Marinho, 58. 5.º. Durco, J. Tinoco, 58. 6.º. Mon Petit, B. Cruz, 58.

5.º páreo — As 16.10 horas — 1.300 metros — Cr\$ 35.000,00. 1.º. Refem, D. P. Silva, 58. 2.º. Cunhambebe, L. Dom, 58. 3.º. Moxotó, D. Ferreira, 58.

6.º páreo — As 16.35 horas — 1.400 metros — Cr\$ 35.000,00. 1.º. Dança, 58. 2.º. Sobrano, 58. 3.º. Del Juar, 58. 4.º. Melodia Porteira, 58. 5.º. Macabre, 58. 6.º. Toropi, 58.

7.º páreo — As 17.10 horas — 1.400 metros — Cr\$ 40.000,00. 1.º. Senta a Pua, 58. 2.º. Oslaria, 58. 3.º. Mont Royal, 58. 4.º. Novio, 58.

8.º páreo — As 17.35 horas — 1.400 metros — Cr\$ 40.000,00. 1.º. Dança, 58. 2.º. Sobrano, 58. 3.º. Del Juar, 58. 4.º. Melodia Porteira, 58. 5.º. Macabre, 58. 6.º. Toropi, 58.

9.º páreo — As 18.10 horas — 1.400 metros — Cr\$ 40.000,00. 1.º. Senta a Pua, 58. 2.º. Oslaria, 58. 3.º. Mont Royal, 58. 4.º. Novio, 58.

10.º páreo — As 18.35 horas — 1.400 metros — Cr\$ 40.000,00. 1.º. Senta a Pua, 58. 2.º. Oslaria, 58. 3.º. Mont Royal, 58. 4.º. Novio, 58.

11.º páreo — As 19.10 horas — 1.400 metros — Cr\$ 40.000,00. 1.º. Senta a Pua, 58. 2.º. Oslaria, 58. 3.º. Mont Royal, 58. 4.º. Novio, 58.

12.º páreo — As 19.35 horas — 1.400 metros — Cr\$ 40.000,00. 1.º. Senta a Pua, 58. 2.º. Oslaria, 58. 3.º. Mont Royal, 58. 4.º. Novio, 58.

13.º páreo — As 20.10 horas — 1.400 metros — Cr\$ 40.000,00. 1.º. Senta a Pua, 58. 2.º. Oslaria, 58. 3.º. Mont Royal, 58. 4.º. Novio, 58.

14.º páreo — As 20.35 horas — 1.400 metros — Cr\$ 40.000,00. 1.º. Senta a Pua, 58. 2.º. Oslaria, 58. 3.º. Mont Royal, 58. 4.º. Novio, 58.

15.º páreo — As 21.10 horas — 1.400 metros — Cr\$ 40.000,00. 1.º. Senta a Pua, 58. 2.º. Oslaria, 58. 3.º. Mont Royal, 58. 4.º. Novio, 58.

16.º páreo — As 21.35 horas — 1.400 metros — Cr\$ 40.000,00. 1.º. Senta a Pua, 58. 2.º. Oslaria, 58. 3.º. Mont Royal, 58. 4.º. Novio, 58.

17.º páreo — As 22.10 horas — 1.400 metros — Cr\$ 40.000,00. 1.º. Senta a Pua, 58. 2.º. Oslaria, 58. 3.º. Mont Royal, 58. 4.º. Novio, 58.

18.º páreo — As 22.35 horas — 1.400 metros — Cr\$ 40.000,00. 1.º. Senta a Pua, 58. 2.º. Oslaria, 58. 3.º. Mont Royal, 58. 4.º. Novio, 58.

19.º páreo — As 23.10 horas — 1.400 metros — Cr\$ 40.000,00. 1.º. Senta a Pua, 58. 2.º. Oslaria, 58. 3.º. Mont Royal, 58. 4.º. Novio, 58.

20.º páreo — As 23.35 horas — 1.400 metros — Cr\$ 40.000,00. 1.º. Senta a Pua, 58. 2.º. Oslaria, 58. 3.º. Mont Royal, 58. 4.º. Novio, 58.

21.º páreo — As 24.10 horas — 1.400 metros — Cr\$ 40.000,00. 1.º. Senta a Pua, 58. 2.º. Oslaria, 58. 3.º. Mont Royal, 58. 4.º. Novio, 58.

22.º páreo — As 24.35 horas — 1.400 metros — Cr\$ 40.000,00. 1.º. Senta a Pua, 58. 2.º. Oslaria, 58. 3.º. Mont Royal, 58. 4.º. Novio, 58.

CLARINS no PARAGUAI

OS ÉXITOS GUARANIS NÃO PARARAM EM LIMA — A RECUPERAÇÃO DE GARCIA, OS GOLS DE BENITES, E A VITÓRIA INTEGRAL DE FLEITAS SOLICH — ATÉ BRILHOU NO NORTE



Benites finalmente mostrou que pode ser útil, mesmo numa competição. Ele venceu Osvaldo...

O Paraguai continua ditando cátedra no futebol sul-americano. Pelo menos a realidade positiva está com eles. Seu treinador não é mais tão somente, aquele homem de sorte e oportunista que se aproveitou dos erros de um Almoré Moreira. A coisa agora é outra. Fleitas Solich bateu Flávio Costa e Zezé Moreira, dando-lhes todas as vantagens, e ficando com um quadro que não nutria esperanças. O homem deve entender do assunto. Quanto mais não seja para deixar bem claro que o Flamengo mudou de sistema, e sua maneira de jogar foi imitada em parte já no final do certame. Não se tem dúvida, que se Fleitas Solich, com essa mesma bagagem, fosse brasileiro, Zezé talvez não tivesse sido escolhido para comandar a seleção nacional...

Sinfiorano Garcia foi tão útil ao Flamengo, nesta temporada, como Castilho e Barbosa, ao Fluminense e ao Vasco, em campeonatos passados. A importância da camisa n.º 1

A RECUPERAÇÃO DE GARCIA

A importância do homem que veste a camisa número um, é básica em qualquer campanha. Com Garcia jogando mal, sem forma física, e carecendo de concorrência, só a vinda de um grande ar-

queiro poderia valer ao Flamengo a salvação na cobertura de um setor tão visado. Veio Chamorro, e a recuperação do titular positivou-se. O Flamengo parecia ter certeza do fato, e Garcia voltou poucos jogos após, ter surgido Chamorro com pinta de dono do posto. Garcia, na fase decisiva do campeonato, foi tão útil ao Flamengo, como já o foram Castilho e Barbosa, ao Fluminense e ao Vasco da Gama.

OS GOLS QUE BENITES NÃO PERDEU

Benites é o artilheiro do campeonato. Soube encontrar seu melhor jogo, e não deixou entregar ao comandante, a tarefa de fazer gols com exclusividade. Benites levantou a cabeça, e enfrentou as mais rudes defesas. Nas vésperas do encontro com o Vasco, ele como toda gente, viu Pinga em fotos e desenhos ser apresentado como o grande homem gol da peleja. Benites, o artilheiro, fora esquecido. Havia o natural desejo de valorizar-se o Flamengo, mostrando-se o o que o Vasco prometia de mais eficiente. No fim, foi o que se viu. Pinga preso à marcação impla-

cável, e Benites solto e desenvolto, combinando as duas vantagens. Um paraguaiense, portanto, tanto como o Garcia que se recuperou, e Solich que bisou proezas...

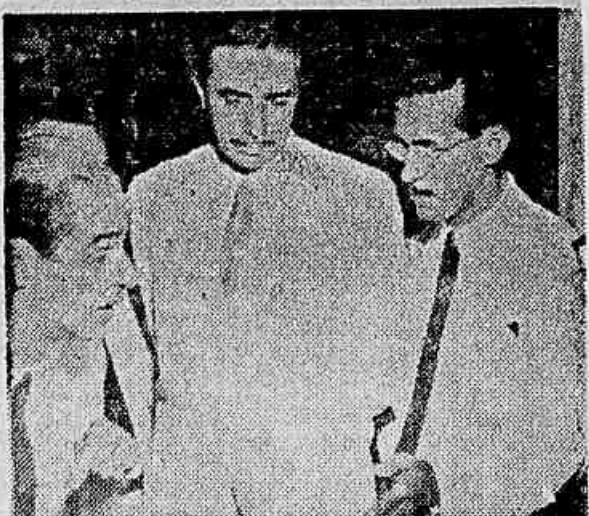
DAR A CÉSAR O QUE É DE CÉSAR

Estão aí os três paraguaios que colaboraram no feto rubro-negro. O quarto homem seria Bria, o centro médio que o Flamengo abriu mão em benefício do futebol nordestino. A imprensa de lá tece elogios à conduta técnica e disciplinar do conhecido Bria. Foi não resta dúvida, uma página eloquente do atual cartaz do futebol guarani. Esse futebol campeão sul-americano que cedeu ao mercado nacional, três campeões cariocas.



Terão os cronistas ótima localização no ginásio do Maracanã

A LENTIDÃO DAS OBRAS CONTRASTA COM A SUA URGÊNCIA.



Aspecto da reunião efetuada no local das obras do ginásio do Maracanã. Arno Frank, superintendente da ADEM, mostra as instalações aos jornalistas e locutores, sob as vistas do engenheiro Schmidt.

A Superintendência da A. D. E. M., tendo à frente o desportista Arno Frank, juntamente com os engenheiros chefiados pelo Sr. Mauro Coutinho, vem tomando várias medidas para que o ginásio do Maracanã seja de fato o maior do mundo. Na última sexta-feira tivemos oportunidade de abordar em reportagem, com os engenheiros Schmitt e Willibald, as obras que vêm sendo atacadas e destacamos as escavações dos túneis para as comunicações do vestiário e da quadra com o reservatório da imprensa. O detalhe do reservatório à crônica especializada ficou no entanto dependendo da aprovação dos interessados, muito embora a construção venha obedecendo ao plano traçado pelos arquitetos, isso porque os jornalistas têm que ficar em lugar estratégico para poder informar o público nos mínimos detalhes das competições realizadas.

Com aquele objetivo houve uma reunião no local das obras para uma troca de idéias sobre o assunto, que contou com o cronista-locutor Antônio Cordeiro, representando o D. I. E., o jornalista Mello Júnior como presidente da Comissão de Imprensa da C. B. D. e o assistente do Departamento de Propaganda da entidade nacional, o nosso companheiro José Guio Filho, com a participação dos engenheiros Mauro Cabral, Jacob Schmitt e João Willibald. Na palestra foi resolvido marcar para dentro de alguns dias uma reunião com os cronistas desportivos, radialistas e dos jornais para que seja estudada a localização mais ou menos assentada e que a mesma tenha a indispensável ratificação geral. Deve-se esclarecer que o local deverá ser aceito sem restrições, pois foi reservado o centro do campo de jogo, ao longo da linha lateral.

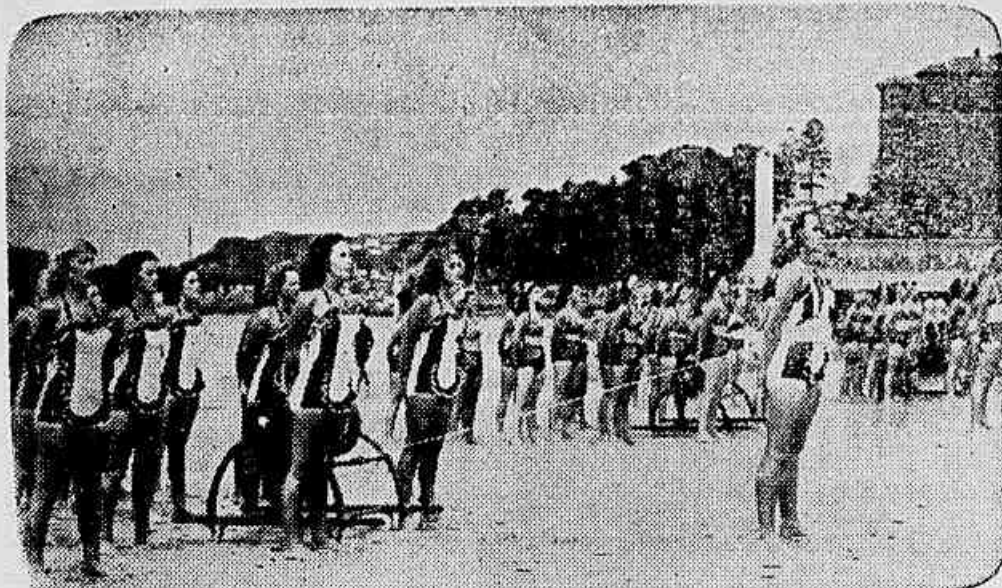
CARNAVAL AQUATICO NA TERRA DO CANGURU

NÃO há cidade, pequena ou grande, na Austrália, que não possua sua praia marítima, fluvial, ou sua piscina. E, por isso, os esportes náuticos são tão desenvolvidos nesse país, que é uma imensa ilha, rodeada de oceano, e no qual todas as cidades se chamam no litoral.

Nas praias e piscinas australianas são grandes as multitudes de jovens e adultos que praticam o auto-tudo a natação, o remo, o canoagem, o aquatlan, enfim todas as modalidades de esportes aquáticos. Aos sábados, à tarde, e aos domingos, quando o tempo está bom, as praias são o lugar de encontro de toda a gente.

SERVIÇO PARA HOMENS

Não somente os homens se dedicam a esses esportes; as mulheres australianas também os praticam com intensidade; elas possuem clubes próprios e participam, ao lado dos homens, de todas as demonstrações esportivas. Quando, há alguns anos, foi criado na Austrália o serviço especial de



Depois da competição; a equipe à esquerda obteve o primeiro lugar. A loura Anny, campeã da equipe, perguntou: "Somos mais fracas que os homens?"

salvamento, as autoridades escolheram para esse mister somente homens. Esse fato provocou protestos justos por parte das mulheres. Nadadoras experientes, elas se julgavam com direito a exercer também essa profissão.

Os debates duraram muito tempo, mas as autoridades não queriam ceder. Reconheciam que elas eram boas nadadoras. Mas, ao mesmo tempo, verificavam que as mulheres não possuíam a força necessária para executar os trabalhos de salvamento, os quais em numerosos casos são muito difíceis mesmo para os homens, que são mais fortes. Como ficha de consolidação permitiram às mulheres que fizessem o trabalho de observação nas praias. Apesar disso, as mulheres ainda hoje continuam a protestar, por que desejam tomar parte mais ativa nessa grande organização que exerce vigilância em todas as praias do Pacífico. Quase dois milhões de pessoas, nos meses de verão, tomam banhos de mar nas praias australianas, e entre vinte mil salva-vidas não há uma só mulher.

ORIGINAL PROTESTO

As australianas adotaram um modo original de protestar, que deixa sempre em evi-

Original protesto das nadadoras australianas — Pais das praias e das piscinas — Desfile de beleza e "glamour" ante milhares de espectadores

JOHN COLLINS (Exclusividade da IPA para publicação)

dência sua atividade nas praias. Em seus clubes, organizaram grupos de vinte mulheres cada um, imitando os grupos de salva-vidas masculinos. Elas fazem todos os exercícios físicos e com aparelhos de salvamento, apesar de não ter o direito de exercer a profissão.

Mas essas exercícios não são inúteis. Todas as grupos, anualmente, tomam parte numa competição, que é uma espécie de carnaval aquático, organizado nas praias de todas as províncias australianas. De ano para ano, mais numerosas são as participantes e os espectadores a cada revista de capacidade física. O número de espectadores duplicou e triplicou mesmo desde que as mulheres neles tomam parte. A entrada é paga e a renda se arrecada no auxílio oficial para a manutenção desses salva-vidas.

O maior carnaval náutico é que todos os anos se realiza na pitoresca praia de Manly, em Sidney. O número de mulheres que tomam parte nessa revista foi ultimamente de



Durante o desfile, cada equipe, composta de vinte sereias, tem à frente a bandeira do clube a que pertence. Os aparelhos que elas conduzem são apenas para impressionar; praticamente, os trabalhos de salvamento são permitidos apenas aos homens

quinze equipes, cada uma constituída por vinte sereias, que lutam decididamente para obter a taça de prêmio.

DESFILE DE SAÚDE E BELEZA

Não é como o desfile de Nice, com belezas maquiadas,

quinze equipes com vinte belezas cada uma desfilam durante as competições de salvamento, na praia de Manly, próximo de Sydney

ANOITE Esportiva 2.º CADERNO

FUTEBOL PELO MUNDO

RECORDANDO ZIBECCHI UM DOS FUNDADORES DA "ESCOLA URUGUAIA"

NOSSOS VIZINHOS DO SUL LEMBRAM A MESTRIA DE AMILCAR, UM DOS FENÔMENOS DO FUTEBOL BRASILEIRO



O "velho" Amílcar, exemplo e modelo de jogador de futebol. Centro-médio do mais alto valor por pontos iguados na história do futebol nacional. De seu jogo de alta categoria, os mestres uruguaios têm recordações inextinguíveis.

O assunto é de velharias. Velharias preciosas que constituíram os mais sólidos fundamentos da escola brasileira de futebol — porque não havemos também de acreditar ao estilo de nossos futebolistas um título próprio? Vem-nos de Montevideo por motivo das reuniões e festas concernentes à lei das nestas colunas citada, e que conferiu aos Campeonatos Olímpicos de Futebol — os uruguaios conquistaram os títulos de 1924 e 1928 — distinção oficial. Congresso e Executivo ratificaram assim o prestígio popular e hoje para a pequena-grande nação do continente esses ases da pelota são heróis nacionais. Escreve Bernardo Garros em "El País":

«A história do futebol uruguaio tem sido escrita com letras de ouro, sendo o único país que ostenta quatro títulos de caráter mundial. Desde os alvares do século os jogadores orientais se distinguiram por sua presença, sua técnica, sua modalidade, sua inteligência, sua qualidade insuperável. E que em cada jogador desta terra existe algo impossível de determinar, algo que trazem em si mesmo, para dar-lhe uma classificação mais ou menos exata, mas compreensiva para todos, poderíamos chamar: qualidade futebolística. Existiram em outros países jogadores mais técnicos, existiram conjuntos de táticas acadêmicas mais ordenadas, existiram equipes que jogam — teoricamente — mais futebol, mas todo este enredo de táticas, técnicas e sistemas cai diminuído ante a qualidade uruguaia. Se a esta qualidade se adiciona o fogo sublimado de uma técnica superior, fácil de ler — a todo o entusiasta do futebol — compreender, saber afinal, o que é um jogador uruguaio. Houve e há na atualidade magníficos jogadores em todos os sentidos. Para que citar nomes? A lista seria muito ampla. Hoje daremos simples lembrança de um dos jogadores de todas as épocas. De um jogador que foi ciência e arte, mestre de mestres, chave e pivô das seleções orientais de sua época: época chamada de ouro. Nos referimos a Alfredo Zibechi, notável centro-médio nacional que brilhou em um período em que no mesmo posto se moviam homens da estatura gigantesca de Delgado, Olazar, Amílcar, Fleitas Solich e outros no concerto sul-americano. Zibechi teve a sua modalidade própria, seu jogo de avanço foi inigualável, acompanhando tão notavelmente seus diantelros que rabinou por mérito próprio a classificação de sexto-atacante. Era Zibechi o centro de onde convergiam todos os movimentos do time, o receptor magnífico da pelota, o orientador do quadro todos.

O futebolista estende-se ainda, sempre primorosamente, sobre a singular figura desportista de um extraordinário jogador, que os brasileiros vimos jogar no sul-americano de 1919 e 1922 para afinal recordar não só a sua extraordinária atuação naquele certame como também a do centro-médio brasileiro Amílcar Bathini que foi um de seus maiores rivais de resto reconhecido com remarcada elevância pelo fido cronista uruguaio: «Foram tantas as suas atuações brilhantes, que destas outras, mas a cronista não recorda outra de maior lucidez do que a realizada em 1922 no Rio de Janeiro, por ocasião do sul-americano desse ano frente aos de casa. Nesse match esse finalizou enfeitado sem gols, houve um duelo indolente por sua técnica, entusiasmo e cavalheirismo, entre Zibechi e o centro-médio oriental, e Amílcar, o pivô brasileiro. Dele, mestres, ferozes e ferozes! Que recado para o espectador? Zibechi nesta tarde de forte calor carrega muitos maravilhas! Não recordamos tarefa igual em center-half algum. Na hora em que se preparava a partida em mais um certame internacional de que participaram como campeões, os uruguaios voltaram para o passado, para os feitos generosos do seu herói, desportista e o exaltaram sem esquecer os adversários. A nova nação recebe assim um fluxo de entusiasmo e inspiração.

O FUTEBOL NA ITALIA

1.909 MILIONÁRIOS JÁ CRIARAM OS BOLOS ESPORTIVOS ITALIANOS

De futebol a milionaria, da noite para o dia — Campos dos subúrbios, celeiro de novos craques — Oito milhões de liras movimentados em apostas (Leia na página dois desta seção)